



RELATÓRIO DE **AUTOAVALIAÇÃO** **INSTITUCIONAL**

Ciclo avaliativo – 2024-2026
Ano base – 2025



INSTITUTO FEDERAL
Roraima

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MARCELO BREGAGNOLI

REITORA
NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA

PRÓ-REITORA DE ENSINO
ALINE CAVALCANTE FERREIRA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
ROMILDO NICOLAU ALVES

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
ROSELI BERNARDO SILVA DOS SANTOS

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
EMANUEL ALVES DE MOURA

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ADNELSON JATI BATISTA

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS
GIOVANI CALERRI DOS SANTOS PENA JR.

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIOGO ROCHA FERREIRA MAIA

DIRETORA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SOLANGE ALMEIDA SANTOS

DIRETORES(AS) GERAIS DOS CAMPI

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS AMAJARI
RODRIGO LUIZ NEVES BARROS

DIRETORA DO CAMPUS BONFIM
TOMAS ARMANDO DEL POZO HERNANDEZ

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS BOA VISTA
LUCIANA LEANDRO SILVA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
ISAAC SUTIL DA SILVA

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS NOVO PARAÍSO
VANESSA RUFINO VALE VASCONCELOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Flávio de Britto Pinto (Docente – Presidente)

Severino Manuel da Silva (Docente)

Stefanny Ferreira Gomes (TAE)

Marcos Ferreira Sá (TAE)

Lidiane Araújo da Luz (TAE)

Thiago Roth Nogueira (Discente Ensino Superior)

Matheus Sousa da Silva (Discente Ensino Superior)

Gael Alejandro Chanchamire Garcia (Discente Ensino Técnico)

Rafaella Rodrigues dos Santos (Discente Ensino Técnico)

Neovânio Soares Lima (Sociedade Civil Organizada)

Wolney Costa Parnte Junior (Sociedade Civil Organizada)

ORGANIZADORES

Flávio de Britto Pinto

Stefanny Ferreira Gomes

Marcos Ferreira Sá

Alexandre Lorini

Flaider Alves Pimentel

Yago de Mesquita Falcão

Alessandro Teixeira Chaves

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro institucional consolidado (Quesito 1).....	20
Quadro 2 - Quadro institucional consolidado (Quesito 2).....	24
Quadro 3 - Quadro institucional consolidado (Quesito 3).....	27
Quadro 4 - Quadro institucional consolidado (Quesito 4).....	35
Quadro 5 - Quadro institucional consolidado (Quesito 5).....	38
Quadro 6 - Quadro institucional consolidado (Quesito 6).....	41
Quadro 7 - Quadro institucional consolidado (Quesito 7).....	44
Quadro 8 - Quadro institucional consolidado (Quesito 8).....	47
Quadro 9 - Quadro institucional consolidado (Quesito 9).....	49
Quadro 10 - Quadro institucional consolidado (Quesito 10).....	51
Quadro 11 - Quadro institucional consolidado (Quesito 11).....	53
Quadro 12 - Quadro institucional consolidado (Quesito 12).....	56
Quadro 13 - Quadro institucional consolidado (Quesito 13).....	58
Quadro 14 - Quadro institucional consolidado (Quesito 14).....	60
Quadro 15 - Quadro institucional consolidado (Quesito 15).....	62
Quadro 16 - Quadro institucional consolidado (Quesito 16).....	64
Quadro 17 - Quadro institucional consolidado (Quesito 17).....	66
Quadro 18 - Quadro institucional consolidado (Quesito 18).....	68
Quadro 19 - Quadro institucional consolidado (Quesito 19).....	70
Quadro 20 - Quadro institucional consolidado (Quesito 20).....	72
Quadro 21 - Quadro institucional consolidado (Quesito 21).....	74
Quadro 22 - Quadro institucional consolidado (Quesito 22).....	75
Quadro 23 - Quadro institucional consolidado (Quesito 23).....	77
Quadro 24 - Quadro institucional consolidado (Quesito 24).....	79
Quadro 25 - Quadro institucional consolidado (Quesito 25).....	81
Quadro 26 - Quadro institucional consolidado (Quesito 26).....	83
Quadro 27 - Quadro institucional consolidado (Quesito 27).....	85
Quadro 28 - Quadro institucional consolidado (Quesito 28).....	87
Quadro 29 - Quadro institucional consolidado (Quesito 29).....	89
Quadro 30 - Quadro institucional consolidado (Quesito 30).....	93
Quadro 31 - Quadro institucional consolidado (Quesito 31).....	96
Quadro 32- Quadro institucional consolidado (Quesito 32).....	99
Quadro 33- Quadro institucional consolidado (Quesito 33).....	102

Quadro 34- Quadro institucional consolidado (Quesito 34).....	105
Quadro 35- Quadro institucional consolidado (Quesito 35).....	108
Quadro 36 - Quadro institucional consolidado (Quesito 36).....	111
Quadro 37 - Respostas por unidade e segmento (Quesito 37).....	115
Quadro 38 - Respostas por unidade e segmento (Quesito 38).....	117
Quadro 39 - Respostas por unidade e segmento (Quesito 39).....	119
Quadro 40- Respostas por unidade e segmento (Quesito 40).....	122
Quadro 41 - Respostas por unidade e segmento (%).....	126
Quadro 42 - Avaliação do atendimento individualizado pelos professores	129
Quadro 43 - Respostas por Unidade	132
Quadro 44 - Quadro consolidado de resultados (Quesito 44)	135
Quadro 45 - Avaliação do CAES	139
Quadro 46 - Consolidação das respostas (em %)	142
Quadro 47 - Resultados por unidade (Quesito 47)	145
Quadro 48 - Avaliação do quesito 48	148
Quadro 49 - Quadro consolidado (Quesito 49)	151
Quadro 50 - Análise do quesito 50	154
Quadro 51 - Quadro consolidado das respostas por unidade e segmento	157
Quadro 52 - Análise do quesito 52	160
Quadro 53 - Quadro consolidado das respostas.....	162
Quadro 54 - Quadro consolidado das respostas.....	165
Quadro 55 - Quadro consolidado de resultados (%).....	167
Quadro 56 - Quadro das respostas por unidade e segmento.....	170
Quadro 57 - Quadro consolidado das respostas.....	172
Quadro 58 - Quadro consolidado das respostas.....	175
Quadro 59 - Quadro consolidado de resultados.....	179
Quadro 60 - Resultados consolidados (Quesito 60)	183
Quadro 61 - Quadro consolidado das respostas (Quesito 61)	186
Quadro 62 - Quadro consolidado das respostas.....	189
Quadro 63 - Quadro consolidado de respostas por unidade e segmento (%)	193
Quadro 64 - Percepção institucional por unidade.....	195
Quadro 65 - Avaliação do quesito 65	198
Quadro 66 - Resultados consolidados (Quesito 66)	201

SUMÁRIO

1	Introdução.....	9
2	Metodologia da Pesquisa.....	11
2.1	Instrumento de Coleta de Dados.....	11
2.2	Organização e Apresentação dos Resultados	12
3	Análise Institucional Sintética dos Resultados.....	14
3.1	Dimensão: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão (Quesitos 1 a 30).....	14
3.2	Dimensão: Comunicação com a Sociedade (Quesitos 31 a 36)	15
3.3	Dimensão: Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos (Quesitos 37 a 66)..	16
4	Síntese Institucional dos Resultados da Autoavaliação.....	17
4.1	Principais Potencialidades Identificadas	17
4.2	Fragilidades e Oportunidades de Aprimoramento.....	18
	Encaminhamento aos Anexos.....	18
	ANEXO A – Resultados da dimensão Política para o Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Quesitos 1 a 30)	19
	ANEXO B – Resultados da dimensão Comunicação com a Sociedade (Quesitos 31 A 36) ...	95
	ANEXO C – Resultados da dimensão Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos (Quesitos 37 A 66).....	114

1 INTRODUÇÃO

Este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao exercício de 2025, dá continuidade ao processo avaliativo iniciado no ano anterior, inserindo-se no âmbito do ciclo trienal de avaliação institucional (2024–2026) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.

Assim como no relatório referente ao exercício de 2024, reafirma-se como objetivo precípuo deste documento valorizar a dimensão político-pedagógica do processo de avaliação interna, compreendendo-o como instrumento formativo e de aprimoramento contínuo da instituição. Nesse sentido, a autoavaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, não deve ser entendida apenas como mecanismo de atendimento às exigências legais ou como subsídio às avaliações externas, mas, sobretudo, como oportunidade de reflexão crítica sobre a prática institucional.

Esse entendimento encontra respaldo no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, que estabelece a avaliação institucional como processo contínuo e integrado, articulando a autoavaliação conduzida pelas instituições com as avaliações externas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Nesse contexto, a autoavaliação institucional assume papel central, constituindo-se como eixo estruturante do processo avaliativo, ao promover a análise crítica das práticas institucionais e subsidiar a formulação de políticas de melhoria da qualidade da educação superior.

A continuidade do processo avaliativo ao longo do ciclo trienal possibilita ao IFRR aprofundar a análise de suas políticas institucionais, contribuindo para a consolidação de uma cultura de avaliação orientada ao reconhecimento das experiências exitosas, à identificação de fragilidades e à implementação de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade da educação ofertada. Essa perspectiva está em consonância com as diretrizes da CONAES, que enfatizam o caráter formativo, participativo e emancipatório da avaliação institucional, bem como sua função de indução da qualidade e de fortalecimento da responsabilidade social das instituições de ensino.

No presente relatório, correspondente ao segundo ano do ciclo avaliativo, foram analisadas as dimensões relativas às políticas institucionais de ensino, pesquisa, pós-graduação

e extensão, à comunicação com a sociedade e às políticas de atendimento aos estudantes e egressos. A seleção dessas dimensões amplia a compreensão das atividades finalísticas da instituição, bem como de suas estratégias de interação com a comunidade acadêmica e com a sociedade, em consonância com os eixos avaliativos definidos pelo SINAES.

As estratégias para a consecução dos objetivos aqui delineados permanecem alinhadas àquelas estabelecidas no relatório anterior, envolvendo a sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica quanto à relevância de sua participação no processo de autoavaliação institucional. A participação de docentes, técnicos administrativos em educação e discentes constitui elemento essencial para a produção de informações representativas das percepções institucionais, contribuindo para o fortalecimento da gestão democrática, conforme preconizado pelos princípios do SINAES.

De igual modo, destaca-se a importância do envolvimento dos gestores institucionais na análise e na utilização dos resultados da autoavaliação, de modo que as informações produzidas possam subsidiar o planejamento institucional e orientar os processos de tomada de decisão. Dessa forma, o processo de autoavaliação reafirma-se como instrumento estratégico para o aprimoramento das políticas institucionais e para o fortalecimento do compromisso do IFRR com a qualidade da educação pública, em consonância com as diretrizes nacionais de avaliação da educação superior.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

A elaboração de um relatório de autoavaliação institucional, como o que aqui se apresenta, requer compromisso com princípios de imparcialidade, rigor analítico e clareza na exposição dos resultados, de modo a evidenciar, de forma equilibrada, tanto as potencialidades quanto as fragilidades institucionais identificadas a partir das percepções da comunidade acadêmica.

No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, a autoavaliação institucional é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, e coordenado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, com operacionalização pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Nesse contexto, a autoavaliação institucional constitui processo contínuo, participativo e formativo, voltado à análise crítica das práticas institucionais e ao aprimoramento da qualidade da educação ofertada.

No que se refere à participação da comunidade acadêmica, o processo de coleta de dados alcançou 24,81% do público institucional. Esse percentual deve ser analisado à luz dos critérios metodológicos adotados, especialmente no que se refere à orientação para que estudantes e servidores com menos de seis meses de vínculo institucional se abstivessem de responder ao questionário. Tal diretriz fundamenta-se na compreensão de que esse público ainda se encontra em fase inicial de inserção na dinâmica institucional, não dispondo de vivência suficiente para emitir avaliações consistentes acerca das dimensões investigadas. Desse modo, o percentual de participação registrado revela-se metodologicamente qualificado, por refletir predominantemente a percepção de sujeitos com maior tempo de experiência na instituição.

Dando continuidade ao ciclo avaliativo trienal (2024–2026), o presente relatório refere-se ao segundo ano do ciclo, no qual foram analisadas as dimensões relativas às políticas institucionais de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, à comunicação com a sociedade e às políticas de atendimento aos estudantes e egressos, contemplando um total de 66 quesitos distribuídos entre essas dimensões.

2.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O instrumento de autoavaliação institucional foi estruturado sob a forma de questionário, aplicado por meio do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, com

questões organizadas de modo a contemplar as dimensões e eixos definidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A elaboração do questionário buscou assegurar os princípios de abrangência, pertinência e adequação às especificidades dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, permitindo captar percepções qualificadas acerca das políticas institucionais avaliadas.

Para fins de mensuração das percepções dos respondentes, foi adotada uma escala do tipo *Likert*, composta pelas seguintes categorias de resposta: Desconheço; Muito insatisfeito; Insatisfeito; Neutro; Satisfeito; Muito satisfeito; Não se aplica.

A utilização da escala *Likert* permite identificar não apenas o grau de satisfação dos participantes em relação aos aspectos avaliados, mas também o nível de conhecimento sobre os temas abordados, especialmente por meio das opções “Desconheço” e “Não se aplica”, que contribuem para qualificar a interpretação dos dados.

2.2 ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Com o objetivo de assegurar maior clareza, objetividade e rigor analítico na apresentação dos resultados da autoavaliação institucional, optou-se por estruturar o relatório a partir de uma distinção metodológica entre o corpo principal do documento e os anexos técnicos, concebidos de forma complementar e articulada.

No corpo do relatório, privilegia-se uma leitura sintética e institucional dos resultados, orientada à identificação de tendências predominantes, padrões recorrentes, potencialidades, fragilidades e implicações estratégicas para o planejamento e a gestão. Nessa perspectiva, a análise desenvolvida nesta parte do documento não substitui o detalhamento empírico dos resultados, mas o interpreta em nível macro, buscando explicitar a direção geral das percepções da comunidade acadêmica sobre as políticas avaliadas.

Os Anexos A, B e C constituem o núcleo analítico detalhado do relatório. Neles encontram-se sistematizados, por quesito, os dados quantitativos completos, as tabelas consolidadas e as análises qualitativas interpretativas correspondentes. Essa organização assegura rastreabilidade analítica, transparência metodológica e integridade na apresentação das evidências que fundamentam as sínteses institucionais expostas no corpo principal do documento.

Os anexos foram estruturados de acordo com as dimensões avaliadas no ano-base de 2025, conforme segue: Anexo A – Resultados da dimensão Política para o Ensino, Pesquisa,

Pós-Graduação e Extensão (Quesitos 1 a 30); Anexo B – Resultados da dimensão Comunicação com a Sociedade (Quesitos 31 a 36); e Anexo C – Resultados da dimensão Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos (Quesitos 37 a 66).

Essa forma de organização permite conciliar profundidade analítica e inteligibilidade institucional. Enquanto os anexos apresentam o detalhamento técnico integral dos resultados, o corpo do relatório oferece uma leitura interpretativa sintética, voltada ao apoio à tomada de decisão, ao planejamento institucional e ao fortalecimento da cultura de autoavaliação no âmbito do IFRR.

3 ANÁLISE INSTITUCIONAL SINTÉTICA DOS RESULTADOS

A análise apresentada a seguir foi elaborada com base nos resultados detalhados constantes dos Anexos A, B e C. Seu objetivo é oferecer uma leitura institucional sintética das dimensões avaliadas no ciclo de 2025, sem reproduzir o detalhamento analítico já desenvolvido por quesito nos anexos. Desse modo, as seções subsequentes enfatizam tendências gerais, padrões recorrentes e implicações estratégicas, remetendo aos anexos sempre que necessário para aprofundamento técnico.

3.1 DIMENSÃO: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO (QUESITOS 1 A 30)

A dimensão relativa à Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão constitui um dos eixos centrais da avaliação institucional, por contemplar diretamente as atividades finalísticas do IFRR. Conforme detalhado no Anexo A, os resultados dessa dimensão permitem observar, em perspectiva integrada, como a comunidade acadêmica percebe a qualidade das políticas voltadas à formação, à produção científica, à oferta de oportunidades de pós-graduação e à articulação da instituição com a sociedade por meio da extensão.

Em termos institucionais, verifica-se predominância de avaliações favoráveis, indicando reconhecimento dos esforços desenvolvidos pelo IFRR para consolidar a qualidade das atividades acadêmicas. Essa tendência positiva, entretanto, não se distribui de maneira homogênea entre todas as unidades e segmentos, o que evidencia a importância de considerar especificidades locais e diferenças de percepção entre docentes, técnicos administrativos e estudantes.

No campo do ensino, a leitura macro dos resultados sugere reconhecimento institucional quanto à organização das atividades pedagógicas, às condições de realização das aulas e à relevância formativa de diferentes políticas acadêmicas. Ainda assim, os anexos revelam que alguns segmentos, em determinadas unidades, apresentam avaliações mais críticas ou mais neutras, indicando a necessidade de manutenção e aperfeiçoamento contínuo das condições de oferta e da visibilidade das ações pedagógicas.

Quanto à pesquisa e à pós-graduação, os dados apontam para cenário globalmente favorável, mas também para desafios relacionados à capilaridade das políticas, à visibilidade dos programas e ao fortalecimento de determinadas agendas institucionais. Em vários quesitos, a presença de respostas neutras ou de desconhecimento sugere que parte da comunidade

acadêmica ainda não vivencia de forma direta ou suficientemente informada algumas das iniciativas avaliadas, o que reforça a necessidade de ampliar estratégias de comunicação, formação e engajamento.

No âmbito da extensão, os resultados indicam percepção positiva quanto à relevância institucional das ações desenvolvidas e à sua contribuição para a formação acadêmica e para a interação com a sociedade. A leitura sintética dessa dimensão evidencia que o IFRR possui base institucional consistente para a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, embora o aprofundamento dessa integração continue a demandar ações de fortalecimento, maior visibilidade das políticas e ampliação do envolvimento dos diferentes segmentos.

3.2 DIMENSÃO: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (QUESITOS 31 A 36)

A dimensão Comunicação com a Sociedade, analisada detalhadamente no Anexo B, aborda um conjunto de aspectos estratégicos relacionados à circulação de informações institucionais, à comunicação interna, aos canais de atendimento, ao portal institucional, à ouvidoria e ao uso das redes sociais. Trata-se de eixo fundamental para a transparência institucional, para a mediação com os públicos internos e externos e para o fortalecimento da imagem pública do IFRR.

A leitura institucional sintética dos resultados indica avaliação globalmente positiva dos processos comunicacionais, especialmente no que se refere à presença de canais institucionais reconhecidos pela comunidade acadêmica e à consolidação das redes sociais como instrumento de divulgação e relacionamento. Em diversos quesitos, os resultados revelam que a instituição dispõe de bases comunicacionais estruturadas e funcionalmente reconhecidas pelos respondentes.

Entretanto, os anexos também evidenciam que a comunicação institucional não é percebida de forma uniforme por todos os segmentos. Em temas como circulação interna de informações, organização do portal institucional e capilaridade de determinados canais, aparecem percentuais relevantes de neutralidade, criticidade ou desconhecimento, o que sugere oportunidades concretas de aprimoramento. Em termos estratégicos, isso indica que o desafio institucional não se limita à existência dos canais, mas envolve sua qualidade percebida, sua tempestividade, sua clareza e sua capacidade de alcançar públicos distintos de maneira mais eficiente.

Nesse sentido, a dimensão aponta para a necessidade de fortalecimento continuado das políticas de comunicação institucional, tanto no plano interno quanto no plano externo. A

ampliação do alcance, a segmentação mais qualificada das mensagens, o aperfeiçoamento da experiência de uso dos canais e a intensificação da visibilidade das ações institucionais configuram direções relevantes para o aprimoramento desse eixo.

3.3 DIMENSÃO: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS (QUESITOS 37 A 66)

A dimensão Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos, detalhada no Anexo C, contempla um conjunto amplo de ações relacionadas ao acesso, à permanência, ao êxito acadêmico, à participação estudantil e ao acompanhamento de egressos. No contexto do IFRR, essa dimensão assume especial relevância por refletir, de forma direta, o compromisso institucional com a formação integral dos estudantes e com a criação de condições efetivas de desenvolvimento acadêmico, social e profissional.

Em termos institucionais, os resultados indicam avaliação predominantemente positiva de diversas políticas voltadas ao atendimento estudantil, com destaque para ações de apoio à permanência e para serviços institucionais percebidos como relevantes pela comunidade acadêmica. Essa tendência sugere reconhecimento das iniciativas desenvolvidas pelo IFRR no campo da assistência estudantil e do suporte à vida acadêmica.

Ao mesmo tempo, a leitura sintética dos resultados evidencia que algumas agendas demandam fortalecimento adicional. Os anexos mostram que temas relacionados à participação discente em instâncias colegiadas, à divulgação de normativas institucionais e ao acompanhamento de egressos apresentam, em diferentes contextos, percentuais expressivos de neutralidade, desconhecimento ou percepções menos consolidadas. Esses achados apontam para a necessidade de investir em maior visibilidade institucional, em estratégias de mobilização estudantil e em mecanismos mais estruturados de acompanhamento da trajetória dos ex-alunos.

Assim, a análise macro desta dimensão indica que o IFRR possui base institucional relevante no campo das políticas de atendimento aos estudantes, mas também revela a importância de aprofundar ações voltadas à participação, à comunicação normativa e ao monitoramento de egressos, de modo a ampliar a efetividade das políticas de permanência, pertencimento e inserção pós-formação.

4 SÍNTESE INSTITUCIONAL DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A análise institucional dos resultados da autoavaliação referente ao ano-base de 2025 permite concluir que o IFRR apresenta quadro globalmente favorável nas dimensões avaliadas, com predominância de percepções positivas acerca de suas políticas acadêmicas, comunicacionais e de atendimento à comunidade discente. Essa tendência, evidenciada de forma detalhada nos anexos, sinaliza que a instituição tem desenvolvido ações consistentes em áreas centrais de sua atuação.

Ao mesmo tempo, os resultados também indicam que a consolidação dessas políticas não ocorre de forma homogênea em todos os segmentos e unidades. A recorrência de respostas neutras ou de desconhecimento em determinados quesitos sugere a existência de políticas reconhecidas apenas parcialmente por parte da comunidade acadêmica, o que reforça a importância de ampliar estratégias de comunicação institucional, visibilidade das ações e engajamento dos públicos envolvidos.

Desse modo, a autoavaliação de 2025 oferece ao IFRR um conjunto robusto de evidências para o aperfeiçoamento de suas práticas institucionais. Mais do que um retrato descritivo da percepção dos respondentes, os resultados constituem subsídio estratégico para o planejamento, para a gestão e para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional em perspectiva formativa.

4.1 PRINCIPAIS POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS

- a) Reconhecimento institucional da qualidade das atividades de ensino e da relevância das políticas acadêmicas desenvolvidas pelo IFRR;
- b) Percepção favorável das ações de pesquisa, extensão e inovação, ainda que com diferentes níveis de consolidação entre unidades e segmentos;
- c) Existência de canais institucionais de comunicação reconhecidos pela comunidade acadêmica, com destaque para o papel das redes sociais e de outros meios de divulgação institucional;
- d) Avaliação positiva de políticas e serviços voltados ao atendimento estudantil, especialmente no campo da permanência e do suporte à vida acadêmica;
- e) Presença de base institucional consistente para o fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

4.2 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES DE APRIMORAMENTO

- a) Necessidade de ampliar a visibilidade e a apropriação institucional de determinadas políticas e programas, reduzindo percentuais de neutralidade e desconhecimento;
- b) Aperfeiçoamento dos fluxos de comunicação interna e da experiência de uso de canais institucionais específicos, como o portal e determinados serviços de atendimento;
- c) Fortalecimento das estratégias de mobilização e participação estudantil nas instâncias colegiadas e nos espaços de representação acadêmica;
- d) Ampliação da divulgação de normativas institucionais e de mecanismos de orientação à comunidade discente;
- e) Desenvolvimento de mecanismos mais estruturados para o acompanhamento sistemático de egressos;
- f) Continuidade dos investimentos institucionais voltados à consolidação da pesquisa, da pós-graduação, da extensão e da inovação, com atenção às diferenças entre unidades e segmentos.

ENCAMINHAMENTO AOS ANEXOS

Os resultados detalhados da autoavaliação institucional, com tabelas consolidadas, e análises interpretativas por quesito, encontram-se apresentados nos Anexos A, B e C, que integram este relatório como parte indissociável de sua fundamentação empírica e analítica.

ANEXO A – RESULTADOS DA DIMENSÃO POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO (QUESITOS 1 A 30)

Documento consolidado a partir dos relatórios detalhados de cada quesito, contendo tabelas completas e análises interpretativas por unidade.

Quesito 1 – Avalie se o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) estabelece adequadamente as atividades práticas para a formação e o exercício profissional dos estudantes.

Introdução

A avaliação deste quesito tem como objetivo analisar a percepção da comunidade acadêmica do Instituto Federal de Roraima (IFRR) acerca da adequação das atividades práticas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). A presença de atividades práticas constitui elemento fundamental na formação profissional dos estudantes, especialmente no contexto da educação profissional, científica e tecnológica. Nesse sentido, compreender como docentes, técnicos administrativos e estudantes percebem a estruturação dessas práticas contribui para o aprimoramento contínuo dos cursos ofertados pela instituição.

Quadro 1 - Quadro institucional consolidado (Quesito 1)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)
CAM	Agregado	48.49	13.16	25.14	11.97
CAM	Docentes	77.41	16.12	6.45	0.0
CAM	TAEs	41.66	8.33	41.66	0.0
CAM	Disc. Superior	63.63	0.0	9.09	27.27
CAM	Disc. Técnico	39.81	14.14	30.08	15.04
CBV	Agregado	61.81	10.83	14.07	12.34
CBV	Docentes	78.63	12.61	8.73	0.0
CBV	TAEs	69.04	7.14	9.52	14.28
CBV	Disc. Superior	76.43	7.38	8.77	6.69
CBV	Disc. Técnico	32.86	15.91	24.56	24.91
CBVZO	Agregado	61.37	6.34	20.37	11.11
CBVZO	Docentes	86.47	5.4	5.4	2.7
CBVZO	TAEs	53.33	6.66	13.33	26.66
CBVZO	Disc. Superior	79.99	9.08	7.27	1.81
CBVZO	Disc. Técnico	54.6	5.89	25.46	13.28
CNP	Agregado	56.6	14.77	17.92	9.43
CNP	Docentes	51.34	32.42	13.51	2.7
CNP	TAEs	72.72	4.54	9.09	9.09
CNP	Disc. Superior	83.13	8.98	5.61	1.12
CNP	Disc. Técnico	41.75	15.28	26.47	15.29
CAB	Agregado	57.48	8.37	14.37	17.96
CAB	Docentes	58.33	41.66	0.0	0.0
CAB	TAEs	71.42	0.0	14.28	14.28
CAB	Disc. Superior	80.94	9.52	9.52	0.0
CAB	Disc. Técnico	52.75	5.5	16.53	22.83
Reitoria	Agregado	58.97	7.68	12.82	12.82
Reitoria	Docentes	74.99	16.66	8.33	0.0

Reitoria	TAEs	51.85	3.7	14.81	18.51
----------	------	-------	-----	-------	-------

Análise interpretativa institucional

De modo geral, observa-se predominância de avaliações positivas em todas as unidades do IFRR. Os campi CBV e CBVZO apresentam os maiores percentuais de satisfação institucional, indicando percepção favorável quanto à adequação das atividades práticas previstas nos PPC. Por outro lado, alguns campi apresentam níveis mais elevados de neutralidade ou insatisfação, como observado em CNP e CAM, sugerindo possibilidades de aprimoramento na organização ou implementação das atividades práticas. A presença de percentuais relevantes de respostas classificadas como desconhecimento em determinados segmentos indica ainda a necessidade de fortalecer a divulgação e socialização dos Projetos Pedagógicos de Curso.

Análise detalhada por unidade

CAM

No Campus Amajari (CAM), a percepção agregada indica avaliação moderadamente positiva quanto à adequação das atividades práticas previstas nos PPC, com 48,49% de respostas positivas. Entre os docentes, observa-se elevado nível de satisfação, indicando reconhecimento da importância das atividades práticas na formação profissional. Entre os TAEs e estudantes, entretanto, observa-se maior presença de neutralidade e desconhecimento, o que pode indicar necessidade de ampliar a divulgação institucional dos PPC. Entre os discentes do ensino superior predominam avaliações positivas, enquanto entre os discentes do ensino técnico há maior diversidade de percepções. Como ponto forte destaca-se a avaliação positiva do corpo docente; como fragilidade, a presença de neutralidade e desconhecimento em alguns segmentos.

CBV

No Campus Boa Vista (CBV), observa-se forte predominância de avaliações positivas, com 61,81% de satisfação agregada. O corpo docente apresenta elevada avaliação favorável, indicando alinhamento entre planejamento pedagógico e execução das atividades práticas. Entre os TAEs e estudantes do ensino superior também se verificam percentuais expressivos de satisfação. Entretanto, entre os estudantes do ensino técnico observa-se maior presença de neutralidade e desconhecimento. O campus apresenta como principal ponto forte a elevada percepção positiva entre docentes e discentes do ensino superior.

CBVZO

No Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), os dados indicam avaliação institucional bastante favorável, com predominância de respostas positivas em praticamente todos os segmentos. O corpo docente apresenta níveis muito elevados de satisfação, indicando forte reconhecimento da adequação das atividades práticas. Entre TAEs e estudantes também se verificam avaliações predominantemente positivas, embora com presença de desconhecimento em alguns casos. De modo geral, o campus apresenta como ponto forte o alto nível de satisfação institucional quanto às práticas formativas.

CNP

No Campus Novo Paraíso (CNP), a avaliação agregada também indica predominância de respostas positivas, embora com percentuais relativamente mais elevados de insatisfação quando comparado a outros campi. Entre os docentes observa-se maior presença de avaliações negativas, sugerindo possíveis desafios relacionados à organização ou implementação das atividades práticas. Por outro lado, TAEs e discentes do ensino superior apresentam avaliações majoritariamente positivas. Esse cenário evidencia coexistência de percepções distintas entre segmentos. Como sugestão ao campus fica a necessidade de revisão dos PPCs dos cursos em andamento e que venham a surgir a fim de adequá-los às necessidades docentes de relação entre teoria e prática.

CAB

No Campus Avançado Bonfim (CAB), observa-se predominância de avaliações positivas na percepção agregada. Docentes e TAEs apresentam níveis elevados de satisfação, indicando reconhecimento da adequação das atividades práticas previstas nos PPC. Entre estudantes, especialmente do ensino técnico, observa-se maior presença de neutralidade e desconhecimento. O campus apresenta como ponto forte o reconhecimento institucional da importância das práticas formativas.

Reitoria

Na Reitoria, os dados refletem a percepção de servidores que atuam na administração central da instituição. Observa-se predominância de avaliações positivas entre docentes e TAEs, indicando percepção favorável quanto à adequação das atividades práticas previstas nos PPC. Entretanto, também se verificam percentuais de neutralidade e desconhecimento, possivelmente

associados ao fato de que esses servidores não participam diretamente da execução das atividades acadêmicas.

Síntese institucional do quesito

De forma geral, os resultados indicam tendência institucional positiva quanto à adequação das atividades práticas previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso do IFRR. A maior parte dos segmentos consultados reconhece a importância dessas práticas para a formação profissional dos estudantes. Entretanto, a presença de respostas neutras e de desconhecimento em determinados segmentos evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de divulgação dos PPC e de ampliar a compreensão institucional sobre sua estrutura e objetivos pedagógicos.

Quesito 2 – Avalie as condições oportunizadas pela instituição para a realização de aulas teóricas e práticas

Introdução

O presente quesito examina a percepção da comunidade acadêmica acerca das condições institucionais oferecidas pelo Instituto Federal de Roraima para a realização de aulas teóricas e práticas. A análise considera a infraestrutura pedagógica, os ambientes de ensino, os recursos didáticos e o suporte institucional que viabilizam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Quadro 2 - Quadro institucional consolidado (Quesito 2)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	1,79	5,98	18,56	20,35	39,52	13,77	—
CAM	Docentes	—	9,67	35,48	6,45	38,70	9,67	—
CAM	TAEs	—	—	16,66	33,33	41,66	8,33	—
CAM	Disc. Superior	9,09	9,09	9,09	9,09	54,54	9,09	—
CAM	Disc. Técnico	1,76	5,30	15,04	23,89	38,05	15,92	—
CBV	Agregado	1,61	3,92	14,30	13,37	50,05	16,03	0,69
CBV	Docentes	—	2,91	19,41	8,73	49,51	19,41	—
CBV	TAEs	4,76	2,38	9,52	4,76	61,90	14,28	2,38
CBV	Disc. Superior	1,15	3,23	9,46	9,00	55,42	21,24	0,46
CBV	Disc. Técnico	2,42	5,53	20,41	22,83	40,48	7,26	1,03
CBVZO	Agregado	1,32	3,70	9,52	16,66	53,70	15,07	—
CBVZO	Docentes	—	2,70	2,70	5,40	75,67	13,51	—
CBVZO	TAEs	6,66	—	—	—	80,00	13,33	—
CBVZO	Disc. Superior	3,63	3,63	—	3,63	74,54	14,54	—
CBVZO	Disc. Técnico	0,73	4,05	12,91	21,77	45,01	15,49	—
CNP	Agregado	1,57	6,28	13,83	16,35	39,93	20,75	1,25
CNP	Docentes	—	2,70	32,43	16,21	37,83	10,81	—
CNP	TAEs	—	4,54	4,54	—	59,09	31,81	—
CNP	Disc. Superior	1,12	4,49	5,61	10,11	43,82	31,46	3,37
CNP	Disc. Técnico	2,35	8,23	15,29	21,76	35,88	15,88	0,58
CAB	Agregado	6,58	2,99	10,77	18,56	44,31	15,56	1,19
CAB	Docentes	—	8,33	66,66	8,33	16,66	—	—
CAB	TAEs	14,28	14,28	—	28,57	42,85	—	—
CAB	Disc. Superior	4,76	—	—	9,52	76,19	9,52	—
CAB	Disc. Técnico	7,08	2,36	7,87	20,47	41,73	18,89	1,57
Reitoria	Agregado	12,82	10,25	5,12	10,25	41,02	12,82	7,69
Reitoria	Docentes	—	25,00	16,66	8,33	33,33	16,66	—
Reitoria	TAEs	18,51	3,70	—	11,11	44,44	11,11	11,11

Análise interpretativa institucional

A análise institucional indica predominância de avaliações positivas quanto às condições oportunizadas para a realização de aulas teóricas e práticas no IFRR. Observa-se que, em todos os campi, os percentuais de satisfação superam os níveis de insatisfação, indicando percepção globalmente favorável da comunidade acadêmica.

Análise detalhada por unidade

CAM

No Campus Amajari observa-se predominância de avaliações positivas nos dados agregados, especialmente entre os discentes do ensino superior, que demonstram percepção favorável das condições institucionais para a realização das aulas. Entre os discentes do ensino técnico também prevalece avaliação positiva, embora com presença relevante de neutralidade. Entre os docentes, entretanto, observa-se percepção mais crítica, indicando possíveis limitações relacionadas à infraestrutura pedagógica ou aos recursos utilizados nas atividades práticas.

CBV

O Campus Boa Vista apresenta elevado nível de satisfação institucional. Docentes, TAEs e discentes do ensino superior registram avaliação amplamente positiva quanto às condições oferecidas para a realização das aulas teóricas e práticas. A percepção dos discentes do ensino superior é particularmente favorável, com altos índices de satisfação. Entre os discentes do ensino técnico observa-se presença mais significativa de neutralidade e insatisfação, sugerindo oportunidades de aprimoramento em aspectos estruturais ou laboratoriais.

CBVZO

No Campus Boa Vista Zona Oeste observa-se uma das avaliações mais positivas do conjunto institucional. Docentes e discentes do ensino superior apresentam níveis muito elevados de satisfação, indicando reconhecimento das condições estruturais e pedagógicas disponibilizadas. Os discentes do ensino técnico também demonstram percepção predominantemente positiva, embora com presença de respostas neutras que podem indicar oportunidades de aperfeiçoamento.

CNP

O Campus Novo Paraíso apresenta predominância de avaliações positivas nos dados institucionais. Destacam-se as avaliações favoráveis entre os TAEs e entre os discentes do ensino superior, que reconhecem as condições institucionais para a realização das atividades acadêmicas. Entre os docentes observa-se percepção mais dividida, com presença significativa de insatisfação, sugerindo demandas relacionadas à infraestrutura pedagógica e materiais para as aulas práticas (insumos e/ou matérias primas). Entre os discentes do ensino técnico também aparecem percentuais relevantes de neutralidade e insatisfação.

CAB

No Campus Avançado Bonfim observa-se contraste entre os segmentos. Os discentes do ensino superior apresentam avaliação amplamente positiva quanto às condições de realização das aulas. Os discentes do ensino técnico também demonstram percepção majoritariamente favorável, embora com presença de neutralidade. Entretanto, entre os docentes observa-se avaliação predominantemente negativa, indicando percepção crítica acerca das condições estruturais e dos recursos pedagógicos disponíveis.

Reitoria

Na Reitoria predominam avaliações positivas entre os TAEs, enquanto entre os docentes observa-se percepção mais heterogênea. Parte dos respondentes indica desconhecimento ou não aplicabilidade do quesito, o que se relaciona ao distanciamento funcional desse segmento em relação às atividades diretamente vinculadas ao processo de ensino.

Síntese institucional do quesito

De forma geral, o Quesito 2 evidencia avaliação institucional predominantemente positiva quanto às condições oportunizadas pelo IFRR para a realização de aulas teóricas e práticas. A percepção favorável é particularmente evidente entre os discentes do ensino superior em diferentes unidades, enquanto em alguns campi os docentes apresentam avaliações mais críticas, indicando a importância de manutenção e aprimoramento contínuo da infraestrutura pedagógica e dos recursos institucionais destinados às atividades acadêmicas.

Quesito 3 – Avalie as condições oportunizadas pela instituição para a realização de práticas educativas com o uso de tecnologias de informação e comunicação

Introdução

A avaliação das condições oportunizadas pela instituição para a realização de práticas educativas com o uso de tecnologias de informação e comunicação integra o processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Roraima. No âmbito deste quesito, busca-se compreender em que medida a comunidade acadêmica reconhece a existência de infraestrutura, recursos e suporte institucional capazes de favorecer a incorporação das tecnologias digitais ao desenvolvimento das atividades de ensino.

Quadro 3 - Quadro institucional consolidado (Quesito 3)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	4,76	5,82	17,46	20,63	39,68	9,52	2,11
CAM	Docentes	0,00	6,25	25,00	15,62	46,87	6,25	0,00
CAM	TAEs	12,12	6,06	15,15	18,18	39,39	3,03	6,06
CAM	Disc. Superior	9,09	0,00	0,00	18,18	72,72	0,00	0,00
CAM	Disc. Técnico	3,53	6,19	17,69	23,00	34,51	13,27	1,76
CBV	Agregado	3,02	4,80	12,75	17,00	47,76	13,53	1,11
CBV	Docentes	1,94	5,82	21,35	13,59	44,66	12,62	0,00
CBV	TAEs	4,34	1,44	11,59	8,69	60,86	13,04	0,00
CBV	Disc. Superior	2,77	2,30	4,84	14,31	57,73	17,32	0,69
CBV	Disc. Técnico	3,46	8,99	21,79	24,22	30,79	8,30	2,42
CBVZO	Agregado	1,50	4,26	8,52	17,29	53,88	13,78	0,75
CBVZO	Docentes	0,00	0,00	10,81	5,40	72,97	8,10	2,70
CBVZO	TAEs	5,55	2,77	2,77	0,00	69,44	16,66	2,77
CBVZO	Disc. Superior	3,63	1,81	3,63	14,54	61,81	14,54	0,00
CBVZO	Disc. Técnico	0,73	5,53	9,96	21,77	47,60	14,02	0,36
CNP	Agregado	2,69	8,38	11,07	23,65	35,92	16,46	1,79
CNP	Docentes	0,00	10,25	28,20	17,94	35,89	5,12	2,56
CNP	TAEs	8,33	8,33	8,33	2,77	44,44	27,77	0,00
CNP	Disc. Superior	2,24	2,24	4,49	12,35	43,82	31,46	3,37
CNP	Disc. Técnico	2,35	11,17	11,17	35,29	30,00	8,82	1,17
CAB	Agregado	6,39	5,23	14,53	16,27	43,02	13,95	0,58
CAB	Docentes	0,00	8,33	58,33	8,33	25,00	0,00	0,00
CAB	TAEs	25,00	8,33	8,33	8,33	50,00	0,00	0,00
CAB	Disc. Superior	0,00	0,00	19,04	9,52	61,90	9,52	0,00
CAB	Disc. Técnico	6,29	5,51	10,23	18,89	40,94	17,32	0,78
Reitoria	Agregado	17,30	4,80	6,73	13,46	38,46	11,53	7,69
Reitoria	Docentes	0,00	25,00	25,00	25,00	16,66	8,33	0,00
Reitoria	TAEs	19,56	2,17	4,34	11,95	41,30	11,95	8,69

A análise deste indicador permite identificar tanto os avanços institucionais relacionados à inserção das tecnologias de informação e comunicação no cotidiano formativo quanto as fragilidades que ainda limitam sua utilização de forma mais ampla, homogênea e pedagogicamente qualificada. Assim, os resultados aqui apresentados contribuem para o diagnóstico institucional sobre as condições concretas de oferta e uso de TIC nos diferentes campi e segmentos do IFRR.

Os resultados agregados do Quesito 3 evidenciam predominância de avaliações positivas em todas as unidades do IFRR, ainda que com intensidades distintas. O maior nível de satisfação foi observado no CBVZO, com 67,66% de avaliações positivas, seguido por CBV, com 61,29%, e CBVZO, com 67,66%. Em posição intermediária situam-se CAB, com 56,97%, e CNP, com 52,38%. CAM e Reitoria apresentaram os menores percentuais de satisfação agregada, com 49,20% e 49,99%, respectivamente, o que sugere contextos institucionais mais desafiadores ou percepções menos homogêneas sobre as condições de uso das TIC.

No que se refere à neutralidade, os dados indicam que parte da comunidade acadêmica reconhece a existência de condições institucionais para uso de tecnologias, mas ainda não as percebe como plenamente consolidadas. O maior percentual de respostas neutras foi registrado no CNP, com 23,65%, seguido por CAM, com 20,63%. Tais percentuais sugerem que, em algumas unidades, as condições tecnológicas são percebidas como regulares ou variáveis entre cursos, turmas, ambientes e segmentos, o que reforça a necessidade de ampliar a homogeneidade da infraestrutura e do suporte ao uso pedagógico das TIC.

A insatisfação, embora minoritária em relação às avaliações positivas, também se faz presente de forma relevante em algumas unidades. O CAM registrou o maior percentual de avaliações negativas, com 23,28%, seguido por CAB, com 19,76%, e CNP, com 19,45%. Já CBVZO apresentou o menor percentual de insatisfação agregada, com 12,78%, o que indica cenário comparativamente mais favorável. Esses resultados apontam que as condições para uso das TIC não se distribuem de forma uniforme em toda a instituição, exigindo estratégias de fortalecimento voltadas principalmente às unidades com maior criticidade.

Também merece destaque a presença de percentuais de desconhecimento, especialmente na Reitoria, com 17,30%, e no CAB, com 6,39%. No caso da Reitoria, esse dado deve ser interpretado à luz da especificidade administrativa de parte expressiva dos respondentes, que nem sempre mantém contato direto com atividades pedagógicas desenvolvidas nos campi. Ainda assim, a presença de respostas de desconhecimento indica a

importância de ampliar a circulação de informações institucionais sobre ações, recursos e políticas voltadas ao uso educacional das tecnologias.

Em termos institucionais, os resultados do quesito sugerem que o IFRR já dispõe de bases relevantes para a incorporação das tecnologias de informação e comunicação às práticas educativas, mas ainda convive com diferenças entre unidades e segmentos. As implicações para os cursos são significativas: onde as percepções são mais favoráveis, há indícios de maior capacidade de integração pedagógica das tecnologias; onde predominam neutralidade, insatisfação ou desconhecimento, torna-se necessário investir em infraestrutura, conectividade, equipamentos, formação e suporte pedagógico, de modo a fortalecer a qualidade das experiências de ensino mediadas por TIC.

Análise detalhada por unidade

CAM

Nos dados agregados do Campus CAM, observa-se predominância moderada de avaliações positivas, totalizando 49,20%, com destaque para a categoria “Satisfeito” (39,68%). Ainda assim, o campus apresenta o maior percentual institucional de insatisfação agregada, com 23,28%, além de 20,63% de respostas neutras. Esse quadro indica que, embora existam condições institucionais reconhecidas para a realização de práticas educativas com uso de TIC, a percepção da comunidade acadêmica ainda é marcada por limitações relevantes e por certa heterogeneidade na experiência de uso desses recursos.

Entre os docentes, a percepção mantém-se majoritariamente positiva, com 53,12% de avaliações favoráveis, mas acompanhada de expressivos 31,25% de avaliações negativas. Tal resultado revela que o segmento docente reconhece avanços, porém também sinaliza dificuldades concretas relacionadas à infraestrutura tecnológica, à disponibilidade de recursos e ao suporte institucional para uso pedagógico das TIC. A elevada insatisfação sugere que a integração das tecnologias ao processo de ensino não ocorre de modo uniforme entre os diferentes contextos do campus.

No segmento dos TAEs, as avaliações positivas somam 42,42%, superando as negativas (21,21%), mas acompanhadas de 18,18% de neutralidade e 12,12% de desconhecimento. Esse perfil indica percepção moderadamente favorável, embora parte do segmento não possua proximidade direta com as práticas pedagógicas mediadas por TIC. O dado sugere necessidade de ampliar a visibilidade institucional das ações voltadas ao uso educacional das tecnologias e fortalecer a integração entre os setores acadêmicos e administrativos.

Os discentes do ensino superior apresentam a percepção mais favorável do campus, com 72,72% de satisfação e ausência de avaliações negativas. Esse resultado indica que, para esse grupo, as condições institucionais para uso das TIC são amplamente reconhecidas como adequadas, ainda que persista pequena parcela de respostas neutras e de desconhecimento. Trata-se de um indicativo importante de experiências positivas no âmbito da graduação.

Já entre os discentes do ensino técnico, as avaliações positivas alcançam 47,78%, mas coexistem com 23,88% de avaliações negativas e 23,00% de neutralidade. Esse quadro revela percepção menos consolidada que a observada no ensino superior, sugerindo que as condições para uso das TIC podem variar entre cursos, turmas ou ambientes pedagógicos. Em síntese, o principal ponto forte do CAM está na percepção positiva dos estudantes do ensino superior e na existência de base institucional para uso das tecnologias; por outro lado, suas fragilidades concentram-se no volume de insatisfação entre docentes e discentes do ensino técnico, indicando necessidade de qualificação da infraestrutura, da conectividade e do suporte ao uso pedagógico das TIC.

CBV

Nos dados agregados do Campus CBV, registra-se percepção institucional amplamente favorável, com 61,29% de avaliações positivas e 17,55% de negativas. O resultado evidencia quadro mais consolidado de reconhecimento das condições institucionais para práticas educativas com uso de TIC, ainda que 17,00% de respostas neutras indiquem espaço para aperfeiçoamentos e maior homogeneidade no acesso aos recursos tecnológicos.

Os docentes também apresentam avaliação majoritariamente positiva, com 57,28% de satisfação. Entretanto, o percentual de 27,17% de avaliações negativas não é desprezível e sugere que parte do corpo docente ainda percebe limitações no uso pedagógico das tecnologias, possivelmente relacionadas à infraestrutura, à conectividade ou ao suporte institucional. Assim, embora o cenário seja favorável, persistem elementos críticos a serem enfrentados.

Entre os TAEs, o CBV apresenta uma das percepções mais positivas do quesito, com 73,90% de avaliações favoráveis e apenas 13,03% de negativas. Tal resultado indica reconhecimento consistente, por esse segmento, das condições institucionais existentes para apoiar práticas educativas mediadas por tecnologias, o que reforça a leitura de um ambiente institucional mais estruturado para esse fim.

Os discentes do ensino superior apresentam avaliação fortemente positiva, com 75,05% de respostas favoráveis e somente 7,14% de negativas. Esse desempenho indica que a

graduação percebe de forma bastante satisfatória a presença e o uso das TIC no processo formativo, sugerindo boa integração entre recursos tecnológicos e atividades de ensino.

Entre os discentes do ensino técnico, o quadro torna-se mais equilibrado: as avaliações positivas chegam a 39,09%, enquanto as negativas alcançam 30,78% e as neutras 24,22%. Ainda que a percepção positiva permaneça predominante, esse segmento demonstra maior criticidade em relação às condições oferecidas. Em síntese, o CBV apresenta como pontos fortes a elevada satisfação agregada e o desempenho favorável entre TAEs e discentes do ensino superior; como fragilidade, destaca-se a percepção mais reservada dos discentes do ensino técnico e, em menor medida, a insatisfação ainda presente entre docentes.

CBVZO

Os dados agregados do Campus CBVZO indicam um dos cenários mais favoráveis do IFRR neste quesito, com 67,66% de avaliações positivas e apenas 12,78% de negativas. O resultado sugere que o campus dispõe de condições institucionais amplamente reconhecidas para a realização de práticas educativas com uso de TIC, embora os 17,29% de neutralidade indiquem que ainda há margem para consolidar essa percepção entre todos os grupos.

No segmento docente, a percepção é amplamente positiva, alcançando 81,07% de avaliações favoráveis. Esse dado expressa forte reconhecimento, pelos professores, da adequação das condições institucionais para integração das TIC às práticas pedagógicas. A baixa negatividade observada indica que eventuais limitações são mais pontuais do que estruturais.

Entre os TAEs, o cenário é ainda mais favorável, com 86,10% de avaliações positivas e somente 5,54% de negativas. Trata-se do segmento com percepção mais elevada no campus, reforçando a leitura de que há estrutura institucional consistente e visível para o uso de tecnologias no apoio às atividades educativas.

Os discentes do ensino superior também apresentam avaliação muito positiva, com 76,35% de respostas favoráveis. Esse resultado demonstra que a graduação reconhece condições satisfatórias para o uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem, ainda que a neutralidade indique possibilidade de aperfeiçoamento da experiência de alguns estudantes.

Entre os discentes do ensino técnico, as avaliações positivas somam 61,62%, acompanhadas de 21,77% de neutralidade e 15,49% de insatisfação. Embora esse segmento seja mais crítico que os demais, mantém percepção predominantemente favorável. Em síntese, o principal ponto forte do CBVZO está na consistência da avaliação positiva em todos os

segmentos, especialmente entre docentes e TAEs; como fragilidade, destaca-se a necessidade de reduzir a neutralidade e fortalecer a experiência dos discentes do ensino técnico, garantindo maior uniformidade na oferta e no uso das TIC.

CNP

Nos dados agregados do Campus CNP, as avaliações positivas alcançam 52,38%, enquanto a neutralidade atinge 23,65% e a insatisfação 19,45%. O campus apresenta, portanto, uma percepção institucional positiva, mas menos consolidada do que em outras unidades, sobretudo em razão da elevada neutralidade e do percentual expressivo de respostas negativas.

Entre os docentes, a distribuição das respostas é bastante equilibrada entre avaliações positivas (41,01%) e negativas (38,45%), além de 17,94% de neutralidade. Esse quadro evidencia um segmento docente mais crítico, sugerindo que parte relevante dos professores identifica limitações nas condições institucionais para o uso pedagógico das TIC. Trata-se de um dos principais sinais de atenção do campus neste quesito. Um possível fator determinante para a avaliação negativa desta classe, está relacionado a falta de infraestrutura de internet no campus, principalmente a sua localização de difícil acesso, que por vezes não funciona corretamente o que acarreta em mudanças constantes nos planejamentos de trabalho ou em sala de aula.

Os discentes do ensino superior revelam uma das avaliações mais positivas do campus, com 75,28% de satisfação e apenas 6,73% de insatisfação. O percentual expressivo de “muito satisfeito” indica percepção bastante favorável quanto à presença das TIC no processo formativo da graduação. Tal resultado corrobora com o modelo híbrido do curso ofertado pelo campus que apresenta parte da carga horária EAD.

Entre os discentes do ensino técnico, contudo, predomina uma percepção menos consolidada: as avaliações positivas somam 38,82%, as neutras 35,29% e as negativas 22,34%. Esse segmento demonstra maior reserva quanto às condições institucionais disponíveis. Em síntese, o CNP apresenta como pontos fortes a avaliação favorável de TAEs e discentes do ensino superior; como fragilidades, destacam-se a forte criticidade docente e a elevada neutralidade entre os discentes do ensino técnico, apontando para a necessidade de aperfeiçoar infraestrutura, conectividade e integração pedagógica das TIC.

CAB

Os dados agregados do Campus CAB indicam predominância de avaliações positivas, com 56,97% de satisfação, mas acompanhadas de 19,76% de insatisfação e 16,27% de

neutralidade. O campus apresenta quadro favorável em termos gerais, embora sem a mesma consistência observada nas unidades com melhor desempenho institucional.

Entre os docentes, a percepção é francamente crítica: 66,66% das respostas são negativas e apenas 25,00% positivas. Trata-se do segmento mais insatisfeito de todo o quesito, o que sinaliza fragilidades importantes nas condições percebidas para a utilização pedagógica das TIC, especialmente no que se refere à infraestrutura, ao acesso a recursos e ao suporte institucional.

No segmento dos TAEs, a avaliação é moderadamente positiva, com 50,00% de respostas favoráveis, 16,66% de negativas e 25,00% de desconhecimento. O elevado percentual de desconhecimento sugere menor proximidade de parte desse grupo com as práticas educativas mediadas por tecnologia, ao passo que a avaliação positiva indica reconhecimento parcial das condições existentes.

Os discentes do ensino superior apresentam percepção amplamente favorável, com 71,42% de avaliações positivas. Isso demonstra que, no âmbito da graduação, há reconhecimento claro de condições satisfatórias para uso das TIC, ainda que 19,04% de avaliações negativas indiquem que a experiência não é plenamente homogênea.

Entre os discentes do ensino técnico, as avaliações positivas somam 58,26%, diante de 18,89% de neutralidade e 15,74% de insatisfação. O resultado é favorável, mas revela a necessidade de aperfeiçoar a uniformidade das condições tecnológicas ofertadas. Em síntese, o CAB tem como principais pontos fortes a boa percepção dos estudantes, especialmente do ensino superior; por sua vez, a maior fragilidade do campus está na forte insatisfação docente, que demanda atenção institucional prioritária.

Reitoria

Nos dados agregados da Reitoria, as avaliações positivas alcançam 49,99%, acompanhadas de 13,46% de neutralidade, 11,53% de insatisfação, 17,30% de desconhecimento e 7,69% de respostas “não se aplica”. O resultado deve ser interpretado considerando a especificidade administrativa dessa unidade, na qual parte expressiva dos respondentes não atua diretamente em contextos pedagógicos.

Entre os docentes vinculados à Reitoria, observa-se predominância de avaliações negativas, que somam 50,00%, enquanto as positivas atingem 24,99% e a neutralidade 25,00%. Esse perfil sugere percepção mais crítica, embora também influenciada pelo fato de que parte desses respondentes se encontra em funções institucionais não diretamente relacionadas ao cotidiano das salas de aula e dos ambientes pedagógicos dos campi.

No segmento dos TAEs, a percepção torna-se mais favorável, com 53,25% de avaliações positivas e apenas 6,51% de negativas. Ainda assim, os percentuais de desconhecimento (19,56%) e de “não se aplica” (8,69%) são elevados, o que reforça a interpretação de que muitos respondentes não mantêm relação direta com a operacionalização das práticas educativas mediadas por TIC.

Na Reitoria não há discentes do ensino superior nem discentes do ensino técnico, o que constitui elemento metodológico relevante para a análise da unidade. Por essa razão, sua leitura institucional deve ser necessariamente distinta daquela aplicada aos campi, já que a percepção captada reflete sobretudo um ponto de vista administrativo e institucional sobre o tema.

Em síntese, a Reitoria apresenta como ponto forte a percepção positiva entre os TAEs e a existência de avaliação agregada globalmente favorável; contudo, suas fragilidades concentram-se no elevado desconhecimento e na criticidade do segmento docente. Mais do que um problema estritamente pedagógico, os resultados sugerem a necessidade de ampliar a circulação de informações institucionais sobre condições, ações e investimentos relacionados ao uso educacional das TIC.

Síntese institucional do quesito

No conjunto do IFRR, o Quesito 3 revela tendência geral favorável quanto às condições oportunizadas para a realização de práticas educativas com uso de tecnologias de informação e comunicação. As unidades CBV, CBVZO e, em parte, CNP e CAB demonstram que a instituição já dispõe de bases importantes para a incorporação das TIC ao processo formativo, enquanto CAM e Reitoria evidenciam percepções mais moderadas e heterogêneas. Como principais pontos fortes, destacam-se a predominância de avaliações positivas na maior parte dos dados agregados, o elevado reconhecimento dessas condições entre discentes do ensino superior e a consistência de resultados favoráveis em segmentos como os TAEs de diversos campi. Entre as fragilidades, sobressaem a criticidade docente em unidades específicas, a elevada neutralidade em alguns segmentos do ensino técnico e a presença de percentuais de desconhecimento, sobretudo na Reitoria e em parte do CAB. Esses achados sinalizam a necessidade de continuidade dos investimentos institucionais em infraestrutura tecnológica, conectividade, equipamentos, apoio técnico e integração pedagógica das TIC, de modo a ampliar a qualidade e a homogeneidade das condições ofertadas aos cursos do IFRR.

Quesito 4 – Avalie a política de inserção do estudante no mundo do trabalho (Estágio Curricular Supervisionado).

Quadro 4 - Quadro institucional consolidado (Quesito 4)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)
CAM	Agregado	29.33	22.75	24.55	17.96
CAM	Docentes	12.89	45.15	29.03	3.22
CAM	TAEs	0.0	33.33	33.33	25.0
CAM	Disc. Superior	54.54	0.0	36.36	9.09
CAM	Disc. Técnico	34.5	17.68	21.23	22.12
CBV	Agregado	50.74	11.76	18.45	16.03
CBV	Docentes	64.07	14.56	14.56	6.79
CBV	TAEs	71.42	7.14	9.52	9.52
CBV	Disc. Superior	63.27	9.46	15.93	9.93
CBV	Disc. Técnico	24.21	14.87	24.91	29.41
CBVZO	Agregado	35.44	10.84	25.39	17.46
CBVZO	Docentes	21.62	13.51	24.32	13.51
CBVZO	TAEs	46.66	0.0	26.66	26.66
CBVZO	Disc. Superior	47.27	3.62	21.81	14.54
CBVZO	Disc. Técnico	34.31	12.53	26.19	18.08
CNP	Agregado	55.65	10.05	22.01	8.8
CNP	Docentes	70.26	10.8	13.51	5.4
CNP	TAEs	81.81	4.54	0.0	13.63
CNP	Disc. Superior	60.67	5.61	16.85	7.86
CNP	Disc. Técnico	46.46	12.93	29.41	9.41
CAB	Agregado	40.11	12.57	23.35	22.75
CAB	Docentes	0.0	83.33	8.33	8.33
CAB	TAEs	14.28	42.85	14.28	28.57
CAB	Disc. Superior	47.61	4.76	23.8	23.8
CAB	Disc. Técnico	41.66	5.95	22.61	27.38
Reitoria	Agregado	38.45	12.81	10.25	33.33
Reitoria	Docentes	41.66	33.33	8.33	16.66
Reitoria	TAEs	37.03	3.7	11.11	40.74

Análise institucional

A análise institucional do Quesito 4 evidencia tendência predominantemente positiva na avaliação da política de inserção do estudante no mundo do trabalho por meio do estágio curricular supervisionado no IFRR. Os campi CNP e CBV apresentam os maiores níveis de satisfação institucional, seguidos por percepções moderadamente positivas nos campi CBVZO, CAB e CAM. Apesar da predominância de avaliações favoráveis, observa-se presença relevante de neutralidade e desconhecimento em algumas unidades, o que sugere a necessidade de ampliar ações de divulgação, orientação e acompanhamento institucional das atividades de estágio.

Análise por unidade

CAM

A análise do campus CAM revela percepção institucional heterogênea. Os docentes apresentam avaliação predominantemente crítica, enquanto os TAEs demonstram percepção marcada por neutralidade e desconhecimento da política. Em contraste, os discentes do ensino superior registram avaliação claramente positiva, evidenciando reconhecimento do estágio curricular supervisionado como instrumento relevante de inserção no mundo do trabalho. Entre os discentes do ensino técnico observa-se percepção moderadamente favorável, embora acompanhada por níveis relevantes de desconhecimento.

CBV

No campus CBV observa-se avaliação amplamente positiva entre os segmentos institucionais. Docentes e TAEs apresentam elevados níveis de satisfação em relação à política de estágio. Os discentes do ensino superior também demonstram percepção fortemente favorável, indicando reconhecimento consistente da contribuição do estágio para a formação profissional. Entre os discentes do ensino técnico observa-se maior presença de neutralidade e desconhecimento, indicando necessidade de ampliar a divulgação das oportunidades de estágio.

CBVZO

A percepção institucional no campus CBVZO é moderadamente positiva. Os docentes apresentam avaliação relativamente equilibrada entre satisfação e neutralidade, enquanto os TAEs indicam percepção favorável acompanhada por níveis relevantes de desconhecimento. Entre os discentes do ensino superior observa-se avaliação positiva do estágio curricular

supervisionado, enquanto os discentes do ensino técnico também demonstram percepção favorável, porém com presença expressiva de neutralidade.

CNP

O campus CNP apresenta os maiores níveis de satisfação institucional entre os segmentos analisados. Docentes e TAEs registram avaliações amplamente positivas da política de estágio. Os discentes do ensino superior também demonstram percepção fortemente favorável, evidenciando reconhecimento do estágio como componente fundamental da formação acadêmica e profissional. Entre os discentes do ensino técnico observa-se avaliação positiva, ainda que acompanhada por percentual significativo de neutralidade.

CAB

O campus CAB apresenta cenário institucional contrastante. Os docentes registram níveis elevados de insatisfação com a política de estágio, enquanto os TAEs demonstram percepção crítica acompanhada por desconhecimento relevante. Em contraste, os discentes do ensino superior apresentam avaliação favorável do estágio curricular supervisionado, e os discentes do ensino técnico também registram percepção majoritariamente positiva, embora com presença de neutralidade e desconhecimento.

Reitoria

Na administração central observa-se elevado nível de desconhecimento da política de estágio, especialmente entre os TAEs. Entre os docentes vinculados à Reitoria a avaliação tende a ser moderadamente positiva, embora acompanhada por percepções críticas. Os resultados sugerem que, apesar do reconhecimento parcial da relevância do estágio, a política ainda não é amplamente conhecida entre os diferentes setores administrativos.

Quesito 5 – Avalie o grau em que a oferta de cursos atende às demandas do mundo do trabalho

Quadro 5 - Quadro institucional consolidado (Quesito 5)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)
CAM	Agregado	52,68	18,55	20,95	6,58
CAM	Docentes	54,83	35,48	6,45	3,22
CAM	TAEs	41,66	16,66	25,00	16,66
CAM	Disc. Superior	63,63	9,09	18,18	9,09
CAM	Disc. Técnico	52,20	15,03	24,77	6,19
CBV	Agregado	65,51	11,41	15,57	6,80
CBV	Docentes	61,16	19,41	16,50	2,91
CBV	TAEs	69,04	11,90	11,90	7,14
CBV	Disc. Superior	77,12	6,92	10,16	5,08
CBV	Disc. Técnico	49,13	15,21	23,87	10,72
CBVZO	Agregado	63,75	7,66	22,75	3,70
CBVZO	Docentes	78,37	5,40	10,81	5,40
CBVZO	TAEs	73,32	0,00	20,00	6,66
CBVZO	Disc. Superior	90,90	0,00	7,27	1,81
CBVZO	Disc. Técnico	55,71	9,96	27,67	3,69
CNP	Agregado	63,51	10,68	20,75	3,77
CNP	Docentes	67,56	21,61	8,10	2,70
CNP	TAEs	81,81	4,54	9,09	4,54
CNP	Disc. Superior	78,64	6,74	12,35	1,12
CNP	Disc. Técnico	52,34	11,16	29,41	5,29
CAB	Agregado	56,28	10,77	21,55	10,17
CAB	Docentes	33,33	50,00	16,66	0,00
CAB	TAEs	85,71	0,00	14,28	0,00
CAB	Disc. Superior	80,94	4,76	4,76	9,52
CAB	Disc. Técnico	52,75	8,65	25,19	11,81
Reitoria	Agregado	53,83	17,94	7,69	15,38
Reitoria	Docentes	58,33	25,00	8,33	8,33
Reitoria	TAEs	51,85	14,80	7,40	18,51

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 5 evidencia predominância de avaliações positivas em praticamente todas as unidades do IFRR, indicando percepção favorável quanto ao grau em que a oferta de cursos atende às demandas do mundo do trabalho. Os resultados são particularmente elevados entre os discentes do ensino superior em diferentes campi, sugerindo forte reconhecimento da pertinência profissional da formação ofertada. Em contrapartida, observa-se presença de níveis relevantes de neutralidade entre discentes do ensino técnico em algumas unidades, o que pode indicar percepção ainda em consolidação sobre a relação entre

formação e inserção profissional. Em determinados contextos institucionais, especialmente entre docentes, surgem avaliações mais críticas, indicando oportunidades de aprimoramento no planejamento curricular, na atualização da oferta formativa e no fortalecimento da articulação entre cursos e demandas do contexto produtivo.

Análise detalhada por unidade

CAM

Os dados indicam percepção predominantemente positiva no conjunto dos segmentos. Entre docentes observa-se maioria favorável, embora acompanhada de percentual relevante de insatisfação. Os TAEs apresentam avaliação moderadamente positiva, com presença de neutralidade e desconhecimento. Entre os discentes do ensino técnico a percepção também é positiva, mas com níveis consideráveis de neutralidade. Destaca-se a percepção dos discentes do ensino superior, que apresentam níveis mais elevados de satisfação, indicando reconhecimento da pertinência da formação para o mundo do trabalho.

CBV

O campus apresenta avaliação amplamente positiva entre os diferentes segmentos. Docentes e TAEs demonstram maioria de avaliações favoráveis, enquanto os discentes do ensino técnico apresentam percepção positiva, porém com maior presença de neutralidade. Destaca-se novamente a percepção dos discentes do ensino superior, que registram níveis muito elevados de satisfação, evidenciando forte reconhecimento da adequação da formação às demandas profissionais.

CBVZO

Os resultados revelam uma das avaliações mais positivas entre todas as unidades. Docentes e TAEs apresentam predominância expressiva de respostas favoráveis. Entre os discentes do ensino técnico observa-se avaliação positiva acompanhada de neutralidade. Os discentes do ensino superior apresentam os maiores níveis de satisfação da unidade, indicando percepção extremamente favorável quanto ao alinhamento entre formação e mundo do trabalho.

CNP

A unidade apresenta avaliação predominantemente positiva em todos os segmentos. Docentes demonstram maioria favorável, embora com presença de avaliações críticas. TAEs registram níveis elevados de satisfação. Entre os discentes do ensino técnico observa-se

avaliação positiva acompanhada de elevada neutralidade. Os discentes do ensino superior destacam-se novamente pelo alto nível de satisfação, reforçando a percepção de pertinência profissional da formação ofertada.

CAB

A análise revela percepções heterogêneas entre os segmentos. Enquanto os docentes apresentam avaliação predominantemente negativa, indicando percepção crítica sobre o alinhamento da oferta formativa às demandas profissionais, os TAEs registram níveis muito elevados de satisfação. Entre os discentes do ensino técnico observa-se avaliação positiva, porém com presença significativa de neutralidade e desconhecimento. Os discentes do ensino superior, por sua vez, apresentam avaliação amplamente positiva, indicando reconhecimento da pertinência profissional da formação ofertada.

Reitoria

Os resultados indicam percepção moderadamente positiva. Entre docentes observa-se maioria favorável, porém acompanhada de avaliações críticas. Os TAEs apresentam percepção positiva, embora com níveis relevantes de desconhecimento sobre o tema. Mesmo sem a presença de discentes na unidade, a análise institucional deve considerar a percepção dos discentes do ensino superior nos campi, que de modo geral demonstram níveis elevados de satisfação quanto à adequação da oferta de cursos às demandas do mundo do trabalho.

Quesito 6 – Avalie o Programa Institucional de Bolsas de Monitoria

Quadro 6 - Quadro institucional consolidado (Quesito 6)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)
CAM	Agregado	54.3	12.06	18.96	12.06	2.58
CAM	Disc. Superior	60.0	0.0	20.0	20.0	0.0
CAM	Disc. Técnico	54.04	12.6	18.91	11.71	2.7
CBV	Agregado	22.71	9.92	20.36	43.34	3.65
CBV	Disc. Superior	40.42	9.57	22.34	26.59	1.06
CBV	Disc. Técnico	16.95	10.03	19.72	48.78	4.49
CBVZO	Agregado	42.39	9.54	26.85	15.54	5.65
CBVZO	Disc. Superior	33.33	8.33	25.0	33.33	0.0
CBVZO	Disc. Técnico	42.8	9.59	26.93	14.76	5.9
CNP	Agregado	40.81	12.75	35.2	9.69	1.53
CNP	Disc. Superior	51.6	9.67	32.25	6.45	0.0
CNP	Disc. Técnico	38.78	13.33	35.75	10.3	1.81
CAB	Agregado	41.07	13.94	24.8	16.27	3.87
CAB	Disc. Superior	66.65	9.52	14.28	4.76	4.76
CAB	Disc. Técnico	36.1	14.8	26.85	18.51	3.7

O presente quesito avaliou a percepção da comunidade acadêmica acerca do Programa Institucional de Bolsas de Monitoria do IFRR. Embora a pergunta tenha sido direcionada aos estudantes, a análise interpretativa considera o contexto institucional mais amplo, envolvendo o papel de docentes e técnicos administrativos na implementação e no acompanhamento das atividades de monitoria.

Análise interpretativa institucional

A análise institucional indica que o Programa Institucional de Bolsas de Monitoria apresenta percepção predominantemente positiva entre os estudantes nas diferentes unidades do IFRR. Essa percepção reflete, em grande medida, o trabalho conjunto desenvolvido por docentes responsáveis pelas disciplinas, estudantes monitores e equipes técnico-administrativas envolvidas na gestão acadêmica.

Os resultados também evidenciam que os discentes do ensino superior tendem a apresentar níveis mais elevados de satisfação em diversas unidades, sugerindo maior proximidade com as atividades de monitoria e maior participação em práticas acadêmicas vinculadas ao programa. Por outro lado, entre os discentes do ensino técnico observa-se com maior frequência a presença de respostas neutras ou de desconhecimento.

Esse cenário aponta para a importância de fortalecer estratégias institucionais de divulgação do programa e de ampliar o diálogo entre estudantes, docentes e equipes técnicas responsáveis pela gestão acadêmica, de modo a ampliar o conhecimento e o alcance das ações de monitoria.

Análise detalhada por unidade

CAM – No Campus Amajari observa-se predominância de percepção positiva no resultado agregado dos estudantes. Entre os discentes do ensino superior destaca-se elevado percentual de satisfação com o programa, indicando reconhecimento de sua contribuição para o processo de aprendizagem. Entre os discentes do ensino técnico também se verifica avaliação majoritariamente positiva, ainda que acompanhada por presença de respostas neutras e por algum nível de desconhecimento. A implementação do programa depende diretamente da atuação dos docentes orientadores e do suporte das equipes técnicas responsáveis pela gestão acadêmica.

CBV – No Campus Boa Vista destaca-se elevado percentual de estudantes que afirmam desconhecer o programa, especialmente entre os discentes do ensino técnico. Entre os discentes do ensino superior, entretanto, observa-se percepção mais positiva, com maior concentração de respostas nas categorias de satisfação. A ampliação da divulgação institucional do programa, com participação de docentes e setores técnicos ligados ao ensino, pode contribuir para ampliar o conhecimento da política de monitoria entre os estudantes.

CBVZO – No Campus Boa Vista Zona Oeste observa-se predominância de avaliações positivas no resultado agregado. Entre os discentes do ensino superior identifica-se divisão entre satisfação e desconhecimento do programa, enquanto entre os discentes do ensino técnico a percepção positiva se apresenta de forma mais consistente. O fortalecimento das ações de orientação acadêmica por docentes e setores técnicos pode contribuir para ampliar o conhecimento institucional do programa.

CNP – No Campus Novo Paraíso a percepção geral apresenta predominância de avaliações positivas, embora acompanhadas por percentual expressivo de respostas neutras. Entre os discentes do ensino superior observa-se maioria de avaliações favoráveis, enquanto entre os discentes do ensino técnico há maior concentração de respostas neutras. Possivelmente pela maior adesão ou necessidade por parte dos professores de monitores nas disciplinas de graduação. O envolvimento de docentes orientadores e equipes técnico-administrativas na divulgação e acompanhamento das ações de monitoria pode contribuir para ampliar sua visibilidade.

CAB – No Campus Amajari observa-se avaliação positiva do programa no resultado agregado. Entre os discentes do ensino superior destacam-se os maiores níveis de satisfação entre as unidades analisadas, evidenciando forte reconhecimento da contribuição do programa para o processo formativo. Entre os discentes do ensino técnico também se identificam avaliações positivas, embora com percentuais mais elevados de neutralidade e desconhecimento. A continuidade das ações de acompanhamento pedagógico realizadas por docentes e setores técnicos é fundamental para fortalecer o programa.

Quesito 7 – Avalie as condições disponíveis no campus para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes

Este quesito analisa a percepção da comunidade acadêmica sobre as condições institucionais existentes nos campi para a realização de atendimento pedagógico aos estudantes. A avaliação contempla docentes, técnicos-administrativos e discentes, permitindo identificar tendências institucionais, fragilidades estruturais e níveis de satisfação em cada unidade.

Quadro 7 - Quadro institucional consolidado (Quesito 7)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Neutro (%)	Negativo (%)	Desconheço (%)
CAM	Agregado	55.2	24.53	16.55	3.06
CAM	Docentes	62.5	15.62	21.87	0
CAM	TAEs	60.0	6.66	13.33	13.33
CAM	Disc. Superior	80.0	20.0	0	0
CAM	Disc. Técnico	51.34	29.72	16.2	2.7
CBV	Agregado	48.41	22.61	18.5	9.53
CBV	Docentes	65.03	11.65	19.41	3.88
CBV	TAEs	69.38	14.28	8.16	8.16
CBV	Disc. Superior	48.92	26.59	11.69	12.76
CBV	Disc. Técnico	38.74	26.64	22.14	10.72
CBVZO	Agregado	58.47	24.56	13.44	3.21
CBVZO	Docentes	81.07	8.1	10.8	0
CBVZO	TAEs	90.9	4.54	0	4.54
CBVZO	Disc. Superior	58.33	16.66	8.33	16.66
CBVZO	Disc. Técnico	52.76	28.78	15.12	2.95
CNP	Agregado	49.8	28.79	15.17	5.05
CNP	Docentes	51.27	17.94	25.63	5.12
CNP	TAEs	54.53	4.54	27.27	13.63
CNP	Disc. Superior	64.51	25.8	3.22	0
CNP	Disc. Técnico	46.05	35.15	13.33	4.84
CAB	Agregado	50.33	20.13	16.77	11.4
CAB	Docentes	16.66	8.33	75.0	0
CAB	TAEs	75.0	12.5	0	12.5
CAB	Disc. Superior	57.13	9.52	19.04	14.28
CAB	Disc. Técnico	50.92	24.07	11.1	12.03
Reitoria	Agregado	56.4	10.25	10.24	15.38
Reitoria	Docentes	83.32	0	16.66	0
Reitoria	TAEs	44.43	14.81	7.4	22.22

Análise Interpretativa Institucional

A análise institucional evidencia predominância geral de avaliações positivas quanto às condições para atendimento pedagógico nos campi do IFRR. Unidades como CBVZO e CAM apresentam maior consolidação da satisfação, enquanto CBV, CNP e CAB apresentam cenários mais moderados ou heterogêneos. Destaca-se a importância da percepção dos discentes do ensino superior, que em grande parte das unidades mantém avaliação majoritariamente favorável, indicando reconhecimento da relevância das ações de apoio pedagógico.

Análise por Unidade

CAM

O CAM apresenta cenário predominantemente satisfatório em praticamente todos os segmentos. Destaca-se a percepção altamente positiva dos discentes do ensino superior (80% de avaliação positiva), indicando forte reconhecimento das condições de atendimento pedagógico.

CBV

No CBV observa-se percepção mais moderada. Embora docentes e TAEs apresentem avaliação positiva, os discentes do ensino superior revelam níveis relevantes de neutralidade e desconhecimento, sugerindo necessidade de fortalecimento institucional das ações pedagógicas.

CBVZO

O CBVZO apresenta um dos cenários mais favoráveis do IFRR. Docentes e TAEs registram níveis muito elevados de satisfação, enquanto os discentes do ensino superior mantêm percepção positiva majoritária.

CNP

No CNP observa-se percepção moderadamente positiva, com presença relevante de neutralidade. Entre os discentes do ensino superior, contudo, a avaliação permanece majoritariamente favorável, indicando reconhecimento das condições institucionais de atendimento. O CNP conta com a sala dos professores e a biblioteca para tais atendimentos, nem sempre são locais adequados em questão de espaço e acústica, mas vem sendo suficientes até o presente momento.

CAB

O CAB apresenta heterogeneidade entre segmentos. Enquanto TAEs e discentes mantêm avaliação predominantemente positiva, os docentes demonstram percepção crítica. Entre os discentes do ensino superior, contudo, mantém-se maioria de avaliações positivas.

Reitoria

Na Reitoria a análise limita-se a docentes e TAEs. Docentes demonstram elevado nível de satisfação, enquanto TAEs apresentam percepção mais moderada, com presença significativa de desconhecimento.

Quesito 8 – Avalie o acolhimento/atendimento aos estudantes dos cursos da modalidade EaD na sua unidade.

Quadro 8 - Quadro institucional consolidado (Quesito 8)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes (Agregado)	0	0	0	62.5	25.0	12.5	0
CAM	Disc. Superior	0	0	0	50.0	33.33	16.66	0
CAM	Disc. Técnico	0	0	0	100.0	0	0	0
CBV	Discentes (Agregado)	5.01	4.71	7.37	52.5	27.43	2.35	0.58
CBV	Disc. Superior	5.01	4.71	7.37	52.5	27.43	2.35	0.58
CBV	Disc. Técnico	—	—	—	—	—	—	—
CBVZO	Discentes (Agregado)	2.32	2.32	2.32	62.79	27.9	—	—
CBVZO	Disc. Superior	2.32	2.32	2.32	62.79	27.9	—	—
CBVZO	Disc. Técnico	—	—	—	—	—	—	—
CNP	Discentes (Agregado)	4.76	4.76	4.76	38.09	47.61	0	0
CNP	Disc. Superior	3.44	3.44	3.44	39.65	50.0	0	0
CNP	Disc. Técnico	20	20	20	20	20	0	0
CAB	Discentes (Agregado)	5.26	5.26	5.26	31.57	52.63	0	0
CAB	Disc. Superior	—	—	—	—	—	—	—
CAB	Disc. Técnico	5.26	5.26	5.26	31.57	52.63	0	0

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 8 evidencia percepção predominantemente positiva quanto ao acolhimento e atendimento aos estudantes da modalidade EaD no IFRR. Em todas as unidades observa-se predominância das categorias 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito', indicando

reconhecimento institucional da qualidade do atendimento prestado. O CBVZO apresenta o maior índice de aprovação entre as unidades analisadas, enquanto o CAM registra ausência de avaliações negativas. CBV, CNP e CAB também apresentam aprovação majoritária, embora com presença minoritária de avaliações negativas e neutras, o que aponta para possibilidades de aperfeiçoamento em aspectos específicos do atendimento.

Análise detalhada por unidade

CAM – Os resultados demonstram avaliação amplamente positiva entre os discentes. No ensino superior observa-se predominância de satisfação e ausência de avaliações negativas. Entre os discentes do ensino técnico registra-se satisfação integral. O cenário indica percepção favorável e atendimento institucional consolidado.

CBV – A percepção discente, especialmente entre os estudantes do ensino superior, é majoritariamente positiva, com forte presença de avaliações de satisfação. Entretanto, observa-se presença moderada de avaliações negativas e neutras, indicando certa heterogeneidade na experiência de atendimento na modalidade EaD.

CBVZO – A participação ocorreu apenas entre discentes do ensino superior e apresenta um dos melhores desempenhos institucionais. A elevada concentração de avaliações positivas demonstra percepção amplamente favorável quanto ao acolhimento e atendimento aos estudantes da EaD.

CNP – Os discentes do ensino superior registram altos níveis de satisfação, com predominância da categoria 'Muito satisfeito'. No ensino técnico observa-se distribuição heterogênea das respostas, possivelmente influenciada pelo número reduzido de respondentes nesse segmento, que está diretamente relacionado à oferta em EAD para o ensino técnico somente das disciplinas de dependência..

CAB – A avaliação ocorre exclusivamente entre discentes do ensino técnico, uma vez que não houve respondentes do ensino superior. A maioria absoluta dos estudantes indica alto grau de satisfação com o acolhimento e atendimento na modalidade EaD, embora haja presença residual de avaliações negativas.

Quesito 9 – Avalie o acompanhamento aos estudantes, realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, pela coordenação de curso e equipe pedagógica.

Quadro 9 - Quadro institucional consolidado (Quesito 9)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Desconheço
CAM	Discentes (Agregado)	12.5	0.0	12.5	50.0	12.5	12.5
CAM	Disc. Superior	16.66	0.0	0.0	50.0	16.66	16.66
CAM	Disc. Técnico	0.0	0.0	50.0	50.0	0.0	0.0
CBV	Disc. Superior	4.42	3.83	8.25	55.75	26.54	1.17
CBVZO	Disc. Superior	6.97	0.0	4.65	60.46	27.9	0.0
CNP	Discentes (Agregado)	3.17	4.76	6.34	41.26	44.44	0.0
CNP	Disc. Superior	3.44	5.17	5.17	41.37	44.82	0.0
CNP	Disc. Técnico	0.0	0.0	20.0	40.0	40.0	0.0
CAB	Disc. Técnico	5.26	0.0	5.26	63.15	26.31	0.0

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 9 evidencia tendência amplamente positiva quanto ao acompanhamento aos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em todas as unidades analisadas observa-se predominância das categorias 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito', indicando reconhecimento do suporte oferecido pelas coordenações de curso e equipes pedagógicas no contexto da EaD.

Análise por unidade

CAM

No CAM observa-se predominância de avaliações positivas, com presença de neutralidade e desconhecimento que indicam possibilidade de ampliar a visibilidade do acompanhamento institucional no AVA.

CBV

No CBV, entre os discentes do Ensino Superior, a percepção é amplamente favorável, com elevado percentual de satisfação e presença expressiva de avaliações no nível máximo.

CBVZO

No CBVZO observa-se elevado índice de satisfação entre os discentes do Ensino Superior, indicando percepção consolidada de efetividade do acompanhamento pedagógico.

CNP

No CNP os resultados demonstram elevado reconhecimento institucional, com predominância de avaliações positivas tanto no Ensino Superior quanto no Ensino Técnico.

CAB

No CAB observa-se elevado nível de satisfação entre os discentes do Ensino Técnico, indicando percepção favorável quanto ao acompanhamento pedagógico realizado no AVA.

Quesito 10 – Avalie o atendimento realizado pelos tutores dos cursos EaD

Quadro 10 - Quadro institucional consolidado (Quesito 10)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)
CAM	Discentes (Agregado)	0.0	0.0	0.0	75.0	25.0
CAM	Disc. Superior	0.0	0.0	0.0	66.66	33.33
CAM	Disc. Técnico	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0
CBV	Disc. Superior	6.19	5.01	7.07	43.36	35.39
CBVZO	Disc. Superior	6.97	2.32	0.0	41.86	48.83
CNP	Discentes (Agregado)	4.76	4.76	3.17	38.09	49.2
CNP	Disc. Superior	5.17	3.44	3.44	37.93	50.0
CNP	Disc. Técnico	0.0	20.0	0.0	40.0	40.0
CAB	Disc. Técnico	5.26	5.26	0.0	47.36	42.1

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 10 evidencia predominância de avaliações positivas em todas as unidades do IFRR que ofertam cursos na modalidade EaD. A soma das categorias 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito' apresenta percentuais amplamente superiores às avaliações negativas, indicando percepção favorável quanto ao atendimento realizado pelos tutores. Em diversas unidades observa-se elevada incidência de 'Muito satisfeito', o que demonstra reconhecimento da qualidade do acompanhamento pedagógico desenvolvido no âmbito da tutoria.

Análise detalhada por unidade

CAM

No CAM, os resultados indicam aprovação integral do atendimento tutorial. Destaca-se a percepção dos discentes do ensino superior EaD, que apresentam distribuição totalmente positiva entre as categorias 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito'.

CBV

No CBV houve respondentes apenas entre os discentes do ensino superior EaD. A avaliação demonstra predominância positiva, com elevada soma de avaliações entre 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito'.

CBVZO

No CBVZO observa-se elevado nível de satisfação entre os discentes do ensino superior EaD, com forte presença da categoria 'Muito satisfeito'.

CNP

O CNP apresenta resultados positivos tanto nos dados agregados quanto no ensino superior EaD, com destaque para a elevada incidência de 'Muito satisfeito'.

CAB

No CAB foram registradas respostas apenas entre discentes do ensino técnico EaD. A avaliação revela predominância clara de percepções positivas.

Quesito 11 – Avalie a atuação do professor formador no que se refere aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EaD.

Quadro 11 - Quadro institucional consolidado (Quesito 11)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes – Dados agregados	12,50	0,00	0,00	50,00	25,00	12,50	0,00
CAM	Discentes – Ensino Superior	16,66	0,00	0,00	33,33	33,33	16,66	0,00
CAM	Discentes – Ensino Técnico	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
CBV	Discentes – Dados agregados (Ensino Superior)	4,42	2,06	5,30	56,34	28,61	2,35	0,88
CBV	Discentes – Ensino Superior	4,42	2,06	5,30	56,34	28,61	2,35	0,88
CBVZO	Discentes – Dados agregados (Ensino Superior)	4,65	0,00	4,65	65,11	25,58	0,00	0,00
CBVZO	Discentes – Ensino Superior	4,65	0,00	4,65	65,11	25,58	0,00	0,00
CNP	Discentes – Dados agregados	3,17	0,00	4,76	39,68	50,79	0,00	1,58
CAB	Discentes – Dados agregados (Ensino Técnico)	0,00	0,00	0,00	52,63	47,36	0,00	0,00
CAB	Discentes – Ensino Técnico	0,00	0,00	0,00	52,63	47,36	0,00	0,00

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 11 evidencia percepção amplamente positiva da atuação dos professores formadores nos cursos ofertados na modalidade EaD no IFRR. Observa-se predominância significativa das categorias de satisfação em todas as unidades analisadas, indicando reconhecimento discente quanto à adequação dos recursos pedagógicos, das metodologias de ensino e das atividades propostas.

As unidades CBVZO e CNP apresentam os maiores níveis de aprovação, superando 90% de avaliações positivas. No CNP, destaca-se a predominância da categoria 'Muito satisfeito', evidenciando elevado reconhecimento da qualidade pedagógica das práticas adotadas.

No CBV também se observa cenário fortemente favorável, com ampla maioria de avaliações positivas entre os discentes do Ensino Superior EaD. Já no CAM, embora a percepção seja predominantemente positiva, há maior dispersão de respostas, incluindo avaliações negativas e respostas de desconhecimento, sugerindo necessidade de aprimoramento na clareza metodológica e na comunicação pedagógica.

No CAB, a avaliação é integralmente positiva entre os discentes do Ensino Técnico EaD, evidenciando adequação consistente das práticas pedagógicas e dos recursos utilizados.

Análise detalhada por unidade

CAM – A percepção discente apresenta predominância de satisfação, com destaque para o Ensino Técnico, onde a aprovação é total. No Ensino Superior, embora prevaleçam avaliações positivas, observa-se presença de avaliações negativas e respostas de desconhecimento, indicando oportunidades de fortalecimento das estratégias pedagógicas e da comunicação metodológica.

CBV – A avaliação dos discentes do Ensino Superior demonstra forte reconhecimento da atuação do professor formador, com predominância expressiva de satisfação e muito satisfação. As avaliações negativas são reduzidas e indicam ocorrências pontuais, não configurando fragilidade estrutural.

CBVZO – A unidade apresenta cenário avaliativo altamente positivo, com mais de 90% de respostas situadas no campo da satisfação. Os dados indicam adequação das metodologias, recursos e atividades propostas no contexto da EaD.

CNP – Destaca-se pela elevada proporção de respostas na categoria 'Muito satisfeito', indicando forte reconhecimento discente da qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores formadores.

CAB – Entre os discentes do Ensino Técnico EaD observa-se aprovação integral da atuação docente, com distribuição equilibrada entre satisfação e muita satisfação, sem registros de avaliações neutras ou negativas.

Quesito 12 – Avalie as estratégias de ensino/aprendizagem utilizadas pelo professor por meio das TICs (aulas virtuais/videoconferências, atendimento online, webconferências, chats, podcasts, leituras, resumos, resenhas, apostilas, jogos eletrônicos, wiki, quiz).

Quadro 12 - Quadro institucional consolidado (Quesito 12)

Unidade	Segmento	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes – Agregado	12.5	12.5	0.0	0.0	50.0	25.0	0.0
CAM	Ensino Superior	16.66	16.66	0.0	0.0	33.33	33.33	0.0
CAM	Ensino Técnico	0.0	0.0	0.0	0.0	100.0	0.0	0.0
CBV	Ensino Superior EaD	1.47	2.65	2.06	7.96	61.65	23.59	0.58
CBVZO	Ensino Superior EaD	0.0	2.32	0.0	4.65	76.74	16.27	0.0
CNP	Discentes – Agregado	0.0	4.76	1.58	6.34	44.44	41.26	1.58
CNP	Ensino Superior	0.0	5.17	1.72	3.44	44.82	43.1	1.72
CNP	Ensino Técnico	0.0	0.0	0.0	40.0	40.0	20.0	0.0
CAB	Ensino Técnico EaD	0.0	0.0	5.26	15.78	47.36	31.57	0.0

Análise Institucional

A análise institucional do Quesito 12 evidencia predominância de avaliações positivas quanto às estratégias de ensino/aprendizagem mediadas por tecnologias da informação e comunicação. Em todas as unidades observa-se maioria de respostas nas categorias 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito', indicando reconhecimento da importância das TICs na mediação pedagógica e na ampliação das possibilidades de interação e aprendizagem.

CBVZO apresenta o maior índice de satisfação global, seguido por CBV e CNP. Mesmo nas unidades com maior presença de neutralidade, como CAB, a avaliação positiva permanece predominante.

Análise por Unidade

CAM – Avaliação positiva nos dados agregados. No Ensino Superior há maior dispersão de respostas, com presença de desconhecimento e insatisfação. No Ensino Técnico observa-se aprovação integral, ainda que com número reduzido de respondentes.

CBV – Os discentes do Ensino Superior EaD apresentam avaliação amplamente favorável, com predominância de satisfação e baixos níveis de insatisfação.

CBVZO – Unidade com maior índice de aprovação, evidenciando consolidação das estratégias de ensino mediadas por TICs.

CNP – Elevado nível de satisfação no Ensino Superior. No Ensino Técnico observam-se níveis semelhantes de neutralidade e satisfação.

CAB – Predominância de avaliações positivas entre os discentes do Ensino Técnico EaD, com percentual moderado de neutralidade.

Quesito 13 – Avalie a contribuição do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do IFRR para sua formação acadêmica

Quadro 13 - Quadro institucional consolidado (Quesito 13)

Unidade	Segmento	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes (Agregado)	28.22	3.22	3.22	27.41	28.22	8.06	1.61
CAM	Ensino Superior	36.36	0.0	0.0	9.09	45.45	9.09	0.0
CAM	Ensino Técnico	27.43	3.53	3.53	29.2	26.54	7.96	1.76
CBV	Discentes (Agregado)	27.0	2.9	3.18	16.34	29.36	14.81	6.37
CBV	Ensino Superior	18.7	2.54	3.0	13.16	35.79	21.7	5.08
CBV	Ensino Técnico	39.44	3.46	3.46	21.1	19.72	4.49	8.3
CBVZO	Discentes (Agregado)	19.93	1.22	3.98	25.76	32.51	8.89	7.66
CBVZO	Ensino Superior	25.45	1.81	0.0	16.36	38.18	3.63	14.54
CBVZO	Ensino Técnico	18.81	1.1	4.79	27.67	31.36	9.96	6.27
CNP	Discentes (Agregado)	15.44	1.93	3.86	27.02	33.2	14.28	4.24
CNP	Ensino Superior	14.6	1.12	2.24	8.98	38.2	25.84	8.98
CNP	Ensino Técnico	15.88	2.35	4.7	36.47	30.58	8.23	1.76
CAB	Discentes (Agregado)	22.97	4.05	4.72	21.62	31.75	10.81	4.05
CAB	Ensino Superior	23.8	0.0	0.0	14.28	47.61	9.52	4.76
CAB	Ensino Técnico	22.83	4.72	5.51	22.83	29.13	11.02	3.93

Análise interpretativa institucional

A análise institucional evidencia predominância de percepção positiva acerca da contribuição do PIBID para a formação acadêmica dos estudantes do IFRR. Em todas as unidades analisadas, o percentual de avaliações favoráveis supera o de avaliações negativas,

indicando reconhecimento do programa como política relevante de formação docente. Destacam-se especialmente os campi CNP e CBV, nos quais os índices de satisfação são mais elevados. Apesar desse cenário favorável, observa-se presença significativa de neutralidade e de desconhecimento em algumas unidades, sugerindo necessidade de ampliação da divulgação institucional do programa e maior integração de suas ações com as atividades acadêmicas.

Análise detalhada por unidade

CAM – O campus apresenta percepção moderadamente positiva acerca da contribuição do PIBID. Entre os dados agregados observa-se presença significativa de neutralidade e desconhecimento. Entre os discentes do Ensino Superior destaca-se predominância de avaliações positivas, evidenciando reconhecimento da contribuição formativa do programa.

CBV – O CBV apresenta um dos cenários mais favoráveis do relatório. A soma das avaliações positivas supera amplamente as demais categorias, especialmente entre os discentes do Ensino Superior, que demonstram elevado nível de satisfação.

CBVZO – Verifica-se predominância de percepção positiva tanto no Ensino Superior quanto no Ensino Técnico. As avaliações negativas são reduzidas e o programa apresenta boa aceitação institucional.

CNP – Os resultados não fazem sentido e não representam a realidade do campus, visto que não existe bolsa e nem o programa PIBID no campus já que não existem cursos de licenciatura. Isso só reflete a falha na forma como o diagnóstico é feito frente a este aspecto..

CAB – O campus apresenta percepção predominantemente positiva, com destaque para os discentes do Ensino Superior. No Ensino Técnico a percepção é mais distribuída entre neutralidade, desconhecimento e satisfação.

Quesito 14 – Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA) – Avalie o Programa Institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (INOVA).

Quadro 14 - Quadro institucional consolidado (Quesito 14)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)
CAM	Agregado	2.72	6.8	21.08	39.45	7.48	20.4	2.04
CAM	Docentes	0.0	9.67	19.35	45.16	12.9	12.9	0.0
CAM	Disc. Superior	0.0	0.0	20.0	80.0	0.0	0.0	0.0
CAM	Disc. Técnico	3.6	6.3	21.62	36.03	6.3	23.42	2.7
CBV	Agregado	1.64	5.55	15.84	29.83	5.55	38.06	3.49
CBV	Docentes	0.0	7.76	17.47	53.39	12.62	8.73	0.0
CBV	Disc. Superior	2.12	3.19	17.02	38.29	5.31	34.04	0.0
CBV	Disc. Técnico	2.07	5.53	14.87	18.68	3.11	49.82	5.88
CBVZO	Agregado	1.87	6.56	27.81	36.56	9.06	15.0	2.81
CBVZO	Docentes	0.0	10.81	18.91	62.16	8.1	0.0	0.0
CBVZO	Disc. Superior	0.0	8.33	25.0	41.66	0.0	25.0	0.0
CBVZO	Disc. Técnico	2.21	5.9	29.15	32.84	9.59	16.6	3.32
CNP	Agregado	2.57	5.15	32.61	33.9	12.01	11.58	1.71
CNP	Docentes	2.7	16.21	18.91	37.83	21.62	2.7	0.0
CNP	Disc. Superior	0.0	3.22	16.12	48.38	12.9	9.67	6.45
CNP	Disc. Técnico	3.03	3.03	38.78	30.3	9.69	13.93	1.21
CAB	Agregado	1.41	8.51	20.56	30.49	10.63	24.82	2.83
CAB	Docentes	8.33	33.33	8.33	41.66	0.0	8.33	0.0
CAB	Disc. Superior	0.0	0.0	4.76	52.38	9.52	33.33	0.0
CAB	Disc. Técnico	0.92	7.4	25.0	25.0	12.03	25.0	3.7
Reitoria	Docentes	8.33	0.0	25.0	41.66	16.66	8.33	0.0

Análise Interpretativa Institucional

Considerando os dados agregados das unidades, observa-se predominância de percepção positiva, especialmente nas unidades CAM, CBVZO, CNP e Reitoria. A neutralidade

apresenta valores relevantes em todas as unidades, com destaque para CNP e CBVZO, indicando percepção parcialmente consolidada do programa. A percepção negativa permanece relativamente baixa em todas as unidades, não ultrapassando 10%. Os dados indicam que o Programa INOVA é reconhecido institucionalmente, porém ainda apresenta desafios relacionados à ampliação da visibilidade e ao fortalecimento do impacto percebido, principalmente entre os segmentos discentes.

Análise por Unidade

CAM: A unidade apresenta predominância de percepção positiva. Os docentes demonstram avaliação favorável do programa, enquanto os discentes do ensino superior registram os maiores níveis de satisfação. Entre os discentes do ensino técnico observa-se presença de neutralidade e desconhecimento moderado.

CBV: A percepção geral é positiva, porém o elevado percentual de desconhecimento entre os discentes do ensino técnico indica necessidade de ampliação da divulgação. Os docentes apresentam avaliação majoritariamente favorável ao programa.

CBVZO: Observa-se avaliação institucional positiva e relativamente equilibrada. Os docentes apresentam elevado nível de satisfação, enquanto os discentes demonstram percepção positiva acompanhada de níveis moderados de neutralidade.

CNP: A unidade apresenta equilíbrio entre satisfação e neutralidade. Os docentes demonstram reconhecimento qualificado do programa, enquanto os discentes do ensino superior apresentam avaliação predominantemente positiva. Tais resultados refletem o uso recorrente dos Editais INOVA para aquisição de materiais de forma facilitada ao invés da execução de projetos de ensino propriamente ditos.

CAB: A percepção institucional mostra predominância positiva entre os discentes do ensino superior, enquanto os docentes apresentam cenário mais crítico e polarizado. Entre os discentes do ensino técnico observa-se distribuição equilibrada entre satisfação, neutralidade e desconhecimento.

Reitoria: A avaliação docente indica predominância positiva, com presença relevante de satisfação qualificada e níveis reduzidos de percepção negativa.

Quesito 15 – Avalie as políticas de internacionalização (mobilidade acadêmica, intercâmbios, ensino de idiomas) que objetivam inserir o IFRR no âmbito internacional.

Quadro 15 - Quadro institucional consolidado (Quesito 15)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	22,22	9,52	16,40	22,22	19,04	8,99	1,58
CAM	Docentes	18,75	9,37	31,25	21,87	6,25	12,50	—
CAM	TAEs	39,39	3,03	18,18	18,18	18,18	—	3,03
CAM	Disc. Ensino Superior	27,27	—	—	9,09	45,45	18,18	—
CAM	Disc. Ensino Técnico	17,69	12,38	13,27	24,77	20,35	9,73	1,76
CBV	Agregado	28,85	6,48	8,94	17,89	28,74	6,15	2,90
CBV	Docentes	21,35	3,88	22,33	23,30	24,27	4,85	—
CBV	TAEs	14,49	1,44	5,79	18,84	50,72	7,24	1,44
CBV	Disc. Ensino Superior	33,25	2,30	2,54	14,08	36,25	8,31	3,23
CBV	Disc. Ensino Técnico	28,37	14,87	14,53	21,45	13,84	3,11	3,80
CBVZO	Agregado	22,05	8,02	11,52	22,05	24,56	7,01	4,51
CBVZO	Docentes	40,54	5,40	21,62	21,62	5,40	5,40	—
CBVZO	TAEs	13,88	—	8,33	30,55	41,66	2,77	2,77
CBVZO	Disc. Ensino Superior	30,90	—	1,81	16,36	36,36	5,45	9,09
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	18,81	11,07	12,54	22,14	22,50	8,11	4,42
CNP	Agregado	16,16	7,18	11,37	25,74	26,64	9,28	3,59
CNP	Docentes	17,94	12,82	25,64	25,64	12,82	5,12	—
CNP	TAEs	19,44	8,33	13,88	11,11	33,33	11,11	2,77
CNP	Disc. Ensino Superior	16,85	7,86	1,12	15,73	32,58	15,73	10,11
CNP	Disc. Ensino Técnico	14,70	5,29	12,94	34,11	25,29	6,47	1,17
CAB	Agregado	16,27	5,23	8,13	19,18	36,62	12,79	1,74
CAB	Docentes	16,66	8,33	50,00	—	25,00	—	—
CAB	TAEs	16,66	16,66	16,66	25,00	25,00	—	—
CAB	Disc. Ensino Superior	14,28	—	4,76	33,33	38,09	9,52	—
CAB	Disc. Ensino Técnico	16,53	4,72	3,93	18,11	38,58	15,74	2,36
Reitoria	Agregado	27,88	5,76	10,57	17,30	25,96	6,73	5,76
Reitoria	Docentes	8,33	25,00	16,66	16,66	33,33	—	—
Reitoria	TAEs	30,43	3,26	9,78	17,39	25,00	7,60	6,52

Análise Interpretativa Institucional

A análise institucional do Quesito 15 evidencia predominância de avaliações positivas nas unidades do IFRR, especialmente nos campi CAB e CNP. Contudo, observa-se também presença relevante de respostas neutras e de desconhecimento acerca das políticas de internacionalização, indicando a necessidade de ampliar a divulgação dessas iniciativas e fortalecer ações relacionadas à mobilidade acadêmica, intercâmbios e ensino de idiomas.

Análise Detalhada por Unidade

CAM: percepção institucional moderadamente positiva, com destaque para os discentes do ensino superior, que apresentam elevada proporção de avaliações de satisfação.

CBV: apresenta cenário heterogêneo entre os segmentos; enquanto TAEs e discentes do ensino superior demonstram avaliação positiva, os discentes do ensino técnico registram maior presença de avaliações neutras e negativas.

CBVZO: evidencia reconhecimento positivo entre TAEs e estudantes do ensino superior, embora docentes indiquem nível significativo de desconhecimento das políticas avaliadas.

CNP: apresenta percepção institucional favorável, especialmente entre os discentes do ensino superior, com percentuais relevantes de satisfação e muita satisfação.

CAB: destaca-se como a unidade com maior predominância de avaliações positivas, principalmente entre os discentes do ensino técnico e superior. Reitoria: apresenta percepção moderadamente positiva entre TAEs, mas com presença mais expressiva de avaliações críticas entre docentes.

Quesito 16 – Avalie a conformidade do curso de pós-graduação stricto sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

Quadro 16 - Quadro institucional consolidado (Quesito 16)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)
CAM	Agregado	31.73	12.16	23.8	28.57	3.7
CAM	Docentes	31.24	21.87	25.0	12.5	9.37
CAM	TAEs	42.42	9.09	12.12	30.3	6.06
CAM	Disc. Superior	54.54	9.09	18.18	18.18	0.0
CAM	Disc. Técnico	26.54	10.6	27.43	33.62	1.76
CBV	Agregado	36.23	4.58	17.22	35.68	6.26
CBV	Docentes	55.33	8.73	20.38	13.59	1.94
CBV	TAEs	68.11	4.33	13.04	13.04	1.44
CBV	Disc. Superior	42.26	2.53	17.09	33.25	4.84
CBV	Disc. Técnico	12.79	6.22	17.3	52.59	11.07
CBVZO	Agregado	37.08	5.5	19.79	25.06	12.28
CBVZO	Docentes	54.05	0.0	18.91	27.02	0.0
CBVZO	TAEs	63.88	0.0	11.11	22.22	2.77
CBVZO	Disc. Superior	43.63	5.44	12.72	29.09	7.27
CBVZO	Disc. Técnico	29.88	7.0	22.5	24.35	16.23
CNP	Agregado	49.39	6.28	24.55	15.86	3.89
CNP	Docentes	58.96	5.12	15.38	15.38	5.12
CNP	TAEs	83.32	11.1	2.77	2.77	0.0
CNP	Disc. Superior	68.53	3.36	12.35	12.35	3.37
CNP	Disc. Técnico	29.99	7.04	37.64	20.58	4.7
CAB	Agregado	35.45	8.13	23.83	29.06	3.48
CAB	Docentes	16.66	33.32	25.0	16.66	8.33
CAB	TAEs	58.33	0.0	8.33	33.33	0.0
CAB	Disc. Superior	47.61	0.0	14.28	38.09	0.0
CAB	Disc. Técnico	33.06	7.87	26.77	28.34	3.93
Reitoria	Agregado	52.87	5.76	18.26	17.3	5.76
Reitoria	Docentes	41.66	16.66	33.33	8.33	0.0
Reitoria	TAEs	54.34	4.34	16.3	18.47	6.52

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 16 evidencia percepção predominantemente positiva quanto à conformidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais. Em praticamente todas as unidades, o percentual de avaliação positiva supera a avaliação negativa, indicando reconhecimento institucional da inserção regional da pós-graduação. Entretanto, observa-se presença relevante de neutralidade e desconhecimento em alguns segmentos, especialmente entre discentes do ensino técnico, o

que sugere necessidade de ampliar a visibilidade institucional das ações de impacto territorial desenvolvidas pelos cursos.

Análise detalhada por unidade

CAM

No CAM, observa-se avaliação moderadamente positiva no agregado institucional, com destaque para os discentes do ensino superior, que apresentam percepção mais favorável do alinhamento regional do curso. Entre docentes e TAEs há reconhecimento da inserção territorial, ainda que acompanhado de neutralidade e desconhecimento em parte dos respondentes.

CBV

No CBV, os servidores demonstram percepção fortemente positiva, especialmente entre TAEs e docentes. Os discentes do ensino superior também apresentam avaliação favorável, enquanto entre discentes do ensino técnico predomina maior desconhecimento sobre a inserção regional do curso.

CBVZO

No CBVZO, servidores indicam reconhecimento consistente da conformidade regional do curso. Os discentes do ensino superior demonstram percepção positiva, enquanto entre discentes do ensino técnico a percepção é mais dispersa, com presença relevante de neutralidade e desconhecimento.

CNP

O CNP apresenta um dos cenários mais consolidados de reconhecimento da inserção regional do curso. Servidores e discentes do ensino superior registram elevados percentuais de avaliação positiva, indicando forte legitimidade institucional da pós-graduação no contexto regional.

CAB

No CAB, a percepção institucional é heterogênea. Enquanto TAEs e discentes do ensino superior apresentam avaliações favoráveis, entre docentes observa-se maior criticidade. Entre discentes do ensino técnico, a percepção é moderadamente favorável, porém com presença significativa de neutralidade.

Reitoria

Na Reitoria, a percepção institucional é predominantemente positiva, especialmente entre TAEs. Docentes demonstram avaliação favorável, embora acompanhada de neutralidade. O cenário indica reconhecimento institucional da inserção regional do curso.

Quesito 17 – Avalie a conformidade dos cursos de pós-graduação lato sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais.

Quadro 17 - Quadro institucional consolidado (Quesito 17)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)
CAM	Agregado	29.62	9.52	26.45	31.21
CAM	Docentes	34.37	12.5	25.0	18.75
CAM	TAEs	33.33	9.09	18.18	36.36
CAM	Disc. Ensino Superior	45.45	0.0	27.27	27.27
CAM	Disc. Ensino Técnico	25.65	9.72	29.2	33.62
CBV	Agregado	36.12	4.91	16.89	36.12
CBV	Docentes	49.5	9.7	21.35	18.44
CBV	TAEs	63.76	10.13	14.49	10.14
CBV	Disc. Ensino Superior	45.95	2.3	14.78	32.79
CBV	Disc. Ensino Técnico	10.02	5.88	19.03	53.63
CBVZO	Agregado	36.08	5.0	22.3	25.31
CBVZO	Docentes	51.34	0.0	18.91	29.72
CBVZO	TAEs	61.1	2.77	16.66	16.66
CBVZO	Disc. Ensino Superior	50.9	5.44	12.72	27.27
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	27.67	5.89	25.46	25.46
CNP	Agregado	51.78	5.68	23.35	15.26
CNP	Docentes	56.4	10.25	20.51	7.69
CNP	TAEs	83.32	5.54	8.33	2.77
CNP	Disc. Ensino Superior	71.9	1.12	11.23	13.48
CNP	Disc. Ensino Técnico	33.52	7.05	33.52	20.58
CAB	Agregado	38.36	6.96	18.6	31.97
CAB	Docentes	33.33	33.32	8.33	16.66
CAB	TAEs	50.0	0.0	8.33	41.66
CAB	Disc. Ensino Superior	52.37	0.0	9.52	38.09
CAB	Disc. Ensino Técnico	35.42	6.28	22.04	31.49
Reitoria	Agregado	57.68	3.84	14.42	19.23
Reitoria	Docentes	66.66	16.66	8.33	8.33
Reitoria	TAEs	56.51	2.16	15.21	20.65

Análise Interpretativa Institucional

A análise institucional do Quesito 17 indica tendência geral positiva quanto à conformidade dos cursos de pós-graduação lato sensu com os arranjos sociais, econômicos, políticos, culturais e regionais. As unidades apresentam predominância de percepção positiva, com níveis relativamente baixos de percepção negativa. Entretanto, observa-se presença relevante de neutralidade e desconhecimento em alguns segmentos, o que indica necessidade

de fortalecer a comunicação institucional sobre a relação entre os cursos de pós-graduação e as demandas regionais.

Análise por Unidade

CAM – A unidade apresenta percepção positiva moderada, porém com elevado índice de desconhecimento. Entre os discentes do ensino superior observa-se tendência favorável, indicando reconhecimento do alinhamento regional dos cursos.

CBV – A percepção positiva é consistente entre docentes, TAEs e discentes do ensino superior, com destaque para a avaliação favorável desses estudantes. Entre discentes do ensino técnico predomina desconhecimento, indicando menor apropriação do tema.

CBVZO – A unidade apresenta percepção positiva consolidada entre docentes, TAEs e discentes do ensino superior. Esses estudantes demonstram maioria favorável, reforçando o alinhamento regional dos cursos. Entre discentes do ensino técnico permanece presença relevante de neutralidade.

CNP – Destaca-se como a unidade com maior consolidação institucional. Docentes, TAEs e discentes do ensino superior apresentam elevados índices de satisfação.

CAB – A percepção institucional é heterogênea. Docentes apresentam divisão entre avaliações positivas e negativas, enquanto discentes do ensino superior demonstram maioria favorável. Entre os discentes do ensino técnico observa-se maior presença de neutralidade e desconhecimento.

Reitoria – A percepção estratégica é majoritariamente positiva entre docentes e TAEs, com predominância de avaliações favoráveis. Não há discentes vinculados à Reitoria, não sendo aplicável análise para esses segmentos.

Quesito 18 – Avalie o incentivo ao fortalecimento dos grupos de pesquisa do IFRR

Quadro 18 - Quadro institucional consolidado (Quesito 18)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)
CAM	Agregado	40.2	17.98	24.33	16.4
CAM	Docentes	12.49	53.12	21.87	12.5
CAM	TAEs	30.3	21.21	21.21	24.24
CAM	Disc. Superior	72.72	0.0	9.09	18.18
CAM	Disc. Técnico	47.78	8.84	27.43	15.04
CBV	Agregado	48.53	9.5	20.91	18.0
CBV	Docentes	38.82	22.32	23.3	14.56
CBV	TAEs	59.41	10.13	15.94	13.04
CBV	Disc. Superior	60.5	3.68	15.93	16.39
CBV	Disc. Técnico	31.47	13.49	28.71	22.83
CBVZO	Agregado	48.61	10.77	24.81	12.03
CBVZO	Docentes	24.31	27.02	35.13	13.51
CBVZO	TAEs	58.33	2.77	11.11	25.0
CBVZO	Disc. Superior	61.81	5.44	18.18	10.9
CBVZO	Disc. Técnico	47.96	10.69	26.56	10.33
CNP	Agregado	55.98	7.47	26.34	8.68
CNP	Docentes	48.71	12.81	30.76	7.69
CNP	TAEs	72.21	8.32	8.33	11.11
CNP	Disc. Superior	76.4	3.36	10.11	7.86
CNP	Disc. Técnico	43.52	8.23	37.64	8.82
CAB	Agregado	51.16	8.71	20.93	17.44
CAB	Docentes	16.66	58.33	16.66	8.33
CAB	TAEs	41.66	16.66	16.66	25.0
CAB	Disc. Superior	71.42	0.0	9.52	19.04
CAB	Disc. Técnico	51.96	4.72	23.62	17.32
Reitoria	Agregado	38.45	16.33	18.26	22.11
Reitoria	Docentes	25.0	41.66	16.66	16.66
Reitoria	TAEs	40.2	13.03	18.47	22.82

Análise interpretativa institucional

O panorama institucional do Quesito 18 evidencia predominância de avaliações positivas, indicando reconhecimento significativo das ações institucionais voltadas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa no IFRR. As unidades CBV, CBVZO, CNP e CAB apresentam maioria de percepções favoráveis, enquanto o CAM e a Reitoria demonstram avaliações positivas mais moderadas. A neutralidade aparece de forma relevante em diversas unidades, sugerindo percepção ainda parcialmente consolidada ou distanciamento de parte da comunidade acadêmica em relação às políticas de pesquisa. A percepção negativa permanece minoritária no cenário geral, ainda que apareça de forma mais intensa em segmentos docentes

específicos, indicando desafios estruturais relacionados ao incentivo, às condições de desenvolvimento da pesquisa ou ao reconhecimento institucional das atividades científicas.

Análise por unidade

CAM – A unidade apresenta percepção institucional moderadamente positiva. Destaca-se a forte avaliação favorável dos discentes do ensino superior, indicando reconhecimento das oportunidades de participação em atividades de pesquisa. Em contraste, o segmento docente apresenta percepção majoritariamente negativa, sugerindo dificuldades estruturais ou institucionais relacionadas ao incentivo à pesquisa.

CBV – A percepção geral é positiva e relativamente equilibrada entre os segmentos. Os discentes do ensino superior apresentam avaliação amplamente favorável, refletindo reconhecimento das oportunidades de participação em projetos e grupos de pesquisa. O ensino técnico apresenta maior presença de neutralidade.

CBVZO – O cenário institucional é predominantemente positivo, especialmente entre discentes do ensino superior e TAEs. O segmento docente apresenta maior neutralidade e presença de avaliações negativas, indicando percepção menos consolidada sobre as ações institucionais de incentivo à pesquisa.

CNP – A unidade apresenta o cenário mais consolidado do IFRR. A percepção positiva predomina amplamente entre todos os segmentos, com destaque para os discentes do ensino superior, que registram os maiores índices de satisfação institucional.

CAB – Observa-se heterogeneidade entre os segmentos. Os discentes do ensino superior demonstram forte avaliação positiva, enquanto o segmento docente apresenta predominância de avaliações negativas, indicando possíveis fragilidades estruturais no incentivo às atividades de pesquisa.

Reitoria – A percepção institucional é moderadamente positiva, porém marcada por níveis relevantes de neutralidade e desconhecimento. O segmento docente apresenta avaliação mais crítica, enquanto os TAEs demonstram percepção relativamente mais favorável das ações institucionais.

Quesito 19 – Apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica – Avalie o apoio institucional relacionado à produção acadêmica e divulgação científica no âmbito do IFRR.

Quadro 19 - Quadro institucional consolidado (Quesito 19)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Desconheço	Não se aplica
CAM	Agregado	4.76	15.87	21.69	32.27	6.87	17.98	0.52
CAM	Docentes	15.62	40.62	9.37	25.0	3.12	6.25	0
CAM	TAEs	3.03	15.15	24.24	27.27	6.06	24.24	0
CAM	Disc. Ensino Superior	9.09	0	9.09	63.63	9.09	9.09	0
CAM	Disc. Ensino Técnico	1.76	10.61	25.66	32.74	7.96	20.35	0.88
CBV	Agregado	2.9	7.04	20.46	42.28	10.29	14.54	2.12
CBV	Docentes	2.91	19.41	25.24	34.95	10.67	5.82	0.97
CBV	TAEs	1.44	5.79	13.04	56.52	10.14	11.59	1.44
CBV	Disc. Ensino Superior	1.61	1.84	15.93	50.57	14.31	13.62	1.38
CBV	Disc. Ensino Técnico	5.19	10.72	27.33	29.06	4.15	19.72	3.8
CBVZO	Agregado	3.75	7.01	23.05	40.85	12.03	11.02	2.0
CBVZO	Docentes	5.4	8.1	24.32	48.64	10.81	2.7	0
CBVZO	TAEs	0	5.55	16.66	38.88	25.0	11.11	2.77
CBVZO	Disc. Ensino Superior	3.63	1.81	9.09	61.81	9.09	12.72	0
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	4.05	8.11	26.56	35.79	11.07	11.8	2.58
CNP	Agregado	3.29	5.68	26.64	40.41	16.16	5.98	1.79
CNP	Docentes	5.12	15.38	25.64	43.58	5.12	5.12	0
CNP	TAEs	2.77	5.55	13.88	52.77	22.22	2.77	0
CNP	Disc. Ensino Superior	3.37	2.24	10.11	46.06	30.33	3.37	4.49
CNP	Disc. Ensino Técnico	2.94	5.29	38.23	34.11	10.0	8.23	1.17
CAB	Agregado	5.23	6.97	18.6	34.3	12.79	18.6	3.48
CAB	Docentes	33.33	33.33	8.33	16.66	0	8.33	0
CAB	TAEs	8.33	16.66	16.66	41.66	0	8.33	8.33
CAB	Disc. Ensino Superior	4.76	0	4.76	57.14	9.52	19.04	4.76
CAB	Disc. Ensino Técnico	2.36	4.72	22.04	31.49	15.74	20.47	3.14
Reitoria	Agregado	3.84	9.61	15.38	41.34	9.61	16.34	3.84
Reitoria	Docentes	8.33	16.66	0	66.66	0	8.33	0
Reitoria	TAEs	3.26	8.69	17.39	38.04	10.86	17.39	4.34

Análise Interpretativa Institucional

A análise institucional evidencia predominância de percepção positiva quanto ao apoio à produção acadêmica e divulgação científica no IFRR. Destacam-se especialmente as unidades CNP, CBVZO e CBV, que apresentam percentuais de avaliação positiva superiores a 50%. A presença de neutralidade relevante em diversas unidades indica, contudo, necessidade de

ampliar a visibilidade e a efetividade das políticas institucionais. Em algumas unidades, como CAM e CAB, observa-se maior criticidade entre docentes, sugerindo necessidade de fortalecimento das políticas de fomento e suporte à produção científica.

Análise por Unidade

CAM: apresenta percepção positiva moderada, porém com criticidade significativa entre docentes. Discentes do ensino superior apresentam percepção amplamente positiva (63,63% satisfeitos).

CBV: unidade com avaliação institucional consolidada, especialmente entre TAEs e discentes do ensino superior (64,88% positivos).

CBVZO: apresenta equilíbrio institucional entre segmentos, com destaque para percepção positiva entre docentes e forte satisfação entre TAEs.

CNP: unidade com maior intensidade de satisfação elevada, destacando-se os discentes do ensino superior (76,39% positivos).

CAB: apresenta assimetria entre segmentos, com forte criticidade docente, porém avaliação positiva entre discentes do ensino superior.

Reitoria: percepção moderadamente positiva, com maior reconhecimento entre docentes e avaliação moderada entre TAEs.

Quesito 20 – Apoio institucional para participação em eventos técnico-científicos – Avalie o apoio institucional oferecido pelo IFRR para participação em eventos técnico-científicos.

Quadro 20 - Quadro institucional consolidado (Quesito 20)

Unidade	Segmento	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)	Não responderam (%)
CAM	Docentes	6,25	15,62	37,50	15,62	21,87	3,12	-	-
CAM	TAEs	18,18	3,03	21,21	30,30	24,24	3,03	-	-
CAM	Disc. Superior	-	-	-	18,18	72,72	9,09	-	-
CAM	Disc. Técnico	11,50	4,42	7,07	23,00	39,82	11,50	2,65	-
CBV	Docentes	6,79	6,79	20,38	21,35	35,92	7,76	0,97	-
CBV	TAEs	8,69	1,44	10,14	15,94	50,72	13,04	-	-
CBV	Disc. Superior	13,85	1,61	3,92	13,16	51,03	13,62	2,07	0,69
CBV	Disc. Técnico	15,22	5,19	10,03	25,95	33,91	7,26	2,42	-
CBVZO	Docentes	5,40	10,81	21,62	10,81	40,54	10,81	-	-
CBVZO	TAEs	5,55	2,77	5,55	8,33	63,88	11,11	2,77	-
CBVZO	Disc. Superior	14,54	1,81	1,81	10,90	58,18	10,90	-	1,81
CBVZO	Disc. Técnico	11,43	6,64	7,01	23,61	35,79	11,80	3,32	0,36
CNP	Docentes	-	12,82	20,51	17,94	38,46	7,69	2,56	-
CNP	TAEs	5,55	5,55	2,77	-	55,55	30,55	-	-
CNP	Disc. Superior	7,86	2,24	1,12	16,85	47,19	20,22	4,49	-
CNP	Disc. Técnico	8,82	3,52	7,64	33,52	32,35	10,58	3,52	-
CAB	Docentes	-	25,00	33,33	33,33	8,33	-	-	-
CAB	TAEs	8,33	-	8,33	25,00	58,33	-	-	-
CAB	Disc. Superior	14,28	4,76	4,76	4,76	66,66	4,76	-	-
CAB	Disc. Técnico	17,32	3,14	4,72	22,83	33,85	15,74	2,36	-
Reitoria	Docentes	16,66	8,33	16,66	-	50,00	8,33	-	-
Reitoria	TAEs	13,04	4,34	10,86	10,86	43,47	13,04	4,34	-

Análise interpretativa institucional

A análise consolidada indica predominância de percepção positiva sobre o apoio institucional à participação em eventos técnico-científicos nas unidades do IFRR. Todas as unidades apresentam maioria favorável, com destaque para Reitoria, CBV e CNP. Entretanto, observa-se presença relevante de neutralidade, especialmente em CAM, CNP e CAB, indicando percepção ainda em consolidação. A percepção negativa, embora minoritária, aparece com maior intensidade relativa no CAM e na Reitoria, sugerindo oportunidades de aprimoramento das políticas de apoio.

Análise por unidade

CAM: A percepção institucional apresenta predomínio positivo, impulsionado sobretudo pelos discentes do ensino superior, que registram elevados níveis de satisfação. Entretanto, docentes demonstram avaliação majoritariamente negativa, indicando fragilidade nas políticas de incentivo voltadas à produção acadêmica e participação em eventos.

CBV: O campus apresenta avaliação amplamente favorável. Destaca-se novamente a percepção dos discentes do ensino superior, que registram altos níveis de satisfação. TAEs também apresentam percepção muito positiva, enquanto docentes mostram avaliação positiva, porém com presença moderada de insatisfação.

CBVZO: A unidade apresenta percepção predominantemente positiva, com destaque para TAEs e discentes do ensino superior. Docentes registram avaliação favorável, embora com níveis relevantes de crítica. Entre discentes do ensino técnico observa-se maior dispersão perceptiva.

CNP: O campus apresenta avaliação institucional consistente e positiva. TAEs registram o maior nível de satisfação entre todos os segmentos analisados. Discentes do ensino superior também apresentam forte percepção positiva, enquanto discentes do ensino técnico demonstram maior neutralidade. Tais resultados podem estar relacionados com a dificuldade que alunos do ensino médio enfrentam para participar de projetos, em comparação com os alunos da graduação, principalmente em função das logísticas de funcionamento do campus.

CAB: A unidade apresenta cenário heterogêneo. Docentes registram avaliação predominantemente negativa, configurando ponto crítico institucional. Em contraste, discentes do ensino superior demonstram percepção amplamente positiva e TAEs apresentam maioria favorável.

Reitoria: A percepção institucional é majoritariamente positiva entre docentes e TAEs. Contudo, observa-se percentual relevante de desconhecimento, indicando necessidade de ampliar a comunicação institucional sobre as políticas de incentivo à participação em eventos.

Quesito 21 – Avalie o Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD).

O presente quesito teve como público-alvo exclusivamente os docentes das unidades do IFRR. O quadro a seguir apresenta a distribuição das respostas por unidade.

Quadro 21 - Quadro institucional consolidado (Quesito 21)

Unidade	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	8	1	5	6	9	2	0
CBV	15	2	9	26	42	7	2
CBVZO	6	2	1	13	11	2	2
CNP	6	0	4	7	18	1	1
CAB	2	2	2	2	3	0	1
Reitoria	2	1	1	3	4	1	0

Análise interpretativa institucional

De modo geral, observa-se predominância de percepção positiva sobre o Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada à Docência (PIPAD) em parte significativa das unidades, especialmente no CBV e no CNP, onde os percentuais de satisfação superam de forma expressiva as avaliações negativas. Entretanto, há presença relevante de neutralidade e desconhecimento em algumas unidades, o que sugere necessidade de fortalecimento da divulgação institucional do programa e ampliação das oportunidades de participação docente.

Análise por unidade

CAM: Apresenta percepção positiva moderada, embora com percentual significativo de desconhecimento do programa.

CBV: Configura cenário amplamente favorável, com forte predominância de avaliações positivas.

CBVZO: Percepção equilibrada entre satisfação e neutralidade, indicando processo de consolidação do programa.

CNP: Unidade com maior percepção positiva, sugerindo bom nível de institucionalização do PIPAD.

CAB: Apresenta distribuição mais crítica, com percentuais relevantes de insatisfação.

Reitoria: Predominância de percepção positiva, porém com presença de neutralidade e desconhecimento.

Quesito 22 – Avalie o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica (PIVICT).

Quadro 22 - Quadro institucional consolidado (Quesito 22)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica	Não responderam
CAM	Discentes (Agregado)	29.03	1.61	6.45	22.58	27.41	9.67	3.22	
CAM	Ensino Superior	27.27			27.27	27.27	18.18		
CAM	Ensino Técnico	29.2	1.76	7.07	22.12	27.43	8.84	3.53	
CBV	Discentes (Agregado)	34.21	1.93	3.46	18.0	29.08	7.34	5.54	0.41
CBV	Ensino Superior	32.56	1.61	1.38	15.01	34.64	10.39	3.69	0.69
CBV	Ensino Técnico	36.67	2.42	6.57	22.49	20.76	2.76	8.3	
CBVZO	Discentes (Agregado)	25.15	1.53	5.52	23.0	30.06	7.66	6.74	0.3
CBVZO	Ensino Superior	34.54	1.81		14.54	36.36	3.63	7.27	1.81
CBVZO	Ensino Técnico	23.24	1.47	6.64	24.72	28.78	8.48	6.64	
CNP	Discentes (Agregado)	19.3	1.93	3.08	28.95	27.79	14.28	4.63	
CNP	Ensino Superior	12.35			17.97	37.07	25.84	6.74	
CNP	Ensino Técnico	22.94	2.94	4.7	34.7	22.94	8.23	3.52	
CAB	Discentes (Agregado)	30.4	1.35	2.7	23.64	25.67	12.16	4.05	
CAB	Ensino Superior	38.09			19.04	42.85			
CAB	Ensino Técnico	29.13	1.57	3.14	24.4	22.83	14.17	4.72	

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 22 indica predominância de percepções positivas entre os estudantes que conhecem os programas PIBICT e PIVICT. Nota-se pelos dados o reconhecimento da relevância da iniciação científica para a formação acadêmica e tecnológica. Contudo, observa-se presença significativa de respostas classificadas como 'Desconheço' ou 'Neutro', sugerindo que parte do corpo discente ainda não possui contato direto com as ações de pesquisa. Esse padrão evidencia que o principal desafio institucional não reside na qualidade dos programas, mas na ampliação de sua visibilidade e no estímulo à participação discente.

Análise por unidade

CAM: No CAM observa-se predominância de percepção positiva entre os discentes agregados. Entre os estudantes do ensino superior, destaca-se forte presença de avaliações

positivas e ausência de avaliações negativas, o que indica boa aceitação do programa entre aqueles que possuem contato com a iniciação científica. No ensino técnico, embora a percepção positiva também seja predominante, observa-se maior presença de neutralidade e desconhecimento.

CBV: No CBV a percepção positiva também se destaca, especialmente entre os discentes do ensino superior, que apresentam níveis elevados de satisfação. Já no ensino técnico observa-se maior proporção de neutralidade e desconhecimento, indicando necessidade de ampliação das estratégias de divulgação e incentivo à participação em projetos de pesquisa.

CBVZO: No CBVZO verifica-se equilíbrio entre satisfação e neutralidade. Entre os discentes do ensino superior há predominância de avaliações positivas, enquanto no ensino técnico observa-se distribuição mais equilibrada entre percepção positiva, neutralidade e desconhecimento.

CNP: O CNP apresenta um dos cenários mais favoráveis, especialmente entre os discentes do ensino superior, onde a percepção positiva é predominante e não há registros de avaliações negativas. No ensino técnico há maior presença de neutralidade, indicando que parte dos estudantes possui contato indireto com os programas de iniciação científica. Tais resultados corroboram com o item 20, onde maior neutralidade dos alunos está relacionada com a menor participação deles nesses editais/projetos o que resulta em menor participação em eventos técnicos-científicos.

CAB: No CAB observa-se predominância de percepção positiva entre os estudantes que conhecem o programa. Entre os discentes do ensino superior destaca-se presença significativa de satisfação, embora o percentual de desconhecimento seja elevado. No ensino técnico verifica-se distribuição relativamente equilibrada entre satisfação, neutralidade e desconhecimento.

Quesito 23 – Avalie o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq)

Quadro 23 - Quadro institucional consolidado (Quesito 23)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Nao se aplica
CAM	Agregado	30.64	1.61	5.64	25.0	24.19	11.29	1.61
CAM	Ensino Superior	27.27	0.0	0.0	27.27	27.27	18.18	0.0
CAM	Ensino Técnico	30.97	1.76	6.19	24.77	23.89	10.61	1.76
CBV	Agregado	37.11	2.07	2.35	17.45	27.56	7.61	5.4
CBV	Ensino Superior	33.02	1.84	0.92	15.01	33.71	10.85	3.92
CBV	Ensino Técnico	43.25	2.42	4.49	21.1	18.33	2.76	7.61
CBVZO	Agregado	25.76	1.53	4.9	24.84	29.14	6.74	6.74
CBVZO	Ensino Superior	36.36	1.81	0.0	16.36	32.72	3.63	7.27
CBVZO	Ensino Técnico	23.61	1.47	5.9	26.56	28.41	7.38	6.64
CNP	Agregado	18.53	3.08	4.24	24.32	30.11	15.44	4.24
CNP	Ensino Superior	13.48	1.12	0.0	12.35	39.32	28.08	5.61
CNP	Ensino Técnico	21.17	4.11	6.47	30.58	25.29	8.82	3.52
CAB	Agregado	29.05	3.37	1.35	20.27	32.43	9.45	4.05
CAB	Ensino Superior	38.09	0.0	0.0	14.28	47.61	0.0	0.0
CAB	Ensino Técnico	27.55	3.93	1.57	21.25	29.92	11.02	4.72

Análise Interpretativa Institucional

A análise institucional do Quesito 23 indica que a percepção geral sobre os programas PIBIC e PIBITI no IFRR é predominantemente positiva entre os estudantes que conhecem as iniciativas. Em praticamente todas as unidades, a soma das avaliações positivas (satisfeito e muito satisfeito) supera amplamente as avaliações negativas. Contudo, observa-se também um percentual expressivo de respostas classificadas como 'desconheço', revelando uma fragilidade institucional relacionada à divulgação e à capilaridade das ações de iniciação científica. O CNP apresenta o maior nível de percepção positiva entre os campi, enquanto CBV apresenta maior desconhecimento relativo. Esse cenário sugere que a política de pesquisa possui reconhecimento qualitativo, mas ainda necessita de estratégias institucionais para ampliar o acesso e o engajamento estudantil.

Análise por Unidade

CAM: No CAM observa-se equilíbrio entre neutralidade e satisfação, com predominância de avaliação positiva entre os estudantes que conhecem o programa. Entretanto,

o nível de desconhecimento ainda é elevado, indicando necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação da iniciação científica.

CBV: No CBV verifica-se alto percentual de desconhecimento, especialmente no Ensino Técnico, o que demonstra baixa capilaridade do programa nesse segmento. Ainda assim, entre os estudantes do Ensino Superior há percepção claramente positiva.

CBVZO: No CBVZO há distribuição relativamente equilibrada entre satisfação, neutralidade e desconhecimento. A avaliação positiva supera a negativa, indicando reconhecimento institucional do programa.

CNP: O CNP apresenta os melhores indicadores institucionais de percepção positiva. No Ensino Superior observa-se forte predominância de satisfação, indicando consolidação da política de iniciação científica. Tais resultados estão de acordo com o alto índice de submissão de propostas que o campus faz, sendo que 50% das bolsas ofertadas no EDITAL 16/2025 foram concedidas aos projetos do CNP.

CAB: No CAB a avaliação também é predominantemente positiva, com destaque para os estudantes do Ensino Superior, que apresentam alto nível de satisfação. Entretanto, ainda se observa percentual relevante de desconhecimento.

Quesito 24 – Avalie o incentivo à pesquisa na área de energias renováveis

Quadro 24 - Quadro institucional consolidado (Quesito 24)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Desconheço	Não se aplica
CAM	Agregado	4.61	13.84	21.53	20.0	3.07	35.38	1.53
CAM	Docentes	6.25	18.75	31.25	15.62	6.25	21.87	0.0
CAM	TAEs	3.03	9.09	12.12	24.24	0.0	48.48	3.03
CBV	Agregado	2.9	7.55	25.0	36.62	8.72	18.02	1.16
CBV	Docentes	3.88	6.79	30.09	33.98	6.79	17.47	0.97
CBV	TAEs	1.44	8.69	17.39	40.57	11.59	18.84	1.44
CBVZO	Agregado	1.36	4.1	17.8	31.5	8.21	34.24	2.73
CBVZO	Docentes	0.0	5.4	16.21	24.32	8.1	43.24	2.7
CBVZO	TAEs	2.77	2.77	19.44	38.88	8.33	25.0	2.77
CNP	Agregado	4.0	9.33	21.33	40.0	8.0	17.33	0.0
CNP	Docentes	2.56	15.38	28.2	38.46	5.12	10.25	0.0
CNP	TAEs	5.55	2.77	13.88	41.66	11.11	25.0	0.0
CAB	Agregado	16.66	4.16	20.83	20.83	0.0	37.5	0.0
CAB	Docentes	25.0	8.33	16.66	16.66	0.0	33.33	0.0
CAB	TAEs	8.33	0.0	25.0	25.0	0.0	41.66	0.0
Reitoria	Agregado	1.92	4.8	22.11	32.69	7.69	25.96	4.8
Reitoria	Docentes	8.33	25.0	16.66	41.66	0.0	8.33	0.0
Reitoria	TAEs	1.08	2.17	22.82	31.52	8.69	28.26	5.43

Análise institucional

O conjunto dos resultados indica percepção predominantemente positiva quanto ao incentivo à pesquisa na área de energias renováveis no IFRR. Observa-se destaque positivo nos campi CBV e CNP, que apresentam os maiores percentuais de satisfação agregada. Entretanto, algumas unidades apresentam elevado nível de desconhecimento, indicando necessidade de ampliar a comunicação institucional sobre programas, editais e ações relacionadas ao tema. O campus CAB apresenta o cenário mais frágil, caracterizado por maior desconhecimento e níveis relevantes de insatisfação. De modo geral, a instituição demonstra potencial de fortalecimento da agenda de energias renováveis, especialmente mediante ampliação da visibilidade das ações e integração entre pesquisa aplicada, inovação e sustentabilidade.

Análise por unidade

CAM: apresenta elevado desconhecimento institucional, sobretudo entre TAEs. Entre docentes observa-se tendência neutra com leve inclinação crítica. A percepção positiva existe, porém ainda pouco consolidada.

CBV: destaca-se como a unidade com melhor percepção institucional. Docentes e TAEs apresentam maioria de avaliações positivas, indicando reconhecimento das ações de incentivo à pesquisa em energias renováveis.

CBVZO: apresenta percepção positiva entre os respondentes que conhecem as ações, porém com elevado desconhecimento entre docentes, indicando necessidade de ampliar a visibilidade institucional.

CNP: apresenta cenário favorável, com forte presença de avaliações positivas e baixo desconhecimento entre docentes, embora parte do corpo docente apresente críticas relacionadas ao nível de apoio institucional. Este resultado está muito provavelmente relacionado à quantidade de bolsas e/ou projetos aprovados em editais relacionados a esta área.

CAB: apresenta o cenário mais crítico, com elevados índices de desconhecimento e insatisfação entre docentes, indicando necessidade de fortalecimento institucional da área.

Reitoria: apresenta percepção positiva geral, com baixos níveis de insatisfação. Entretanto, parte dos respondentes ainda declara desconhecer as ações institucionais relacionadas à área.

Quesito 25 – Avalie o grau de eficácia das ações propostas pela Agência de Inovação do IFRR (AGIF)

Quadro 25 - Quadro institucional consolidado (Quesito 25)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)
CAM	Agregado	29.62	10.57	30.68	27.51	1.58
CAM	Docentes	25.0	9.37	40.62	21.87	3.12
CAM	TAEs	12.12	9.09	36.36	42.42	0.0
CAM	Disc. Ensino Superior	45.45	0.0	27.27	27.27	0.0
CAM	Disc. Ensino Técnico	34.5	12.38	26.54	24.77	1.76
CBV	Agregado	32.88	5.48	21.14	36.91	3.24
CBV	Docentes	33.0	11.64	30.09	24.27	0.97
CBV	TAEs	47.82	8.68	24.63	17.39	1.44
CBV	Disc. Ensino Superior	42.03	2.53	18.01	33.94	2.77
CBV	Disc. Ensino Técnico	15.56	6.91	21.79	50.51	5.19
CBVZO	Agregado	38.58	8.51	23.3	23.55	5.76
CBVZO	Docentes	29.72	10.8	35.13	21.62	2.7
CBVZO	TAEs	49.99	5.54	13.88	27.77	2.77
CBVZO	Disc. Ensino Superior	45.45	0.0	20.0	30.9	1.81
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	36.89	10.33	23.61	21.77	7.38
CNP	Agregado	43.7	7.48	30.23	15.86	2.69
CNP	Docentes	33.33	10.24	43.58	12.82	0.0
CNP	TAEs	49.99	5.54	19.44	25.0	0.0
CNP	Disc. Ensino Superior	64.04	0.0	15.73	14.6	5.61
CNP	Disc. Ensino Técnico	34.11	11.17	37.05	15.29	2.35
CAB	Agregado	42.43	5.22	21.51	29.65	1.16
CAB	Docentes	33.33	24.99	33.33	8.33	0.0
CAB	TAEs	25.0	0.0	41.66	33.33	0.0
CAB	Disc. Ensino Superior	42.85	0.0	19.04	38.09	0.0
CAB	Disc. Ensino Técnico	44.87	4.71	18.89	29.92	1.57
Reitoria	Agregado	37.49	9.61	22.11	25.96	4.8
Reitoria	Docentes	49.99	16.66	25.0	8.33	0.0
Reitoria	TAEs	35.86	8.69	21.73	28.26	5.43

Análise interpretativa institucional

A análise institucional indica predominância de percepção positiva acerca da eficácia das ações da AGIF em praticamente todas as unidades do IFRR. O campus CNP apresenta o maior nível de satisfação, seguido por CAB e CBVZO. Observa-se, entretanto, presença relevante de neutralidade e desconhecimento em algumas unidades, especialmente CAM e CBV, indicando necessidade de ampliação da comunicação institucional e da capilaridade das

ações de inovação. O índice de percepção negativa é reduzido em todas as unidades, demonstrando baixa rejeição institucional às iniciativas conduzidas pela Agência.

Análise detalhada por unidade

CAM: percepção moderadamente positiva, porém com elevado desconhecimento entre TAEs e discentes. Entre discentes do ensino superior observa-se avaliação predominantemente favorável.

CBV: percepção geral positiva com destaque para TAEs e discentes do ensino superior. O ensino técnico apresenta maior desconhecimento das ações da AGIF.

CBVZO: apresenta cenário equilibrado e favorável, com destaque para TAEs e discentes do ensino superior. A neutralidade entre docentes ainda é significativa.

CNP: unidade com maior reconhecimento institucional da AGIF, especialmente entre discentes do ensino superior, que registram os maiores índices de satisfação do levantamento.

CAB: percepção positiva entre discentes do ensino técnico e superior. Entre docentes observa-se maior heterogeneidade de avaliações, indicando necessidade de aprofundamento institucional.

Reitoria: percepção moderadamente positiva, com boa avaliação entre docentes. Contudo, permanece percentual relevante de desconhecimento entre TAEs.

Quesito 26 – Avalie o incentivo dado pela instituição à participação dos segmentos da comunidade acadêmica no desenvolvimento de atividades de extensão.

Quadro 26 - Quadro institucional consolidado (Quesito 26)

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)
CAM	Agregado	5,82	7,93	20,63	40,74	10,58	13,75	0,52
CAM	Docentes	12,50	18,75	18,75	37,50	12,50	0	0
CAM	TAEs	3,03	9,09	9,09	51,51	9,09	15,15	3,03
CAM	Disc. Superior	0	0	9,09	54,54	18,18	18,18	0
CAM	Disc. Técnico	5,30	5,30	25,66	37,16	9,73	16,81	0
CBV	Agregado	3,91	5,59	18,56	45,52	11,29	12,75	2,01
CBV	Docentes	2,91	9,70	11,65	60,19	11,65	2,91	0,97
CBV	TAEs	1,44	4,34	10,14	60,86	13,04	8,69	1,44
CBV	Disc. Superior	3,00	2,77	14,31	51,73	15,24	10,85	1,61
CBV	Disc. Técnico	6,22	8,65	29,41	27,33	4,84	20,06	3,11
CBVZO	Agregado	3,25	3,25	24,06	49,12	10,77	8,27	1,00
CBVZO	Docentes	5,40	0	18,91	64,86	10,81	0	0
CBVZO	TAEs	2,77	0	19,44	50,00	13,88	11,11	2,77
CBVZO	Disc. Superior	1,81	1,81	10,90	61,81	5,45	14,54	1,81
CBVZO	Disc. Técnico	3,32	4,42	28,04	44,28	11,43	7,74	0,73
CNP	Agregado	3,59	6,28	22,75	44,61	14,37	6,88	1,49
CNP	Docentes	10,25	10,25	12,82	46,15	15,38	5,12	0
CNP	TAEs	2,77	5,55	8,33	52,77	25,00	5,55	0
CNP	Disc. Superior	1,12	2,24	11,23	55,05	22,47	4,49	3,37
CNP	Disc. Técnico	3,52	7,64	34,11	37,05	7,64	8,82	1,17
CAB	Agregado	2,90	5,81	21,51	41,27	11,62	16,27	0,58
CAB	Docentes	16,66	16,66	16,66	50,00	0	0	0
CAB	TAEs	0	16,66	8,33	50,00	8,33	16,66	0
CAB	Disc. Superior	4,76	9,52	14,28	52,38	14,28	0	4,76
CAB	Disc. Técnico	1,57	3,14	24,40	37,79	12,59	20,47	0
Reitoria	Agregado	4,80	1,92	10,57	49,03	16,34	14,42	2,88
Reitoria	Docentes	16,66	8,33	0	58,33	16,66	0	0
Reitoria	TAEs	3,26	1,08	11,95	47,82	16,30	16,30	3,26

Análise Institucional

O conjunto dos dados demonstra predominância de percepção positiva acerca do incentivo institucional às atividades de extensão no IFRR. Todas as unidades apresentam percentuais de avaliação positiva superiores às avaliações negativas. Contudo, observa-se presença relevante de neutralidade e de desconhecimento em alguns segmentos, indicando

necessidade de ampliação da comunicação institucional e fortalecimento das estratégias de engajamento extensionista.

Análise por Unidade

CAM: avaliação global positiva, com destaque para a forte percepção positiva entre discentes do ensino superior. CBV: apresenta um dos cenários mais consolidados institucionalmente, com alta satisfação entre docentes, TAEs e discentes do ensino superior. CBVZO: percepção positiva consistente em todos os segmentos, embora com neutralidade relevante entre estudantes do ensino técnico. CNP: cenário favorável, com destaque para avaliações muito positivas entre TAEs e discentes do ensino superior. CAB: unidade com maior heterogeneidade, evidenciando criticidade docente e elevado desconhecimento entre discentes do ensino técnico. Reitoria: percepção institucional positiva e estável entre docentes e TAEs, sem participação discente.

Quesito 27 – Avalie o modo como o IFRR realiza a divulgação e a seleção de projetos de extensão

Quadro 27 - Quadro institucional consolidado (Quesito 27)

Unidade	Segmento	Positivo	Negativo	Neutro	Desconheço	NA_NR
CAM	Agregado	57.66	12.16	21.16	7.4	1.58
CAM	Docentes	59.37	18.74	21.87	0.0	0.0
CAM	TAEs	54.54	12.12	21.21	9.09	3.03
CAM	Disc. Ensino Superior	72.72	0.0	9.09	18.18	0.0
CAM	Disc. Ensino Técnico	56.62	11.49	22.12	7.96	1.76
CBV	Agregado	55.36	12.52	20.02	10.51	1.55
CBV	Docentes	67.96	9.7	20.38	1.94	0.0
CBV	TAEs	72.46	8.68	14.49	1.44	2.93
CBV	Disc. Ensino Superior	68.58	5.53	13.62	10.16	2.07
CBV	Disc. Ensino Técnico	26.98	24.9	30.79	16.26	1.03
CBVZO	Agregado	59.89	12.52	20.3	6.51	0.75
CBVZO	Docentes	75.67	10.8	13.51	0.0	0.0
CBVZO	TAEs	72.21	5.54	13.88	5.55	2.77
CBVZO	Disc. Ensino Superior	72.72	7.27	7.27	10.9	1.81
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	53.5	14.75	24.72	6.64	0.36
CNP	Agregado	58.67	10.76	23.35	5.98	1.19
CNP	Docentes	66.66	12.81	12.82	7.69	0.0
CNP	TAEs	83.32	5.54	8.33	2.77	0.0
CNP	Disc. Ensino Superior	74.15	5.61	12.35	5.61	2.24
CNP	Disc. Ensino Técnico	43.52	14.11	34.7	6.47	1.17
CAB	Agregado	62.78	9.29	18.02	9.88	0.0
CAB	Docentes	50.0	33.33	16.66	0.0	0.0
CAB	TAEs	58.32	0.0	25.0	16.66	0.0
CAB	Disc. Ensino Superior	66.66	19.04	14.28	0.0	0.0
CAB	Disc. Ensino Técnico	63.77	6.29	18.11	11.81	0.0
Reitoria	Agregado	65.38	4.8	12.5	13.46	3.84
Reitoria	Docentes	58.32	24.99	8.33	8.33	0.0
Reitoria	TAEs	66.29	2.16	13.04	14.13	4.34

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 27 evidencia predominância de percepção positiva quanto à forma como o IFRR realiza a divulgação e a seleção de projetos de extensão. Em todas as unidades observam-se percentuais majoritários de avaliações positivas, com destaque para CAB e Reitoria, que apresentam índices superiores a 60%. O padrão institucional indica reconhecimento das práticas de divulgação e seleção, embora persista um bloco consistente de

neutralidade em diversas unidades, o que sugere espaço para aprimoramento na clareza dos critérios, na previsibilidade dos editais e na ampliação das estratégias de comunicação.

Nota-se predominância de percepção positiva em todas as unidades, enquanto as faixas amarelas indicam presença recorrente de percepção intermediária. As faixas vermelhas permanecem relativamente reduzidas no agregado geral, indicando criticidade moderada.

Análise detalhada por unidade

CAM – A unidade apresenta percepção predominantemente positiva entre todos os segmentos. Destaca-se o elevado índice de aprovação entre discentes do ensino superior, indicando boa percepção das estratégias de divulgação e seleção de projetos de extensão. Ainda assim, a presença de neutralidade sugere necessidade de aperfeiçoamento comunicacional.

CBV – Observa-se avaliação positiva consistente entre docentes, TAEs e discentes do ensino superior. Contudo, os discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade e níveis mais elevados de insatisfação, o que sugere necessidade de ampliar a divulgação e fortalecer a compreensão dos processos seletivos nesse segmento.

CBVZO – A unidade demonstra avaliação robustamente positiva, especialmente entre servidores e discentes do ensino superior. Os discentes do ensino técnico apresentam percepção positiva, embora com neutralidade relevante, o que indica oportunidade de aprimoramento da comunicação.

CNP – Destaca-se elevado nível de aprovação entre TAEs e discentes do ensino superior. Entretanto, os discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade e criticidade, indicando necessidade de ampliar a divulgação e o engajamento desse público. Uma forma interessante de aumentar a divulgação, principalmente entre os adolescentes do ensino técnico, pode ser através da conta institucional no Instagram.

CAB – A percepção geral é positiva entre os discentes, especialmente do ensino superior e técnico. Entretanto, observa-se criticidade mais elevada entre docentes, o que indica necessidade de reforçar transparência e previsibilidade dos critérios de seleção.

Reitoria – A percepção institucional é majoritariamente positiva entre docentes e TAEs. Entretanto, observa-se percentual relevante de desconhecimento entre TAEs, sugerindo necessidade de ampliar a capilaridade das estratégias de comunicação institucional.

Observação: Não há discentes vinculados à Reitoria, portanto este segmento não aparece nas análises dessa unidade.

Quesito 28 – Avalie o quanto as atividades de extensão desenvolvidas pelo IFRR atendem às necessidades da comunidade.

Quadro 28 - Quadro institucional consolidado (Quesito 28)

Unidade	Segmento	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)	Não responderam (%)
CAM	Agregado	11,63	2,68	6,59	20,91	43,62	12,52	1,67	0,33
CAM	Docentes	4,85	3,88	5,82	21,35	47,57	16,50	-	-
CAM	TAEs	8,69	2,89	4,34	11,59	56,52	14,49	1,44	-
CAM	Disc. Superior	8,77	1,15	3,46	14,54	53,57	16,16	1,84	0,46
CAM	Disc. Técnico	19,03	4,49	12,11	32,52	24,22	5,19	2,07	0,34
CBV	Agregado	6,51	3,00	3,00	25,56	48,12	12,53	1,00	0,25
CBV	Docentes	-	5,40	2,70	21,62	59,45	10,81	-	-
CBV	TAEs	11,11	2,77	2,77	16,66	44,44	19,44	2,77	-
CBV	Disc. Superior	14,54	1,81	-	7,27	63,63	9,09	1,81	1,81
CBV	Disc. Técnico	5,16	2,95	3,69	30,99	43,91	12,54	0,73	-
CBVZO	Agregado	7,18	4,49	6,88	26,94	38,32	14,67	1,49	-
CBVZO	Docentes	7,69	7,69	15,38	23,07	35,89	10,25	-	-
CBVZO	TAEs	8,33	8,33	13,88	2,77	38,88	27,77	-	-
CBVZO	Disc. Superior	5,61	1,12	2,24	13,48	52,80	21,34	3,37	-
CBVZO	Disc. Técnico	7,64	4,70	5,88	40,00	31,17	9,41	1,17	-
CNP	Agregado	17,44	2,32	5,81	16,86	40,69	15,69	0,58	0,58
CNP	Docentes	-	-	25,00	16,66	50,00	8,33	-	-
CNP	TAEs	33,33	-	8,33	8,33	41,66	8,33	-	-
CNP	Disc. Superior	-	4,76	4,76	19,04	57,14	14,28	-	-
CNP	Disc. Técnico	20,47	2,36	3,93	17,32	37,00	17,32	0,78	0,78
CAB	Agregado	15,38	1,92	3,84	16,34	42,30	16,34	3,84	-
CAB	Docentes	8,33	8,33	16,66	8,33	33,33	25,00	-	-
CAB	TAEs	16,30	1,08	2,17	17,39	43,47	15,21	4,34	-
CAB	Disc. Superior	-	-	-	-	-	-	-	-
CAB	Disc. Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-
Reitoria	Agregado	17,44	2,32	5,81	16,86	40,69	15,69	0,58	0,58
Reitoria	Docentes	8,33	8,33	16,66	8,33	33,33	25,00	-	-
Reitoria	TAEs	16,30	1,08	2,17	17,39	43,47	15,21	4,34	-

Análise interpretativa institucional

A análise institucional indica predominância de avaliações positivas em todas as unidades do IFRR. As respostas classificadas como 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito' concentram a maior parte das avaliações, evidenciando reconhecimento da importância das atividades de extensão para o atendimento das demandas da comunidade.

Análise detalhada por unidade

CAM

No Campus Amajari observa-se predominância de avaliações positivas entre docentes, TAEs e principalmente entre os discentes do ensino superior. Esse resultado sugere reconhecimento da contribuição das ações de extensão para a formação acadêmica e para a interação com a comunidade.

CBV

O Campus Boa Vista apresenta elevados níveis de satisfação institucional, especialmente entre os discentes do ensino superior, evidenciando forte integração entre atividades de extensão e processos formativos.

CBVZO

No Campus Boa Vista Zona Oeste predominam avaliações positivas, embora com presença relevante de respostas neutras, indicando percepção moderada de parte da comunidade acadêmica.

CNP

No Campus Novo Paraíso as avaliações positivas também predominam, com destaque para os discentes do ensino superior, que apresentam elevados níveis de satisfação.

CAB

No Campus Avançado Bonfim docentes e TAEs apresentam percepção majoritariamente positiva acerca das ações de extensão desenvolvidas pela instituição.

Reitoria

Na Reitoria, docentes e técnicos administrativos demonstram percepção predominantemente positiva sobre o papel da extensão para o cumprimento da função social do IFRR.

Quesito 29 – PBAEX/PIPEX – Avalie o quanto o Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX) e/ou o Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) promovem ações para a comunidade externa, contribuindo para a formação integral do estudante.

Quadro 29 - Quadro institucional consolidado (Quesito 29)

Unidade	Segmento	Positivo (%)	Negativo (%)	Neutro (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)	Não responderam (%)
CAM	Agregado	45.02	11.68	21.05	21.05	1.16	0
CAM	Docentes	46.87	24.99	15.62	12.5	0	0
CAM	TAEs	59.99	13.33	13.33	13.33	0	0
CAM	Disc. Ensino Superior	45.45	0	27.27	27.27	0	0
CAM	Disc. Ensino Técnico	42.46	8.84	23.0	23.89	1.76	0
CBV	Agregado	43.13	5.94	18.87	28.83	2.86	0.34
CBV	Docentes	60.18	7.76	19.41	11.65	0.97	0
CBV	TAEs	73.46	12.24	10.2	4.08	0	0
CBV	Disc. Ensino Superior	46.41	2.53	15.93	32.1	2.54	0.46
CBV	Disc. Ensino Técnico	26.98	9.34	24.56	34.25	4.49	0.34
CBVZO	Agregado	56.87	6.74	20.51	14.28	1.29	0.25
CBVZO	Docentes	70.26	10.8	16.21	2.7	0	0
CBVZO	TAEs	77.26	4.54	4.54	13.63	0	0
CBVZO	Disc. Ensino Superior	52.72	1.81	12.72	27.27	3.63	1.81
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	54.23	7.37	23.98	13.28	1.1	0
CNP	Agregado	52.18	6.25	25.93	13.12	2.5	0
CNP	Docentes	56.4	20.5	15.38	7.69	0	0
CNP	TAEs	68.17	4.54	18.18	9.09	0	0
CNP	Disc. Ensino Superior	67.4	0	11.23	15.73	5.61	0
CNP	Disc. Ensino Técnico	41.17	6.46	37.05	13.52	1.76	0
CAB	Agregado	45.22	5.94	19.04	28.57	1.19	0
CAB	Docentes	50.0	24.99	25.0	0	0	0
CAB	TAEs	62.5	0	12.5	25.0	0	0
CAB	Disc. Ensino Superior	42.85	0	9.52	47.61	0	0
CAB	Disc. Ensino Técnico	44.08	5.5	20.47	28.34	1.57	0
Reitoria	Agregado	56.4	10.24	15.38	15.38	2.56	0
Reitoria	Docentes	49.99	24.99	16.66	8.33	0	0
Reitoria	TAEs	59.25	3.7	14.81	18.51	3.7	0

Análise interpretativa institucional

Os resultados do Quesito 29 indicam predominância de percepção positiva sobre a contribuição do PBAEX e do PIPEX para a promoção de ações extensionistas voltadas à comunidade externa e para a formação integral dos estudantes. Em todas as unidades observa-se que as avaliações positivas superam as negativas, evidenciando reconhecimento institucional

da relevância da política de extensão. Entretanto, a presença recorrente de neutralidade e de respostas de desconhecimento revela que parte significativa da comunidade acadêmica ainda não percebe plenamente o alcance das ações extensionistas, o que sugere necessidade de fortalecer estratégias de comunicação, divulgação de resultados e integração da extensão às práticas pedagógicas.

Análise detalhada por unidade

CAM

No CAM observa-se predominância de avaliação positiva no conjunto dos segmentos. Os TAEs apresentam percepção particularmente favorável, indicando reconhecimento institucional consistente das ações extensionistas. Entre os docentes há avaliação positiva, porém acompanhada de níveis relevantes de criticidade, o que pode indicar demandas por maior integração da extensão com as atividades de ensino e pesquisa.

Entre os discentes do Ensino Superior, a percepção positiva ocorre sem presença de avaliações negativas, mas acompanhada de elevado percentual de neutralidade e desconhecimento, sugerindo que parte dos estudantes ainda não possui vivência direta com os programas. No Ensino Técnico, a avaliação permanece positiva, porém com presença relevante de neutralidade e desconhecimento, indicando necessidade de ampliar a participação discente nas ações extensionistas.

CBV

No CBV observa-se cenário positivo consolidado, especialmente entre docentes e TAEs, que apresentam elevados índices de satisfação. Esses dados sugerem que as ações extensionistas possuem reconhecimento institucional entre os servidores.

Entre os discentes do Ensino Superior, embora a percepção positiva seja predominante, destaca-se percentual significativo de desconhecimento, indicando necessidade de ampliar estratégias de divulgação e inserção da extensão na trajetória acadêmica. Entre os discentes do Ensino Técnico, observa-se maior dispersão das respostas e níveis mais elevados de desconhecimento, o que sugere que as ações extensionistas ainda não alcançam de forma plena esse segmento.

CBVZO

O CBVZO apresenta um dos cenários mais consolidados de percepção positiva entre as unidades analisadas. Docentes e TAEs demonstram elevado reconhecimento institucional das ações do PBAEX e do PIPEX.

Entre os discentes do Ensino Superior, a avaliação também é positiva, com baixa insatisfação, embora permaneça um percentual de desconhecimento que indica espaço para maior difusão das atividades extensionistas. No Ensino Técnico, os resultados confirmam a tendência positiva, com predominância de satisfação e níveis moderados de neutralidade, indicando que as ações extensionistas possuem presença relevante na dinâmica acadêmica da unidade.

CNP

No CNP observa-se avaliação positiva geral, com destaque para TAEs e discentes do Ensino Superior, que apresentam elevados índices de satisfação e baixa rejeição.

Entre os docentes, entretanto, há presença mais significativa de criticidade, indicando percepção menos homogênea sobre a efetividade dos programas. Possivelmente tais resultados estão relacionados ao tempo de bolsa que os programas geralmente oferecem (03 meses), o que já vem sendo uma reclamação constante por parte dos docentes que submetem seus projetos e constataam a dificuldade em executá-los em curtos períodos. Já entre os discentes do Ensino Técnico observa-se elevado percentual de neutralidade, sugerindo percepção ainda pouco consolidada sobre o impacto das ações extensionistas na formação estudantil.

CAB

No CAB a avaliação geral apresenta tendência positiva, porém acompanhada de níveis relevantes de desconhecimento em alguns segmentos. Entre os docentes observa-se presença significativa de criticidade, sugerindo necessidade de fortalecer o diálogo institucional sobre a integração da extensão com o ensino. Entre os TAEs a percepção é favorável, embora com desconhecimento relevante. O dado mais significativo ocorre entre os discentes do Ensino Superior, onde quase metade dos respondentes declara desconhecer os programas. No Ensino Técnico a percepção positiva predomina, mas também acompanhada de níveis elevados de desconhecimento.

Reitoria

Na Reitoria observa-se percepção global positiva, com maior reconhecimento entre TAEs do que entre docentes. Entre os docentes há presença de criticidade relevante, indicando necessidade de aprimorar mecanismos institucionais de acompanhamento e articulação da política de extensão.

Não há discentes na Reitoria. Os resultados sugerem que, no nível central da instituição, a política extensionista é reconhecida, porém ainda demanda fortalecimento na comunicação estratégica e na consolidação da governança institucional das ações de extensão.

Quesito 30 – Avalie o grau de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR

Quadro 30 - Quadro institucional consolidado (Quesito 30)

Unidade	Segmento	Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Desconheço	Não se aplica
CAM	Agregado	8.99	35.97	28.04	8.99	4.76	11.64	1.58
CAM	Docentes	3.12	31.25	28.12	28.12	6.25	3.12	-
CAM	TAEs	6.06	48.48	15.15	12.12	3.03	15.15	-
CAM	Disc. Superior	18.18	45.45	36.36	-	-	-	-
CAM	Disc. Técnico	10.61	32.74	30.97	3.53	5.3	14.15	2.65
CBV	Agregado	9.17	41.16	22.14	7.6	4.36	14.09	1.11
CBV	Docentes	7.76	37.86	28.15	17.47	4.85	3.88	-
CBV	TAEs	13.04	52.17	14.49	7.24	2.89	8.69	1.44
CBV	Disc. Superior	13.16	49.65	15.93	2.54	2.54	14.08	1.38
CBV	Disc. Técnico	2.76	26.98	31.14	11.76	7.26	19.03	1.03
CBVZO	Agregado	10.52	42.35	26.06	6.26	1.75	11.02	1.75
CBVZO	Docentes	2.7	51.35	27.02	8.1	2.7	8.1	-
CBVZO	TAEs	2.77	63.88	13.88	5.55	2.77	8.33	2.77
CBVZO	Disc. Superior	5.45	60.0	12.72	1.81	1.81	14.54	1.81
CBVZO	Disc. Técnico	13.65	34.68	30.25	7.01	1.47	11.07	1.84
CNP	Agregado	14.37	42.21	24.55	5.08	5.08	6.88	1.79
CNP	Docentes	15.38	33.33	20.51	12.82	10.25	7.69	-
CNP	TAEs	19.44	55.55	5.55	8.33	8.33	2.77	-
CNP	Disc. Superior	21.34	56.17	12.35	1.12	2.24	2.24	4.49
CNP	Disc. Técnico	9.41	34.11	35.88	4.7	4.7	10.0	1.17
CAB	Agregado	13.37	38.37	19.18	4.06	3.48	20.34	1.16
CAB	Docentes	-	50.0	-	25.0	25.0	-	-
CAB	TAEs	8.33	41.66	8.33	-	-	41.66	-
CAB	Disc. Superior	4.76	57.14	14.28	-	4.76	19.04	-
CAB	Disc. Técnico	16.53	33.85	22.83	3.14	1.57	20.47	1.57
Reitoria	Agregado	11.53	41.34	13.46	13.46	4.8	12.5	2.88
Reitoria	Docentes	8.33	33.33	8.33	33.33	8.33	8.33	-
Reitoria	TAEs	11.95	42.39	14.13	10.86	4.34	13.04	3.26

Análise interpretativa institucional

A análise do Quesito 30 evidencia que, no conjunto do IFRR, predomina uma percepção positiva acerca da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Em praticamente todas as unidades, a soma das avaliações positivas supera de forma significativa as avaliações negativas, indicando reconhecimento institucional da articulação entre as dimensões acadêmicas. Contudo, observa-se presença relevante de neutralidade e, em alguns campi, percentuais expressivos de desconhecimento, o que sugere que a integração institucional,

embora existente, ainda não é plenamente percebida por toda a comunidade acadêmica. O padrão institucional revela maior reconhecimento da integração entre os discentes do ensino superior e entre os TAEs, enquanto parte do corpo docente apresenta avaliações mais críticas em determinados campi.

Análise por unidade

CAM – Apresenta avaliação global positiva, com destaque para os discentes do ensino superior, que demonstram elevada percepção da integração institucional. Entretanto, docentes revelam maior criticidade e os discentes do ensino técnico registram níveis relevantes de neutralidade e desconhecimento.

CBV – O campus apresenta percepção institucional positiva consistente. Os discentes do ensino superior e os TAEs evidenciam forte reconhecimento da integração entre as dimensões acadêmicas, enquanto os docentes manifestam avaliação favorável, porém com níveis relevantes de neutralidade e insatisfação.

CBVZO – Demonstra integração institucional relativamente consolidada, com destaque para os TAEs e para os discentes do ensino superior. O ensino técnico apresenta maior neutralidade, indicando possível necessidade de ampliação da visibilidade das ações integradas nesse segmento.

CNP – Apresenta um dos cenários mais favoráveis de integração percebida, especialmente entre os discentes do ensino superior, que registram os maiores índices de satisfação. Os TAEs também demonstram avaliação altamente positiva, enquanto os docentes apresentam percepção mais crítica. Tal percepção está relacionada principalmente à alta carga de trabalho que muitos enfrentam e as dificuldades relacionadas à execução de pesquisa e extensão devido às peculiaridades da localização do campus.

CAB – Evidencia cenário mais heterogêneo. Embora os discentes do ensino superior e técnico apresentem avaliações majoritariamente positivas, observa-se polarização entre docentes e elevado desconhecimento entre TAEs, sugerindo fragilidades na comunicação institucional.

Reitoria – Apresenta percepção institucional positiva moderada, com predominância de satisfação entre TAEs. Contudo, observa-se polarização entre docentes e presença de insatisfação relativamente elevada nos dados agregados.

**ANEXO B – RESULTADOS DA DIMENSÃO COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE
(QUESITOS 31 A 36)**

Documento complementar ao relatório de autoavaliação institucional do IFRR, reunindo os quesitos relativos ao eixo da comunicação institucional, em continuidade metodológica ao Anexo A.

Quesito 31 – Comunicação entre o IFRR e a sociedade: divulgação de ações e eventos

Enunciado do quesito: O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da comunicação institucional do IFRR com a sociedade, com ênfase na divulgação de ações, eventos e atividades institucionais.

O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da comunicação institucional do IFRR com a sociedade, com ênfase na divulgação de ações, eventos e atividades institucionais. Trata-se de um componente estratégico da comunicação pública, relacionado à visibilidade institucional e ao fortalecimento da relação entre a instituição e seu entorno social.

Quadro 31 - Quadro institucional consolidado (Quesito 31)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	5.29	6.34	13.22	23.80	41.26	9.52	0.52
CAM	Docentes	0.00	12.50	18.75	21.87	37.50	9.37	0.00
CAM	TAEs	3.03	6.06	24.24	12.12	42.42	12.12	0.00
CAM	Disc. Superior	0.00	0.00	0.00	18.18	63.63	18.18	0.00
CAM	Disc. Técnico	7.96	5.30	9.73	28.31	39.82	7.96	0.88
CBV	Agregado	7.60	5.70	10.51	17.67	45.19	12.08	0.89
CBV	Docentes	0.97	7.76	14.56	19.41	47.57	9.70	0.00
CBV	TAEs	2.89	5.79	14.49	2.89	53.62	18.84	1.44
CBV	Disc. Superior	7.15	2.30	5.31	14.08	53.57	15.70	1.15
CBV	Disc. Técnico	11.76	10.03	15.91	25.95	29.75	5.88	0.69
CBVZO	Agregado	3.75	4.01	9.27	23.55	43.60	15.28	0.25
CBVZO	Docentes	2.70	0.00	18.91	27.02	40.54	10.81	0.00
CBVZO	TAEs	0.00	0.00	8.33	16.66	58.33	16.66	0.00
CBVZO	Disc. Superior	3.63	3.63	1.81	9.09	67.27	12.72	0.00
CBVZO	Disc. Técnico	4.42	5.16	9.59	26.93	37.26	16.23	0.36
CNP	Agregado	5.38	5.08	6.88	24.25	41.91	14.37	2.09
CNP	Docentes	2.56	5.12	25.64	20.51	35.89	10.25	0.00
CNP	TAEs	5.55	2.77	5.55	16.66	52.77	16.66	0.00
CNP	Disc. Superior	4.49	3.37	1.12	12.35	52.80	22.47	3.37
CNP	Disc. Técnico	6.47	6.47	5.88	32.94	35.29	10.58	2.35
CAB	Agregado	9.30	4.65	5.23	20.34	44.18	15.11	1.16
CAB	Docentes	0.00	16.66	25.00	25.00	33.33	0.00	0.00
CAB	TAEs	8.33	8.33	0.00	8.33	58.33	16.66	0.00
CAB	Disc. Superior	4.76	4.76	9.52	9.52	66.66	4.76	0.00
CAB	Disc. Técnico	11.02	3.14	3.14	22.83	40.15	18.11	1.57
Reitoria	Agregado	5.76	3.84	9.61	13.46	51.92	13.46	1.92
Reitoria	Docentes	0.00	8.33	25.00	8.33	50.00	8.33	0.00
Reitoria	TAEs	6.52	3.26	7.60	14.13	52.17	14.13	2.17

Análise interpretativa institucional

A análise do Quesito 31 evidencia que a comunicação institucional do IFRR com a sociedade é percebida de forma predominantemente positiva em todas as unidades. Os percentuais de satisfação superam de maneira consistente os índices de insatisfação, indicando que as ações de divulgação institucional alcançam parcela significativa da comunidade acadêmica. Entretanto, observa-se a presença recorrente de neutralidade, sugerindo que, embora a comunicação seja considerada adequada, ainda há margem para aprimoramento quanto à sua efetividade, alcance e capacidade de engajamento. Esse padrão indica que a comunicação externa do IFRR se encontra consolidada em nível funcional, mas ainda pode ser qualificada em termos de capilaridade, intensidade das ações, segmentação do público e visibilidade institucional ampliada.

Análise detalhada por unidade

CAM – Apresenta percepção positiva no agregado institucional. Contudo, observa-se maior criticidade entre docentes, indicando possível insatisfação com a visibilidade das ações institucionais. TAEs demonstram percepção mais favorável. Discentes do ensino superior apresentam elevado nível de satisfação, enquanto no ensino técnico há maior presença de neutralidade e algum desconhecimento.

CBV – Apresenta cenário robusto, com predominância consistente de avaliações positivas. Docentes, TAEs e discentes do ensino superior reconhecem a efetividade da divulgação institucional. Entretanto, discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade e desconhecimento, indicando lacunas no alcance comunicacional.

CBVZO – Configura um dos cenários mais consolidados. Há predominância clara de avaliações positivas em todos os segmentos, com destaque para TAEs e discentes do ensino superior. A presença moderada de neutralidade indica potencial de aprimoramento na intensidade das ações comunicacionais.

CNP – Apresenta avaliação positiva no agregado, com maior criticidade entre docentes. Em contraste, TAEs e discentes do ensino superior demonstram forte reconhecimento da comunicação institucional. Discentes do ensino técnico apresentam elevada neutralidade, o que sugere percepção de comunicação adequada, porém não plenamente consolidada. Tais resultados podem estar relacionados às comunidades atendidas pelo campus, principalmente de municípios pequenos e uma grande quantidade de vicinais, as quais possivelmente apresentam baixa instrução tecnológica e acesso escasso à internet. Sugere-se um estudo por parte do setor

de comunicação do campus a fim de otimizar tais processos de troca de informação entre instituição e comunidade.

CAB – Apresenta avaliação geral positiva, impulsionada principalmente por discentes e TAEs. Docentes demonstram maior criticidade, indicando percepção de fragilidade na comunicação institucional. Discentes do ensino técnico apresentam neutralidade relevante e algum nível de desconhecimento.

Reitoria – Apresenta percepção amplamente favorável, especialmente entre TAEs. Docentes também demonstram avaliação positiva, embora com presença de criticidade. Não há segmento discente nesta unidade.

Síntese institucional do quesito

A comunicação institucional do IFRR voltada à sociedade é funcional e bem avaliada, com predominância de percepções positivas em todas as unidades. A neutralidade recorrente indica comunicação adequada, porém não plenamente eficiente. Observa-se maior alcance entre discentes do ensino superior e TAEs e menor alcance entre discentes do ensino técnico e parte dos docentes. O fortalecimento da capilaridade, da segmentação dos públicos e da visibilidade institucional constitui a principal oportunidade de aprimoramento.

Conclusão analítica: A comunicação externa do IFRR apresenta desempenho positivo e consolidado, porém ainda requer aprimoramentos estratégicos voltados à ampliação do alcance, à segmentação dos públicos e ao fortalecimento da visibilidade institucional.

Quesito 32 – Comunicação interna: circulação de informações institucionais

Enunciado do quesito: O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da circulação de informações internas no IFRR, considerando aspectos como clareza, alcance, organização e tempestividade dos fluxos comunicacionais entre setores e segmentos institucionais.

O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da circulação de informações internas no IFRR, considerando aspectos como clareza, alcance, organização e tempestividade dos fluxos comunicacionais entre setores e segmentos institucionais. Trata-se de um elemento central para o funcionamento organizacional e para a integração das atividades.

Quadro 32- Quadro institucional consolidado (Quesito 32)

Unidade	Segmento	Positivo	Negativo	Neutro	Desconheço
CAM	Agregado	42.85	21.69	24.86	8.99
CAM	Docentes	40.62	37.49	18.75	3.12
CAM	TAEs	39.39	39.39	18.18	3.03
CAM	Disc. Superior	63.63	0.00	36.36	0.00
CAM	Disc. Técnico	42.47	14.14	27.43	13.27
CBV	Agregado	50.54	19.23	20.13	8.27
CBV	Docentes	47.56	28.14	20.38	2.91
CBV	TAEs	65.21	27.52	4.34	2.89
CBV	Disc. Superior	64.88	8.76	16.16	8.08
CBV	Disc. Técnico	26.63	29.74	29.75	11.76
CBVZO	Agregado	54.37	12.52	25.56	6.01
CBVZO	Docentes	59.45	16.21	16.21	2.70
CBVZO	TAEs	69.43	11.11	16.66	2.77
CBVZO	Disc. Superior	69.08	5.44	12.72	9.09
CBVZO	Disc. Técnico	48.69	13.65	30.62	6.27
CNP	Agregado	50.29	14.66	28.44	5.38
CNP	Docentes	35.89	38.45	20.51	5.12
CNP	TAEs	80.54	8.32	8.33	2.77
CNP	Disc. Superior	73.02	8.98	13.48	2.24
CNP	Disc. Técnico	35.29	13.52	42.35	7.64
CAB	Agregado	56.97	13.95	20.93	8.13
CAB	Docentes	50.00	41.66	8.33	0.00
CAB	TAEs	66.66	16.66	8.33	8.33
CAB	Disc. Superior	76.18	19.04	4.76	0.00
CAB	Disc. Técnico	53.53	10.22	25.98	10.23
Reitoria	Agregado	67.30	13.45	11.53	5.76
Reitoria	Docentes	66.66	33.33	0.00	0.00
Reitoria	TAEs	67.39	10.86	13.04	6.52

Análise interpretativa institucional

A análise do Quesito 32 evidencia que a comunicação interna do IFRR é percebida de forma majoritariamente positiva, com predominância de avaliações favoráveis em todas as unidades. Entretanto, diferentemente do padrão observado na comunicação externa, este quesito apresenta um nível mais elevado de criticidade e neutralidade, especialmente entre os servidores. Em diversas unidades, observa-se presença significativa de avaliações negativas, indicando limitações percebidas nos fluxos informacionais internos. Esse cenário indica que a comunicação interna está estruturada e funcional, porém apresenta fragilidades relacionadas à clareza das informações, ao alinhamento institucional, à fluidez dos processos comunicacionais e à tempestividade na circulação das informações.

Análise detalhada por unidade

CAM – Apresenta tendência positiva moderada, com forte criticidade entre docentes e TAEs, indicando fragilidades nos fluxos internos voltados aos servidores. Discentes do ensino superior apresentam percepção altamente positiva, enquanto discentes do ensino técnico demonstram maior neutralidade e algum desconhecimento.

CBV – Apresenta percepção positiva consistente, sustentada principalmente por TAEs e discentes do ensino superior. Entretanto, discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade e níveis mais elevados de insatisfação relativa, indicando necessidade de aprimoramento na comunicação direcionada a esse público.

CBVZO – Configura um dos cenários mais consolidados. TAEs e discentes do ensino superior apresentam elevados níveis de satisfação. Docentes e discentes do ensino técnico também avaliam positivamente, embora com presença de neutralidade.

CNP – Apresenta forte heterogeneidade entre segmentos. TAEs e discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação, enquanto docentes apresentam maior criticidade. Discentes do ensino técnico apresentam predominância de neutralidade. Tais resultados revelam um desconforto, principalmente por parte dos docentes, relacionados a informações que muitas vezes são repassadas pelos gestores de forma tardia. Sugere-se melhorar a organização interna por parte dos gestores de setores.

CAB – Apresenta avaliação positiva no agregado, com destaque para discentes do ensino superior. Entretanto, docentes demonstram elevada criticidade, indicando percepção de fragilidade nos fluxos comunicacionais internos.

Reitoria – Apresenta percepção amplamente positiva, especialmente entre TAEs. Entre docentes, observa-se presença relevante de insatisfação, indicando necessidade de aprimoramento na clareza e no alinhamento das informações institucionais.

Síntese institucional do quesito

A comunicação interna do IFRR é funcional e estruturada, porém apresenta limitações qualitativas relevantes, especialmente no que se refere à percepção dos servidores. Embora os fluxos comunicacionais existam e operem, a comunicação é muitas vezes percebida como suficiente, mas não plenamente eficaz. Os principais desafios relacionam-se ao alinhamento institucional, à clareza das informações e à melhoria dos processos comunicacionais internos.

Conclusão analítica: A comunicação interna do IFRR apresenta funcionamento adequado, porém com fragilidades estruturais percebidas principalmente pelos servidores, indicando a necessidade de aprimoramento dos fluxos informacionais, da clareza das comunicações e do alinhamento institucional.

Quesito 33 – Comunicação institucional: canais de atendimento

Enunciado do quesito: O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da comunicação do IFRR com a sociedade por meio de seus canais institucionais de atendimento, incluindo telefone, página institucional, e-mail e redes sociais.

O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da comunicação do IFRR com a sociedade por meio de seus canais institucionais de atendimento, incluindo telefone, página institucional, e-mail e redes sociais. A análise considera aspectos como acessibilidade, qualidade do atendimento, clareza das informações e efetividade na interação com os públicos.

Quadro 33- Quadro institucional consolidado (Quesito 33)

Unidade	Segmento	Positivo	Negativo	Neutro	Desconheço
CAM	Agregado	45.49	14.80	32.27	6.87
CAM	Docentes	37.50	34.37	25.00	3.12
CAM	TAEs	33.33	27.27	27.27	12.12
CAM	Disc. Superior	72.72	0.00	27.27	0.00
CAM	Disc. Técnico	48.66	7.06	36.28	7.07
CBV	Agregado	51.78	16.55	21.14	8.83
CBV	Docentes	36.88	29.11	22.33	11.65
CBV	TAEs	63.76	21.73	5.79	4.34
CBV	Disc. Superior	68.35	7.62	14.54	7.15
CBV	Disc. Técnico	29.40	24.21	34.25	11.41
CBVZO	Agregado	59.39	10.51	25.31	4.26
CBVZO	Docentes	51.35	16.21	24.32	8.10
CBVZO	TAEs	63.88	8.32	27.77	0.00
CBVZO	Disc. Superior	79.99	3.63	10.90	3.63
CBVZO	Disc. Técnico	79.99	3.63	10.90	3.63
CNP	Agregado	54.78	13.76	26.04	3.89
CNP	Docentes	46.14	28.19	15.38	7.69
CNP	TAEs	58.32	19.44	19.44	2.77
CNP	Disc. Superior	79.77	3.36	13.48	1.12
CNP	Disc. Técnico	42.94	14.70	36.47	4.70
CAB	Agregado	60.45	12.19	19.76	5.81
CAB	Docentes	16.66	83.33	0.00	0.00
CAB	TAEs	75.00	8.33	8.33	8.33
CAB	Disc. Superior	85.70	4.76	0.00	9.52
CAB	Disc. Técnico	59.05	7.08	25.98	5.51
Reitoria	Agregado	53.83	19.23	16.34	7.69
Reitoria	Docentes	41.66	49.99	0.00	8.33
Reitoria	TAEs	55.43	15.21	18.47	7.60

Análise interpretativa institucional

A análise do Quesito 33 evidencia que os canais institucionais de comunicação do IFRR são percebidos de forma predominantemente positiva, com predominância de avaliações favoráveis na maioria das unidades. Esse resultado indica que os canais disponíveis são reconhecidos como meios legítimos de comunicação e possibilitam acesso às informações institucionais. Entretanto, observa-se presença consistente de neutralidade, bem como criticidade em segmentos específicos, especialmente entre docentes, além de variações relevantes na experiência de uso entre os diferentes públicos. Esse cenário aponta que os canais são funcionais, porém apresentam heterogeneidade na qualidade percebida, dependendo do segmento e da unidade.

Análise detalhada por unidade

CAM – Apresenta percepção moderadamente positiva. Docentes e TAEs demonstram avaliação mais crítica e equilibrada, com presença de neutralidade e insatisfação. Discentes do ensino superior apresentam avaliação altamente positiva, enquanto discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade.

CBV – Apresenta cenário positivo consolidado. TAEs e discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação. Docentes apresentam percepção positiva, porém com criticidade relevante. Discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade e insatisfação relativa.

CBVZO – Configura um dos cenários mais favoráveis. Há predominância clara de avaliações positivas em todos os segmentos, com destaque para discentes do ensino superior e TAEs, indicando forte reconhecimento da efetividade dos canais institucionais.

CNP – Apresenta avaliação global positiva. TAEs e discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação. Docentes apresentam maior criticidade. Discentes do ensino técnico apresentam percepção positiva, porém com presença relevante de neutralidade. Tais resultados corroboram com o item 31.

CAB – Apresenta forte heterogeneidade entre segmentos. TAEs e discentes apresentam elevada satisfação, especialmente no ensino superior. Entretanto, docentes apresentam avaliação predominantemente negativa, configurando divergência interna relevante.

Reitoria – Apresenta percepção positiva no agregado, especialmente entre TAEs. Docentes demonstram maior criticidade, indicando diferenças na experiência de uso dos canais institucionais.

Síntese institucional do quesito

Os canais institucionais de comunicação do IFRR são funcionais e amplamente reconhecidos, porém apresentam diferenças relevantes na experiência de uso entre os segmentos. Há bom funcionamento geral, mas a neutralidade recorrente indica necessidade de aperfeiçoar eficiência e responsividade. Destaca-se a heterogeneidade entre docentes e demais segmentos, bem como divergências internas em unidades específicas, como o CAB.

Conclusão analítica: Os canais institucionais de comunicação do IFRR apresentam funcionamento adequado e reconhecimento institucional, porém com variações na qualidade percebida entre os segmentos, indicando a necessidade de aprimorar a experiência do usuário, a padronização do atendimento e a efetividade das interações.

Quesito 34 – Portal IFRR: clareza, organização e acessibilidade das informações

Enunciado do quesito: O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da clareza, organização e acessibilidade das informações disponibilizadas no Portal IFRR, considerando seu papel como principal meio institucional de divulgação de conteúdos acadêmicos, administrativos e institucionais.

O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da clareza, organização e acessibilidade das informações disponibilizadas no Portal IFRR, considerando seu papel como principal meio institucional de divulgação de conteúdos acadêmicos, administrativos e institucionais.

Quadro 34- Quadro institucional consolidado (Quesito 34)

Unidade	Segmento	Positivo	Negativo	Neutro	Desconheço
CAM	Agregado	43.91	17.98	29.10	8.99
CAM	Docentes	31.24	37.49	28.12	3.12
CAM	TAEs	33.33	39.39	18.18	9.09
CAM	Disc. Superior	63.63	0.00	36.36	0.00
CAM	Disc. Técnico	48.66	7.95	31.85	11.50
CBV	Agregado	51.55	20.68	19.23	7.49
CBV	Docentes	34.94	40.77	19.41	4.85
CBV	TAEs	62.31	24.63	11.59	1.44
CBV	Disc. Superior	69.97	8.07	14.78	5.77
CBV	Disc. Técnico	27.33	31.47	27.68	12.45
CBVZO	Agregado	52.37	14.27	27.56	4.76
CBVZO	Docentes	35.12	35.12	27.02	2.70
CBVZO	TAEs	44.44	27.77	27.77	0.00
CBVZO	Disc. Superior	81.81	3.62	7.27	5.45
CBVZO	Disc. Técnico	49.81	11.80	31.73	5.53
CNP	Agregado	49.99	12.86	31.43	4.49
CNP	Docentes	38.45	28.20	20.51	10.25
CNP	TAEs	52.77	24.99	19.44	2.77
CNP	Disc. Superior	74.14	6.73	16.85	0.00
CNP	Disc. Técnico	39.40	9.99	44.11	5.88
CAB	Agregado	58.13	12.78	19.18	8.72
CAB	Docentes	25.00	66.66	8.33	0.00
CAB	TAEs	58.32	24.99	8.33	8.33
CAB	Disc. Superior	71.42	19.04	4.76	4.76
CAB	Disc. Técnico	59.05	5.50	23.62	10.23
Reitoria	Agregado	44.22	34.61	15.38	3.84
Reitoria	Docentes	41.66	49.99	8.33	0.00
Reitoria	TAEs	44.56	32.60	16.30	4.34

Análise interpretativa institucional

A análise do Quesito 34 evidencia que o Portal IFRR é percebido de forma predominantemente positiva, indicando que cumpre sua função básica como instrumento institucional de acesso à informação. Entretanto, este quesito apresenta um padrão analítico importante: presença significativa de neutralidade, criticidade entre servidores e diferenças relevantes na experiência de uso entre os segmentos. Esse cenário indica que o portal é funcional, mas apresenta limitações em usabilidade, organização e navegabilidade, especialmente para usuários que demandam acesso frequente ou a informações mais complexas.

Análise detalhada por unidade

CAM – Apresenta avaliação moderadamente positiva. Discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação, enquanto docentes e TAEs apresentam maior criticidade e neutralidade, indicando dificuldades na organização das informações.

CBV – Apresenta cenário positivo consolidado, com destaque para TAEs e discentes do ensino superior. Entretanto, docentes e discentes do ensino técnico apresentam maior presença de avaliações neutras e negativas.

CBVZO – Apresenta avaliação positiva consistente, com destaque para discentes do ensino superior, que registram elevados níveis de satisfação. Docentes e TAEs apresentam percepção equilibrada entre satisfação e neutralidade.

CNP – Apresenta percepção favorável no agregado. TAEs e discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação. Docentes apresentam percepção moderadamente crítica, enquanto discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade, fato possivelmente relacionado ao baixo acesso a tal plataforma por parte dos discentes.

CAB – Apresenta avaliação positiva, porém com forte heterogeneidade. Docentes apresentam elevada criticidade, enquanto TAEs e discentes demonstram percepção mais favorável.

Reitoria – Apresenta cenário mais equilibrado entre avaliações positivas e negativas. Docentes e TAEs demonstram maior criticidade, indicando percepção mais exigente quanto à organização e navegabilidade do portal.

Síntese institucional do quesito

O Portal IFRR é funcional e reconhecido como principal meio institucional de informação, porém apresenta limitações relacionadas à experiência do usuário e à organização

dos conteúdos. Os usuários mais intensivos, especialmente docentes e TAEs, evidenciam maior criticidade, enquanto discentes do ensino superior mostram maior satisfação. A neutralidade recorrente sugere que o portal é visto como funcional, mas ainda não otimizado.

Conclusão analítica: O Portal IFRR cumpre sua função institucional como meio de acesso à informação, porém apresenta limitações relacionadas à organização, à usabilidade e à acessibilidade dos conteúdos, especialmente percebidas pelos segmentos que utilizam o sistema de forma mais intensiva.

Quesito 35 – Ouvidoria institucional: atendimento e eficiência no retorno das demandas

Enunciado do quesito: O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca do atendimento prestado pela Ouvidoria do IFRR, considerando os diferentes canais institucionais (e-mail, telefone, Sistema Fala).

O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca do atendimento prestado pela Ouvidoria do IFRR, considerando os diferentes canais institucionais (e-mail, telefone, Sistema Fala.Br e e-SIC), bem como a eficiência no retorno das demandas encaminhadas. Trata-se de um componente fundamental da governança institucional, relacionado à transparência, à escuta ativa e à mediação de conflitos.

Quadro 35- Quadro institucional consolidado (Quesito 35)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	26.45	5.82	7.93	30.68	22.22	4.76	2.11
CAM	Docentes	31.25	6.25	15.62	28.12	12.50	3.12	3.12
CAM	TAEs	36.36	6.06	12.12	27.27	12.12	0.00	6.06
CAM	Disc. Ens. Superior	18.18	9.09	0.00	18.18	45.45	9.09	0.00
CAM	Disc. Ens. Técnico	23.00	5.30	5.30	33.62	25.66	6.19	0.88
CBV	Agregado	23.82	4.25	6.93	22.70	33.78	6.59	1.56
CBV	Docentes	37.86	1.94	2.91	26.21	25.24	4.85	0.97
CBV	TAEs	13.04	2.89	8.69	15.94	47.82	8.69	2.89
CBV	Disc. Ens. Superior	18.70	2.07	4.84	18.93	44.34	9.00	1.38
CBV	Disc. Ens. Técnico	29.06	8.65	11.07	28.71	17.64	3.11	1.73
CBVZO	Agregado	15.78	1.50	5.01	28.82	38.34	6.76	3.50
CBVZO	Docentes	18.91	0.00	5.40	29.72	37.83	2.70	5.40
CBVZO	TAEs	16.66	0.00	0.00	25.00	52.77	5.55	0.00
CBVZO	Disc. Ens. Superior	10.90	3.63	1.81	16.36	54.54	7.27	3.63
CBVZO	Disc. Ens. Técnico	16.23	1.47	6.27	31.73	33.21	7.38	3.69
CNP	Agregado	12.87	3.89	7.18	28.74	32.93	11.67	2.69
CNP	Docentes	20.51	5.12	7.69	30.76	28.20	2.56	5.12
CNP	TAEs	16.66	5.55	5.55	16.66	41.66	13.88	0.00
CNP	Disc. Ens. Superior	8.98	2.24	3.37	19.10	40.44	21.34	4.49
CNP	Disc. Ens. Técnico	12.35	4.11	9.41	35.88	28.23	8.23	1.76
CAB	Agregado	22.67	2.32	6.39	22.67	34.30	9.88	1.74
CAB	Docentes	16.66	0.00	25.00	8.33	50.00	0.00	0.00
CAB	TAEs	33.33	8.33	0.00	8.33	33.33	8.33	8.33
CAB	Disc. Ens. Superior	38.09	0.00	4.76	14.28	33.33	9.52	0.00
CAB	Disc. Ens. Técnico	19.68	2.36	5.51	26.77	33.07	11.02	1.57
Reitoria	Agregado	18.26	3.84	2.88	17.30	42.30	12.50	2.88
Reitoria	Docentes	8.33	16.66	0.00	8.33	58.33	8.33	0.00
Reitoria	TAEs	19.56	2.17	3.26	18.47	40.21	13.04	3.26

Análise interpretativa institucional

A análise do Quesito 35 evidencia que a Ouvidoria do IFRR é percebida de forma predominantemente positiva, com os percentuais de satisfação superando as avaliações negativas em todas as unidades analisadas. Entretanto, este quesito apresenta um padrão analítico específico e relevante: presença expressiva de respostas “desconheço”, níveis significativos de neutralidade e variações entre segmentos quanto ao uso do serviço. Esse cenário indica que a Ouvidoria é bem avaliada por quem utiliza, mas apresenta baixa capilaridade institucional, com parte significativa da comunidade sem interação direta com o serviço.

Análise detalhada por unidade

CAM – Apresenta cenário marcado por elevada neutralidade e desconhecimento. Docentes e TAEs demonstram baixa familiaridade com o serviço. Em contraste, discentes do ensino superior apresentam avaliação mais positiva, indicando que entre usuários efetivos a percepção é favorável.

CBV – Apresenta padrão consistente de avaliação positiva, especialmente entre TAEs e discentes do ensino superior. Docentes apresentam maior desconhecimento do serviço. Discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade e criticidade relativa.

CBVZO – Configura um dos cenários mais favoráveis. TAEs e discentes do ensino superior apresentam elevados níveis de satisfação. Docentes também demonstram avaliação positiva, embora com presença de neutralidade.

CNP – Apresenta avaliação positiva no agregado. TAEs e discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação. Docentes apresentam maior neutralidade e desconhecimento. Discentes do ensino técnico apresentam percepção moderadamente positiva.

CAB – Apresenta avaliação positiva, porém com níveis relevantes de desconhecimento em diversos segmentos. Entre os que conhecem o serviço, a avaliação é majoritariamente favorável, indicando necessidade de fortalecimento da divulgação institucional.

Reitoria – Apresenta avaliação amplamente positiva, especialmente entre TAEs. Docentes também demonstram satisfação predominante, indicando maior familiaridade com os fluxos institucionais de manifestação e resposta.

Síntese institucional do quesito

A Ouvidoria do IFRR é eficiente e bem avaliada pelos usuários, porém ainda apresenta baixo nível de conhecimento institucional entre parte significativa da comunidade acadêmica.

Os principais desafios residem na baixa capilaridade do serviço, na neutralidade associada à ausência de uso e na necessidade de ampliar a visibilidade dos canais formais de manifestação.

Conclusão analítica: A Ouvidoria do IFRR apresenta eficiência reconhecida no atendimento e na resposta às demandas, porém enfrenta desafios relacionados à sua visibilidade institucional e à ampliação do uso por parte da comunidade acadêmica.

Quesito 36 – Comunicação institucional nas redes sociais

Enunciado do quesito: O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da comunicação do IFRR com a sociedade por meio das redes sociais institucionais, considerando aspectos como alcance, frequência das postagens, relevância do conteúdo e capacidade de engajamento dos diferentes públicos.

O presente quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da comunicação do IFRR com a sociedade por meio das redes sociais institucionais, considerando aspectos como alcance, frequência das postagens, relevância do conteúdo e capacidade de engajamento dos diferentes públicos.

Quadro 36 - Quadro institucional consolidado (Quesito 36)

Unidade	Segmento	Positivo	Negativo	Neutro	Desconheço
CAM	Agregado	55.01	14.27	22.22	8.46
CAM	Docentes	49.99	18.74	25.00	6.25
CAM	TAEs	48.48	24.24	15.15	12.12
CAM	Disc. Ensino Superior	54.54	9.09	27.27	9.09
CAM	Disc. Ensino Técnico	58.40	10.60	23.00	7.96
CBV	Agregado	59.16	11.29	20.58	7.71
CBV	Docentes	59.22	14.55	18.44	7.76
CBV	TAEs	69.56	13.03	10.14	4.34
CBV	Disc. Ensino Superior	70.89	6.00	15.24	6.46
CBV	Disc. Ensino Técnico	39.09	17.63	31.83	10.38
CBVZO	Agregado	66.91	8.26	20.30	3.50
CBVZO	Docentes	72.97	5.40	16.21	5.40
CBVZO	TAEs	74.99	8.33	13.88	2.77
CBVZO	Disc. Ensino Superior	85.44	1.81	7.27	5.45
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	61.24	9.95	24.35	2.95
CNP	Agregado	63.16	8.08	24.85	2.99
CNP	Docentes	64.09	12.81	23.07	0.00
CNP	TAEs	77.77	13.88	8.33	0.00
CNP	Disc. Ensino Superior	80.89	0.00	14.60	2.24
CNP	Disc. Ensino Técnico	50.57	9.99	34.11	4.70
CAB	Agregado	59.30	10.46	20.93	8.72
CAB	Docentes	66.66	16.66	8.33	8.33
CAB	TAEs	49.99	25.00	8.33	16.66
CAB	Disc. Ensino Superior	71.41	9.52	9.52	9.52
CAB	Disc. Ensino Técnico	57.47	8.65	25.19	7.87
Reitoria	Agregado	69.22	6.72	16.34	4.80
Reitoria	Docentes	74.99	16.66	8.33	0.00
Reitoria	TAEs	68.47	5.43	17.39	5.43

Análise interpretativa institucional

A análise do Quesito 36 evidencia que a comunicação institucional do IFRR nas redes sociais é percebida de forma amplamente positiva em todas as unidades, configurando-se como um dos componentes mais bem avaliados do eixo da comunicação. A predominância de avaliações positivas indica que as redes sociais desempenham papel relevante na divulgação institucional, apresentam bom alcance junto à comunidade e são reconhecidas como canal eficaz de comunicação. Entretanto, observa-se a presença de níveis moderados de neutralidade, especialmente entre discentes do ensino técnico, e variações entre segmentos quanto ao nível de engajamento. Esse padrão indica que, embora consolidadas, as redes sociais ainda podem ser aprimoradas em termos de segmentação do conteúdo, adequação às diferentes audiências e fortalecimento do engajamento.

Análise detalhada por unidade

CAM – Apresenta avaliação positiva no agregado. Docentes demonstram percepção moderada, enquanto TAEs apresentam maior criticidade relativa. Discentes, especialmente do ensino técnico, apresentam avaliação favorável, indicando reconhecimento das redes sociais como canal relevante de informação.

CBV – Apresenta cenário positivo consolidado. TAEs e discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação. Discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade, indicando menor engajamento com o conteúdo institucional.

CBVZO – Configura o melhor desempenho institucional no quesito. Todos os segmentos apresentam altos níveis de satisfação, com destaque expressivo para discentes do ensino superior, que registram os maiores índices de aprovação.

CNP – Apresenta avaliação positiva consistente. TAEs e discentes do ensino superior demonstram elevada satisfação. Discentes do ensino técnico apresentam maior neutralidade, indicando percepção menos consolidada. Tais resultados corroboram com o item 31.

CAB – Apresenta cenário positivo, porém com heterogeneidade entre segmentos. TAEs apresentam maior criticidade e desconhecimento, enquanto docentes e discentes demonstram avaliação favorável.

Reitoria – Apresenta avaliação amplamente positiva, com baixos níveis de insatisfação e desconhecimento, indicando bom alcance das redes sociais no âmbito administrativo.

Síntese institucional do quesito

As redes sociais do IFRR constituem um dos principais pontos fortes da comunicação institucional, com elevados níveis de reconhecimento e satisfação. Configuram-se como canal estratégico consolidado, com alto alcance entre discentes, especialmente do ensino superior. A principal oportunidade de qualificação está na segmentação dos conteúdos, na diversificação de formatos e na ampliação da interação com públicos menos engajados.

Conclusão analítica: As redes sociais do IFRR configuram-se como um dos canais mais eficazes da comunicação institucional, com alto nível de aprovação e forte alcance, especialmente entre os discentes, consolidando-se como instrumento estratégico de divulgação e relacionamento com a comunidade.

ANEXO C – RESULTADOS DA DIMENSÃO POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS (QUESITOS 37 A 66)

Quesito 37 – Avalie as políticas de acesso e seleção de estudantes no IFRR

Este item analisa a percepção da comunidade acadêmica acerca das políticas institucionais de acesso e seleção de estudantes no âmbito do Instituto Federal de Roraima (IFRR), considerando a avaliação dos diferentes segmentos institucionais (docentes, técnicos administrativos e discentes), nas diversas unidades da instituição.

Quadro 37 - Respostas por unidade e segmento (Quesito 37)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito
CAM	Agregado	10,52	6,43	7,60	27,48	37,42	9,94
CAM	Docentes	-	9,37	21,87	15,62	46,87	6,25
CAM	TAEs	6,66	6,66	13,33	20,00	40,00	13,33
CAM	Disc. Sup.	9,09	-	-	27,27	45,45	18,18
CAM	Disc. Téc.	14,15	6,19	3,53	31,85	33,62	9,73
CBV	Agregado	7,66	5,37	6,86	18,99	47,02	13,27
CBVZO	Agregado	2,33	3,11	6,23	19,74	52,98	14,80
CNP	Agregado	4,68	5,31	5,93	25,62	43,12	14,37
CAB	Agregado	8,92	2,38	4,16	21,42	48,21	13,09
Reitoria	Agregado	12,82	5,12	2,56	15,38	48,71	12,82

Análise interpretativa institucional

Os resultados institucionais indicam predominância de avaliações positivas em todas as unidades do IFRR. A maior parte da comunidade acadêmica reconhece de forma favorável as políticas de acesso e seleção de estudantes, com destaque para os campi CBVZO e CBV, que apresentam elevados índices de satisfação. A neutralidade observada em alguns segmentos sugere espaço para aprimoramento da comunicação institucional sobre critérios e mecanismos de ingresso. Já os índices de insatisfação permanecem minoritários na maioria das unidades, indicando percepção institucional globalmente favorável.

Análise por unidade

CAM – A unidade apresenta percepção positiva predominante, com satisfação superior à insatisfação em todos os segmentos. Os discentes do ensino superior demonstram aprovação significativa das políticas institucionais de ingresso, sem registros de avaliações negativas. Entre os docentes observa-se maior criticidade relativa, embora ainda prevaleça avaliação favorável.

CBV – Apresenta um dos cenários mais favoráveis institucionalmente. A satisfação discente, especialmente no ensino superior, é elevada, indicando forte reconhecimento dos processos seletivos. O ensino técnico apresenta maior dispersão perceptiva, com presença de neutralidade e níveis moderados de insatisfação.

CBVZO – Configura uma das unidades com maior consolidação positiva. Docentes, técnicos e discentes do ensino superior apresentam índices elevados de satisfação. O ensino técnico mantém avaliação favorável, embora com presença de neutralidade.

CNP – A percepção geral é positiva, porém com maior heterogeneidade entre segmentos. Os docentes apresentam criticidade relativa maior, enquanto os discentes do ensino superior registram forte aprovação das políticas institucionais de ingresso. Tais resultados refletem a falha institucional na seleção dos alunos, principalmente ligado à falta de uma avaliação de seleção para os alunos do ensino técnico e para as vagas remanescentes ao superior, que geralmente são selecionados com base no currículo (histórico escolar). Tal postura facilita a entrada para os alunos, mas geralmente gera um grande problema pedagógico aos professores dos primeiros módulos/semestres, principalmente devido a defasagens de ensino não avaliadas na entrada dos discentes.

CAB – A avaliação geral é favorável, com baixos índices de insatisfação. Os discentes do ensino superior destacam-se pela elevada aprovação das políticas de acesso. Entre os técnicos e docentes observa-se percepção positiva com presença moderada de neutralidade.

Reitoria – A percepção institucional é positiva, porém acompanhada de maior índice de desconhecimento, especialmente entre servidores. Esse resultado sugere necessidade de fortalecer a comunicação interna acerca das diretrizes e critérios que orientam as políticas de acesso e seleção institucional.

Quesito 38 – Avalie os serviços prestados pelo setor pedagógico

Este quesito analisa a percepção da comunidade acadêmica acerca dos serviços prestados pelo setor pedagógico nas unidades do IFRR. A análise contempla todos os segmentos institucionais, permitindo identificar tendências de satisfação, neutralidade e insatisfação em cada unidade.

Quadro 38 - Respostas por unidade e segmento (Quesito 38)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito
CAM	Agregado	4,67	4,09	5,84	25,73	48,53	11,11
CAM	Docentes	—	9,37	3,12	15,62	59,37	12,50
CAM	TAEs	—	—	6,66	20,00	73,33	—
CAM	Disc. Ensino Superior	—	—	—	27,27	72,72	—
CAM	Disc. Ensino Técnico	7,07	3,53	7,07	29,20	39,82	13,27
CBV	Agregado	7,89	4,69	8,35	21,39	43,36	13,04
CBVZO	Agregado	3,37	3,89	6,49	20,51	48,57	15,84
CNP	Agregado	3,43	3,75	5,00	28,74	46,56	11,25
CAB	Agregado	11,90	1,19	4,76	26,19	39,88	14,88
Reitoria	Agregado	10,25	5,12	7,69	10,25	46,15	12,82

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 38 revela predominância de avaliações positivas em todas as unidades do IFRR. Em geral, os serviços prestados pelo setor pedagógico são reconhecidos como importantes para o acompanhamento acadêmico, mediação pedagógica e apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Ainda assim, observa-se presença de neutralidade em algumas unidades, indicando percepção moderada ou contato indireto com o setor. Também surgem percentuais de desconhecimento em determinados contextos institucionais, sugerindo necessidade de ampliar a comunicação e a visibilidade das ações pedagógicas.

Análises por unidade

CAM: No CAM observa-se predominância de avaliações positivas entre os segmentos. Docentes e TAEs demonstram alto nível de satisfação. Os discentes do ensino superior apresentam avaliação fortemente positiva. Entre os discentes do ensino técnico há maior neutralidade e presença moderada de insatisfação, indicando necessidade de ampliar a visibilidade das ações pedagógicas junto a esse público.

CBV: No CBV observa-se cenário heterogêneo entre os segmentos. Os discentes do ensino superior apresentam elevada satisfação com os serviços pedagógicos. TAEs também demonstram avaliação positiva. Entre docentes e discentes do ensino técnico surgem níveis mais elevados de neutralidade e insatisfação.

CBVZO: O CBVZO apresenta um dos cenários mais positivos entre as unidades avaliadas. Docentes e TAEs registram níveis muito elevados de satisfação. Os discentes do ensino superior também apresentam avaliação amplamente positiva.

CNP: No CNP observa-se predominância de satisfação entre os discentes do ensino superior. Entretanto, docentes e TAEs demonstram níveis mais elevados de insatisfação e neutralidade. Entre os discentes do ensino técnico a neutralidade torna-se predominante. Possivelmente a avaliação insatisfatória por parte dos docentes esteja relacionada com a falta de reuniões pedagógicas recorrentes para a discussão do aproveitamento por parte dos discentes nas disciplinas do referido semestre.

CAB: No CAB a satisfação se mantém predominante, especialmente entre os discentes do ensino superior. Entretanto, observa-se percentual elevado de desconhecimento entre os discentes do ensino técnico.

Reitoria: Na Reitoria observa-se predominância de avaliações positivas, especialmente entre docentes. Entretanto, surgem níveis relevantes de desconhecimento e respostas de não aplicabilidade, refletindo a natureza administrativa da unidade.

Quesito 39 – Avalie os serviços prestados pela coordenação de seu curso

Este quesito avaliou a percepção dos estudantes acerca da qualidade dos serviços prestados pelas coordenações de curso nos campi do IFRR. A análise considera as respostas dos discentes de ensino superior e ensino técnico, apresentadas de forma agregada e segmentada por unidade.

Quadro 39 - Respostas por unidade e segmento (Quesito 39)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não responderam	Não se aplica
CAM	Discentes (Agregado)	3,22	4,83	6,45	25,00	41,93	16,93		1,61
CAM	Ensino Superior		9,09		9,09	63,63	18,18		
CAM	Ensino Técnico	3,53	4,42	7,07	26,54	39,82	16,81		1,76
CBV	Discentes (Agregado)	2,49	7,61	7,61	17,86	41,41	22,29	0,41	0,27
CBV	Ensino Superior	1,84	3,69	5,77	12,47	48,72	26,55	0,69	0,23
CBV	Ensino Técnico	3,46	13,49	10,38	25,95	30,44	15,91		0,34
CBVZO	Discentes (Agregado)	1,22	3,37	3,68	17,17	47,23	26,07	0,30	0,92
CBVZO	Ensino Superior		3,63		3,63	78,18	14,54		
CBVZO	Ensino Técnico	1,47	3,32	4,42	19,92	40,95	28,41	0,36	1,10
CNP	Discentes (Agregado)	2,31	4,24	4,24	22,77	44,40	19,69		2,31
CNP	Ensino Superior	2,24	2,24	1,12	7,86	60,67	23,59		2,24
CNP	Ensino Técnico	2,35	5,29	5,88	30,58	35,88	17,64		2,35
CAB	Discentes (Agregado)	7,43	2,70	3,37	19,59	44,59	22,29		
CAB	Ensino Superior				4,76	66,66	28,57		
CAB	Ensino Técnico	8,66	3,14	3,93	22,04	40,94	21,25		

Análise interpretativa institucional

De modo geral, os resultados do Quesito 39 indicam avaliação predominantemente positiva dos serviços prestados pelas coordenações de curso no IFRR. Em todas as unidades analisadas, os percentuais de satisfação superam significativamente os índices de insatisfação.

O CBVZO apresenta o melhor desempenho agregado, com mais de 73% de avaliações positivas, seguido por CAB, CNP e CBV. O campus CAM também demonstra tendência favorável, embora com nível mais elevado de neutralidade. A análise institucional evidencia que as coordenações de curso são reconhecidas pelos estudantes como instâncias importantes de apoio acadêmico e administrativo. Contudo, a presença de neutralidade em algumas unidades sugere que parte dos discentes percebe os serviços como adequados, mas ainda passíveis de aprimoramento. De forma geral, os dados apontam para um cenário de desempenho satisfatório das coordenações, com espaço para fortalecimento da comunicação, da resolutividade das demandas estudantis e da visibilidade das ações desenvolvidas.

Análise detalhada por unidade

CAM: No campus CAM, os dados agregados indicam predominância de avaliações positivas acerca dos serviços prestados pela coordenação do curso. A soma das percepções favoráveis ultrapassa metade dos respondentes, demonstrando reconhecimento institucional da atuação da coordenação. Contudo, observa-se presença relevante de neutralidade, o que sugere percepção moderada de parte dos estudantes quanto à efetividade dos serviços. Entre os discentes do ensino superior, a avaliação é ainda mais positiva, com níveis elevados de satisfação e ausência de registros significativos de insatisfação. Esse resultado evidencia relação institucional satisfatória entre coordenação e estudantes de graduação. Já no ensino técnico, a percepção permanece positiva, embora com maior presença de neutralidade e pequenas manifestações de insatisfação. Esses dados indicam que, apesar da avaliação geral favorável, há espaço para ampliar a visibilidade e a proximidade da coordenação com os estudantes do nível técnico, fortalecendo a percepção de apoio e acompanhamento acadêmico.

CBV: No campus CBV, a análise dos dados agregados revela cenário predominantemente positivo em relação aos serviços prestados pela coordenação do curso. A maioria dos estudantes avalia de forma favorável o atendimento e a atuação da coordenação, embora exista um núcleo relevante de neutralidade e um percentual moderado de insatisfação. Entre os discentes do ensino superior, observa-se desempenho particularmente positivo, com índices elevados de satisfação e baixa incidência de avaliações negativas. Isso indica reconhecimento consistente da atuação da coordenação junto a esse segmento. Em contraste, os estudantes do ensino técnico apresentam percepção mais crítica, com percentuais mais elevados de neutralidade e insatisfação. Esse resultado sugere que a experiência institucional pode variar entre os níveis de ensino, indicando a necessidade de estratégias diferenciadas de comunicação, acompanhamento acadêmico e resolução de demandas estudantis.

CBVZO: No campus CBVZO, os resultados indicam avaliação amplamente positiva dos serviços prestados pela coordenação. Nos dados agregados, a maioria expressiva dos estudantes declara-se satisfeita ou muito satisfeita com o atendimento e o suporte recebido. Entre os discentes do ensino superior, o desempenho é particularmente elevado, com aprovação quase unânime e níveis mínimos de neutralidade ou insatisfação. Esse cenário revela forte reconhecimento da atuação da coordenação e indica boa articulação entre gestão acadêmica e necessidades estudantis. No ensino técnico, a avaliação também se mantém favorável, com maioria clara de respostas positivas e níveis reduzidos de críticas. Ainda assim, observa-se presença moderada de neutralidade, o que aponta para oportunidades de aprimoramento em aspectos como comunicação institucional e acompanhamento das demandas acadêmicas.

CNP: No campus CNP, os dados agregados demonstram avaliação positiva da coordenação de curso, com maioria dos estudantes manifestando satisfação com os serviços prestados. Entretanto, observa-se percentual significativo de neutralidade, indicando percepção intermediária de parte dos respondentes. Entre os discentes do ensino superior, a avaliação é amplamente favorável, com altos índices de satisfação e baixa incidência de críticas. Esse resultado reforça a percepção de eficiência da coordenação no atendimento às demandas acadêmicas da graduação. Já no ensino técnico, a avaliação apresenta maior equilíbrio entre satisfação e neutralidade, além de percentual um pouco mais elevado de insatisfação. Esses dados sugerem que a experiência institucional nesse segmento pode ser percebida como menos consistente, apontando para a importância de fortalecer mecanismos de diálogo, acompanhamento e apoio aos estudantes.

CAB: No campus CAB, a avaliação geral indica desempenho positivo da coordenação de curso. Nos dados agregados, observa-se predominância de respostas favoráveis, embora com presença de neutralidade e percentual relativamente elevado de estudantes que declararam desconhecer os serviços da coordenação. Entre os discentes do ensino superior, os resultados são extremamente positivos, com aprovação quase total e ausência de avaliações negativas. Esse cenário revela alto grau de satisfação e reconhecimento institucional da atuação da coordenação. No ensino técnico, a avaliação também permanece positiva, porém com maior neutralidade e presença de desconhecimento. Esse resultado sugere que parte dos estudantes pode ter menor contato direto com a coordenação ou menor clareza sobre suas atribuições, indicando a importância de ampliar estratégias de comunicação e aproximação institucional.

Quesito 40 – Avalie os serviços prestados pela Coordenação (ou Núcleo) de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – CAPNE/NAPNE

Quadro 40- Respostas por unidade e segmento (Quesito 40)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Dados agregados	21,05	1,75	7,60	23,97	34,50	9,35	1,75
CAM	Docentes	3,12	3,12	6,25	25,00	46,87	15,62	
CAM	TAEs	13,33		13,33	20,00	46,66		6,66
CAM	Disc. Superior	18,18			27,27	45,45	9,09	
CAM	Disc. Técnico	27,43	1,76	7,96	23,89	28,31	8,84	1,76
CBV	Dados agregados	23,11	3,89	3,89	18,07	35,35	12,35	2,97
CBV	Docentes	2,91		3,88	14,56	57,28	21,35	
CBV	TAEs	6,12	4,08	4,08	10,20	59,18	16,32	
CBV	Disc. Superior	27,02	1,61	1,84	15,70	37,41	12,70	3,00
CBV	Disc. Técnico	27,33	8,65	6,92	24,22	20,41	7,95	4,49
CBVZO	Dados agregados	15,84	2,33	4,15	24,15	37,66	10,90	4,93
CBVZO	Docentes			2,70	13,51	64,86	18,91	
CBVZO	TAEs			9,09	9,09	63,63	18,18	
CBVZO	Disc. Superior	20,00	1,81		16,36	50,90	5,45	5,45
CBVZO	Disc. Técnico	18,45	2,95	4,79	28,41	29,15	10,33	5,90
CNP	Dados agregados	16,25	4,68	3,75	28,74	34,37	8,75	3,43
CNP	Docentes	20,51	7,69	5,12	28,20	33,33	5,12	
CNP	TAEs	9,09	4,54	13,63	27,27	31,81	13,63	
CNP	Disc. Superior	20,22			17,97	39,32	15,73	6,74
CNP	Disc. Técnico	14,11	6,47	4,11	34,70	32,35	5,29	2,94
CAB	Dados agregados	17,85	2,38	6,54	22,02	36,90	13,09	1,19
CAB	Docentes	8,33		33,33	16,66	41,66		
CAB	TAEs	12,50	12,50		12,50	37,50	25,00	
CAB	Disc. Superior	28,57			14,28	47,61	9,52	
CAB	Disc. Técnico	17,32	2,36	5,51	24,40	34,64	14,17	1,57
Reitoria	Dados agregados	5,12	5,12	10,25	12,82	48,71	7,69	10,25
Reitoria	Docentes		8,33	16,66	8,33	58,33	8,33	
Reitoria	TAEs	7,40	3,70	7,40	14,81	44,44	7,40	14,81

Análise interpretativa institucional

A análise institucional indica que os serviços desenvolvidos pelos núcleos CAPNE/NAPNE apresentam avaliação predominantemente positiva no conjunto do IFRR. Em praticamente todas as unidades, os percentuais de satisfação (satisfeito e muito satisfeito) superam de forma consistente as avaliações negativas. Esse resultado sugere que a política institucional de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas vem sendo percebida pela comunidade acadêmica como relevante e funcional. Ainda assim, os dados

revelam presença significativa de neutralidade e desconhecimento, especialmente entre os segmentos discentes, o que indica que parte da comunidade ainda não tem contato direto com os serviços ou não reconhece plenamente suas atribuições. Esse padrão aparece de forma mais evidente entre estudantes do ensino técnico. Em contrapartida, docentes e TAEs apresentam maior familiaridade com o funcionamento dos núcleos e tendem a avaliá-los de forma mais positiva. O conjunto dos resultados sugere que os serviços estão institucionalmente consolidados, mas que a ampliação da divulgação, da orientação pedagógica e das ações de sensibilização pode contribuir para fortalecer ainda mais sua presença no cotidiano acadêmico.

Análises por unidade

CAM: O Campus Amajari apresenta avaliação institucional majoritariamente positiva sobre os serviços do CAPNE/NAPNE. Entre docentes observa-se predominância clara de satisfação, indicando reconhecimento do apoio pedagógico oferecido pelo núcleo. Entre os TAEs também prevalece percepção favorável, embora com presença moderada de neutralidade. Entre os discentes do ensino superior, que recebem destaque nesta análise, a avaliação é amplamente positiva e não há registros de insatisfação, evidenciando percepção favorável entre os estudantes que conhecem o serviço. Entretanto, no ensino técnico aparece percentual expressivo de desconhecimento, além de presença relevante de neutralidade. Esse padrão sugere que parte dos estudantes ainda não tem contato direto com as ações do núcleo. De modo geral, os resultados indicam atuação institucional reconhecida, com possibilidade de fortalecimento da divulgação das ações voltadas ao público discente.

CBV: No Campus Boa Vista observa-se um cenário de avaliação bastante favorável dos serviços do CAPNE/NAPNE. Docentes apresentam elevados índices de satisfação, o que indica integração do núcleo às práticas pedagógicas e ao acompanhamento educacional dos estudantes. Entre os TAEs a percepção também é amplamente positiva, reforçando a compreensão institucional da importância das ações de inclusão. Entre os discentes do ensino superior destaca-se predominância de avaliações positivas, embora o percentual de desconhecimento ainda seja relativamente alto, indicando que parte dos estudantes não teve contato direto com o serviço. No ensino técnico observa-se maior dispersão das respostas, com presença de neutralidade e alguns registros de insatisfação. Ainda assim, a percepção positiva permanece predominante. O conjunto dos dados indica que o campus possui ambiente institucional favorável à consolidação das políticas de inclusão.

CBVZO: O Campus Boa Vista Zona Oeste apresenta um dos cenários mais positivos da instituição em relação ao CAPNE/NAPNE. Entre docentes observa-se alto nível de satisfação, com percentuais muito reduzidos de avaliações negativas, o que demonstra reconhecimento do

apoio pedagógico especializado. Entre os TAEs a percepção também é fortemente positiva, evidenciando integração administrativa e pedagógica das ações do núcleo. Entre os discentes do ensino superior, que constituem um grupo relevante nesta análise, a avaliação é predominantemente favorável, com baixa presença de insatisfação. No ensino técnico observa-se maior presença de neutralidade e algum desconhecimento, indicando que parte dos estudantes ainda não teve contato direto com os serviços oferecidos. Mesmo assim, a avaliação positiva continua sendo a mais expressiva. O conjunto dos resultados sugere forte consolidação institucional das ações de atendimento educacional especializado.

CNP: No Campus Novo Paraíso a percepção institucional apresenta maior heterogeneidade quando comparada a outros campi. Entre docentes observa-se presença mais expressiva de neutralidade e de avaliações negativas, o que pode indicar necessidade de ampliar o diálogo pedagógico sobre o funcionamento da CAPNE/NAPNE. Entre os TAEs a percepção também apresenta distribuição mais equilibrada entre satisfação, neutralidade e insatisfação. Entre os discentes do ensino superior, contudo, a avaliação é predominantemente positiva e não há registros de insatisfação, indicando reconhecimento do serviço entre os estudantes que têm contato com ele. Já entre os discentes do ensino técnico a neutralidade é a resposta mais frequente, o que sugere percepção ainda pouco consolidada entre esse público. De modo geral, o campus apresenta avaliação favorável, mas com oportunidades claras de fortalecimento institucional das ações do núcleo. A falta de um servidor específico e apto para trabalhar com os estudantes com NEEs pode ser um fator que contribua para as negativas presentes neste item.

CAB: No Campus Avançado Bonfim a avaliação geral dos serviços do CAPNE/NAPNE é positiva, embora com algumas particularidades entre os segmentos. Entre docentes observa-se percentual elevado de insatisfação, o que configura um ponto de atenção institucional que merece análise mais aprofundada. Entre os TAEs, por outro lado, predomina percepção favorável, com presença relevante de avaliações de satisfação e muito satisfação. Entre os discentes do ensino superior, que recebem destaque nesta análise, a avaliação é majoritariamente positiva e não há registros de insatisfação, embora o percentual de desconhecimento seja elevado. Isso indica que parte dos estudantes ainda não conhece plenamente as atribuições do núcleo. No ensino técnico também predomina avaliação positiva, acompanhada de neutralidade moderada. O cenário geral sugere necessidade de ampliar a divulgação institucional e fortalecer o diálogo com o segmento docente.

Reitoria: Na Reitoria a percepção sobre os serviços relacionados ao CAPNE/NAPNE é majoritariamente positiva entre os segmentos avaliados. Entre os docentes observa-se predominância de satisfação, embora também apareçam registros de insatisfação que indicam

possibilidade de aperfeiçoamento institucional. Entre os TAEs também predomina avaliação favorável, reforçando o reconhecimento do papel do núcleo na coordenação das políticas institucionais de inclusão. Um aspecto relevante é o percentual relativamente elevado de respostas classificadas como 'não se aplica', o que é esperado em função da natureza administrativa da unidade e da menor interação direta com os serviços pedagógicos. De forma geral, a percepção institucional é positiva e sugere reconhecimento do papel estratégico do CAPNE/NAPNE na estrutura organizacional do IFRR.

Quesito 41 – Avalie os serviços prestados pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

Quadro 41 - Respostas por unidade e segmento (%)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	15,34	3,17	5,82	23,28	37,03	14,28	1,05
CAM	Docentes	6,25	6,25	3,12	37,50	31,25	15,62	-
CAM	TAEs	36,36	3,03	15,15	27,27	15,15	3,03	-
CAM	Disc. Ensino Superior	-	9,09	-	18,18	63,63	9,09	-
CAM	Disc. Ensino Técnico	13,27	1,76	4,42	18,58	42,47	17,69	1,76
CBV	Agregado	36,68	2,68	2,57	18,34	27,18	8,38	3,69
CBV	Docentes	30,09	-	3,88	28,15	29,12	8,73	-
CBV	TAEs	14,49	1,44	5,79	14,49	47,82	10,14	5,79
CBV	Disc. Ensino Superior	35,56	1,15	0,46	14,31	33,94	11,31	2,54
CBV	Disc. Ensino Técnico	46,02	6,22	4,49	21,79	11,41	3,46	6,22
CBVZO	Agregado	22,80	2,00	3,00	21,80	34,08	11,02	5,26
CBVZO	Docentes	16,21	2,70	8,10	24,32	37,83	10,81	-
CBVZO	TAEs	25,00	-	2,77	13,88	50,00	8,33	-
CBVZO	Disc. Ensino Superior	29,09	-	-	14,54	43,63	9,09	3,63
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	22,14	2,58	2,95	23,98	29,52	11,80	7,01
CNP	Agregado	23,35	2,39	4,19	28,14	28,44	9,58	3,89
CNP	Docentes	28,20	2,56	10,25	17,94	30,76	10,25	-
CNP	TAEs	30,55	5,55	2,77	25,00	22,22	11,11	2,77
CNP	Disc. Ensino Superior	25,84	-	-	22,47	29,21	13,48	8,98
CNP	Disc. Ensino Técnico	19,41	2,94	5,29	34,11	28,82	7,05	2,35
CAB	Agregado	27,32	3,48	2,32	22,67	32,55	8,72	2,90
CAB	Docentes	25,00	16,66	25,00	16,66	8,33	-	8,33
CAB	TAEs	33,33	-	-	25,00	41,66	-	-
CAB	Disc. Ensino Superior	28,57	-	-	19,04	47,61	4,76	-
CAB	Disc. Ensino Técnico	26,77	3,14	0,78	23,62	31,49	11,02	3,14
Reitoria	Agregado	30,76	3,84	4,80	16,34	26,92	10,57	6,73
Reitoria	Docentes	8,33	16,66	8,33	16,66	41,66	8,33	-
Reitoria	TAEs	33,69	2,17	4,34	16,30	25,00	10,86	7,60

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 41 evidencia que os serviços prestados pelo NEABI apresentam, de modo geral, avaliação predominantemente positiva no âmbito do IFRR, embora coexistam níveis relevantes de neutralidade e desconhecimento em diversas unidades. Os percentuais de satisfação (Satisfeito e Muito satisfeito) superam consistentemente as avaliações negativas, indicando que, entre os respondentes que conhecem as ações do núcleo, a percepção tende a ser favorável. Entretanto, a presença recorrente de respostas classificadas como 'Desconheço' em praticamente todas as unidades revela fragilidade de visibilidade institucional e sugere necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação e integração das atividades do NEABI às rotinas acadêmicas e administrativas. Observa-se também que a percepção positiva é particularmente expressiva entre os discentes do ensino superior em diversos campi, indicando que as ações do núcleo possuem potencial de impacto significativo quando efetivamente alcançam o público estudantil.

Análises por unidade

CAM: No campus CAM observa-se predominância de percepção positiva nos dados agregados, com mais da metade das respostas concentradas nas categorias de satisfação. Entre os docentes, embora exista boa proporção de avaliações favoráveis, destaca-se presença relevante de neutralidade, indicando percepção ainda parcialmente consolidada. Entre os TAEs, o elevado desconhecimento evidencia necessidade de ampliar a divulgação institucional das ações do NEABI. Já entre os discentes do ensino superior, verifica-se o cenário mais favorável do campus, com forte concentração de respostas positivas e baixa incidência de insatisfação. Os estudantes do ensino técnico também apresentam avaliação predominantemente positiva, embora coexistam níveis moderados de neutralidade e desconhecimento. De forma geral, o campus demonstra boa aceitação das ações do núcleo, mas ainda necessita fortalecer sua capilaridade institucional.

CBV: No CBV a análise evidencia quadro de percepção heterogênea. Nos dados agregados, observa-se coexistência de satisfação moderada com elevado índice de desconhecimento. Entre os docentes, o desconhecimento e a neutralidade aparecem em patamares semelhantes à satisfação, indicando percepção ainda difusa. Os TAEs apresentam avaliação claramente positiva, sugerindo maior reconhecimento das ações do NEABI nesse segmento. Entre os discentes do ensino superior, a satisfação também se destaca, embora acompanhada de desconhecimento significativo. O grupo que mais revela fragilidade de percepção é o dos discentes do ensino técnico, no qual o desconhecimento é predominante. O cenário sugere necessidade de intensificar estratégias de comunicação e integração das ações do núcleo junto ao público estudantil técnico.

CBVZO: No campus CBVZO a percepção institucional sobre o NEABI apresenta predominância positiva na maioria dos segmentos. Os dados agregados indicam satisfação superior às avaliações negativas, embora acompanhada de percentuais relevantes de neutralidade e desconhecimento. Entre os docentes, observa-se avaliação favorável, ainda que com presença moderada de insatisfação. Os TAEs demonstram elevada aprovação das ações do núcleo. Entre os discentes do ensino superior, destaca-se cenário particularmente positivo, com ausência de avaliações negativas e forte predominância de satisfação. Os estudantes do ensino técnico também apresentam avaliação favorável, embora coexistam neutralidade e desconhecimento em níveis consideráveis. De modo geral, o campus demonstra boa aceitação institucional do NEABI.

CNP: No CNP a percepção institucional apresenta padrão de satisfação moderada combinado com neutralidade expressiva. Nos dados agregados, satisfação e neutralidade aparecem em proporções semelhantes, indicando percepção ainda em consolidação. Entre os docentes, observa-se coexistência de avaliações positivas e negativas, sugerindo experiências heterogêneas com as ações do núcleo. Os TAEs apresentam elevado desconhecimento, o que indica fragilidade de visibilidade institucional. Entre os discentes do ensino superior, a percepção é majoritariamente positiva e não há registros relevantes de insatisfação, o que demonstra potencial de impacto das ações quando conhecidas. Já entre os discentes do ensino técnico predomina neutralidade, sugerindo contato limitado com as iniciativas do NEABI. Como sugestão, acredita-se que mais ações devem ser executadas pelo NEABI a fim de ampliar o conhecimento sobre o setor e também sobre as atividades realizadas pelo mesmo.

CAB: No campus CAB os dados revelam cenário misto entre satisfação discente e criticidade docente. Nos dados agregados observa-se predominância de avaliações positivas, embora acompanhadas de desconhecimento significativo. Entre os docentes, destaca-se elevado índice de insatisfação, configurando o principal ponto de fragilidade do campus. Entre os TAEs, a satisfação é predominante, mas o desconhecimento ainda é expressivo. Os discentes do ensino superior apresentam avaliação claramente positiva e ausência de avaliações negativas, indicando boa aceitação das ações do núcleo. Entre os estudantes do ensino técnico também se observa predominância de satisfação, ainda que acompanhada de neutralidade e desconhecimento moderados. O cenário sugere necessidade de fortalecer o diálogo institucional com o corpo docente.

Reitoria: Na Reitoria a percepção institucional sobre o NEABI revela padrão semelhante ao observado em alguns campi: satisfação entre os que conhecem o núcleo, combinada com elevado desconhecimento. Nos dados agregados, as avaliações positivas superam as negativas, porém o desconhecimento aparece como categoria predominante. Entre os docentes, observa-se predominância de satisfação, embora acompanhada de parcela relevante de insatisfação. Entre os TAEs, o desconhecimento é elevado, indicando necessidade de ampliar a visibilidade institucional das ações do núcleo no âmbito administrativo central. O cenário indica que as ações do NEABI possuem reconhecimento qualitativo, mas ainda carecem de maior difusão institucional.

Quesito 42 – Avalie o atendimento individualizado realizado pelos professores

Este quesito investigou a percepção dos discentes acerca do atendimento individualizado realizado pelos professores no âmbito das unidades do IFRR. A seguir apresenta-se a consolidação dos resultados por unidade e segmento discente.

Quadro 42 - Avaliação do atendimento individualizado pelos professores

Unidade	Segmento	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Desconheço (%)	Não se aplica (%)	Não respondeu (%)
CAM	Discentes (agregado)	7,25	4,03	20,16	43,54	19,35	3,22	2,41	—
CAM	Ensino Superior	9,09	—	18,18	54,54	18,18	—	—	—
CAM	Ensino Técnico	7,07	4,42	20,35	42,47	19,46	3,53	2,65	—
CBV	Discentes (agregado)	6,09	9,55	20,49	42,38	15,09	5,40	0,41	0,55
CBV	Ensino Superior	2,77	6,23	12,24	52,65	21,01	3,92	0,46	0,69
CBV	Ensino Técnico	11,07	14,53	32,87	26,98	6,22	7,61	0,34	0,34
CBVZO	Discentes (agregado)	3,98	3,68	21,16	48,46	17,79	3,98	0,92	—
CBVZO	Ensino Superior	1,81	—	9,09	70,90	14,54	3,63	—	—
CBVZO	Ensino Técnico	4,42	4,42	23,61	43,91	18,45	4,05	1,10	—
CNP	Discentes (agregado)	2,70	3,08	24,71	45,94	18,14	3,86	1,15	0,38
CNP	Ensino Superior	—	1,12	12,35	58,42	22,47	3,37	2,24	—
CNP	Ensino Técnico	4,11	4,11	31,17	39,41	15,88	4,11	0,58	0,58
CAB	Discentes (agregado)	2,02	2,70	22,97	41,21	22,29	8,10	0,67	—
CAB	Ensino Superior	—	—	9,52	66,66	14,28	9,52	—	—
CAB	Ensino Técnico	2,36	3,14	25,19	37,00	23,62	7,87	0,78	—

Análise interpretativa institucional

A análise institucional indica predominância de avaliações positivas em todas as unidades do IFRR, com percentuais de aprovação superiores a 57% no agregado discente. O atendimento individualizado realizado pelos professores é reconhecido pela maioria dos estudantes como prática presente e relevante no processo de acompanhamento acadêmico. Observa-se também presença consistente de avaliações neutras, geralmente entre 20% e 25%, o que pode indicar que parte dos estudantes percebe o atendimento como irregular ou dependente da iniciativa individual de cada docente. As avaliações negativas permanecem minoritárias na maior parte das unidades, indicando que as experiências insatisfatórias tendem a ser pontuais. O destaque positivo recai sobre os segmentos do Ensino Superior em diversos campi, que apresentam níveis mais elevados de satisfação e menor incidência de críticas. De modo geral, os resultados sugerem que a prática do atendimento individualizado encontra-se

consolidada institucionalmente, embora existam oportunidades de aprimoramento relacionadas à padronização das estratégias de acompanhamento, à ampliação da visibilidade dessas ações e à garantia de acesso equitativo entre os diferentes níveis de ensino.

Análise da unidade – CAM

O Campus CAM apresenta avaliação predominantemente positiva quanto ao atendimento individualizado. No agregado discente observa-se maioria de respostas satisfeitas, com mais de 60% de aprovação. O Ensino Superior apresenta percepção ainda mais favorável, superando 70% de avaliações positivas, indicando reconhecimento consistente da disponibilidade docente para acompanhamento individual. No Ensino Técnico a avaliação permanece majoritariamente positiva, embora com maior presença de neutralidade e pequena proporção de insatisfação. Esse padrão sugere que a prática existe e é percebida pelos estudantes, porém pode ocorrer de forma desigual entre turmas ou cursos. A presença de respostas neutras indica possível necessidade de reforçar a sistematização dos momentos de atendimento ou ampliar sua divulgação. Ainda assim, o cenário geral do campus aponta para uma cultura pedagógica favorável ao acompanhamento discente.

Análise da unidade – CBV

No Campus CBV observa-se cenário mais heterogêneo entre os níveis de ensino. O agregado discente aponta predominância de avaliações positivas, porém com proporção mais elevada de insatisfação em comparação a outros campi. O Ensino Superior apresenta resultado bastante favorável, com altos índices de satisfação e expressivo percentual de estudantes muito satisfeitos. Esse resultado indica que, nesse segmento, o atendimento individualizado é percebido como prática consolidada. Por outro lado, no Ensino Técnico há maior presença de neutralidade e insatisfação, sugerindo possíveis diferenças na frequência ou organização do acompanhamento individual. Esse contraste evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de atendimento mais sistemáticas nesse nível de ensino. Mesmo assim, a maioria das respostas ainda reconhece positivamente o atendimento realizado.

Análise da unidade – CBVZO

O Campus CBVZO apresenta um dos cenários mais positivos entre as unidades analisadas. O agregado discente demonstra aprovação consistente do atendimento individualizado, com baixos índices de insatisfação. O destaque ocorre no Ensino Superior, que apresenta percentuais muito elevados de satisfação, indicando forte reconhecimento da

disponibilidade docente para acompanhamento individual dos estudantes. No Ensino Técnico a percepção também é majoritariamente positiva, embora com presença moderada de neutralidade. Esse padrão sugere que a prática do atendimento está institucionalmente presente e é percebida pelos estudantes como parte do processo pedagógico. As respostas neutras podem indicar necessidade de maior regularidade ou formalização das atividades de acompanhamento, mas não comprometem o cenário geral, que permanece amplamente favorável.

Análise da unidade – CNP

No Campus CNP o atendimento individualizado também apresenta avaliação positiva no conjunto das respostas. O agregado discente aponta maioria de estudantes satisfeitos, com baixa incidência de avaliações negativas. O Ensino Superior destaca-se novamente como segmento com percepção mais favorável, alcançando níveis elevados de aprovação e quase inexistência de insatisfação. Já no Ensino Técnico observa-se maior percentual de neutralidade, sugerindo percepção menos consolidada da prática entre esses estudantes. Essa diferença pode indicar variação na frequência do atendimento ou menor visibilidade das oportunidades de acompanhamento individual. Ainda assim, a avaliação global permanece favorável, indicando que o atendimento individualizado constitui prática reconhecida pela maioria dos estudantes do campus. Como sugestão aconselha-se os setores responsáveis a levantar a pauta em reuniões de alinhamento pedagógico, ampliando a oferta deste tipo de atendimento aos discentes do técnico, a fim de eles terem maior conhecimento desta oportunidade que por vezes não é utilizada pelos discentes.

Análise da unidade – CAB

No Campus CAB os resultados também indicam predominância de avaliações positivas. O agregado discente revela maioria de estudantes satisfeitos, associada a baixos níveis de insatisfação. O Ensino Superior apresenta resultado particularmente favorável, com mais de 80% de aprovação e ausência de avaliações negativas, demonstrando forte reconhecimento da atuação docente no acompanhamento individual. No Ensino Técnico a avaliação continua positiva, embora com maior presença de neutralidade. Observa-se também percentual relativamente elevado de respostas de desconhecimento no agregado, o que pode indicar necessidade de ampliar a divulgação das práticas de atendimento ou tornar mais explícitas as oportunidades de acompanhamento. De modo geral, entretanto, o cenário do campus evidencia percepção favorável e reconhecimento do esforço docente em apoiar individualmente os estudantes.

Quesito 43 – Avalie os serviços prestados pelo setor de Registro Acadêmico

Este quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre a qualidade, eficiência e funcionamento dos serviços prestados pelo setor de Registro Acadêmico nas unidades do IFRR.

Quadro 43 - Respostas por Unidade

Unidade	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)
CAM	10.58	3.17	6.34	26.98	41.79	10.58
CBV	14.42	3.24	5.81	20.58	43.4	10.85
CBVZO	10.27	2.25	4.76	23.55	46.61	11.52
CNP	8.08	2.99	3.59	25.14	44.91	13.77
CAB	15.69	2.32	2.32	21.51	45.93	12.2
Reitoria	20.19	1.92	4.8	14.42	43.26	7.69

Análise Interpretativa Institucional

De forma geral, os resultados do Quesito 43 indicam percepção institucional predominantemente positiva sobre os serviços prestados pelo setor de Registro Acadêmico nas unidades do IFRR. Em praticamente todas as unidades observa-se predominância das avaliações classificadas como satisfeitas ou muito satisfeitas, indicando reconhecimento da relevância e da funcionalidade do setor para a gestão acadêmica. Entretanto, também se verificam níveis relevantes de neutralidade e de desconhecimento em alguns segmentos da comunidade acadêmica, o que sugere necessidade de fortalecimento da comunicação institucional e maior divulgação dos serviços prestados. De modo geral, o setor apresenta baixo índice de insatisfação, evidenciando desempenho institucional satisfatório, ainda que com oportunidades de aprimoramento na experiência do usuário e na visibilidade das atividades desenvolvidas.

Análises por Unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se predominância de avaliações positivas em praticamente todos os segmentos analisados. O resultado agregado indica maioria favorável, com destaque para a categoria satisfeito. Entre os docentes a avaliação permanece positiva, embora acompanhada de nível relevante de neutralidade, o que sugere percepção funcional do serviço, mas com espaço para aprimoramentos na experiência institucional. Entre os TAEs a satisfação é ainda mais elevada, indicando forte reconhecimento do trabalho do setor. Os discentes do ensino superior apresentam elevado nível de aprovação, evidenciando bom atendimento às demandas acadêmicas. Já entre os discentes do ensino

técnico também se observa avaliação majoritariamente positiva, ainda que acompanhada de algum nível de desconhecimento. De forma geral, o setor apresenta desempenho satisfatório no campus.

CBV: No Campus Boa Vista os resultados indicam avaliação institucional positiva. Docentes e TAEs apresentam índices elevados de aprovação, sugerindo boa integração do setor com os fluxos administrativos e acadêmicos da unidade. Os discentes do ensino superior demonstram percepção amplamente favorável, reforçando o reconhecimento do setor no suporte às demandas acadêmicas. Entretanto, entre os discentes do ensino técnico observa-se maior neutralidade e elevado desconhecimento do setor. Esse cenário sugere necessidade de ampliar a divulgação dos serviços e fortalecer a interação institucional com esse público específico. No conjunto geral, o Registro Acadêmico é avaliado como funcional e adequado.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste os resultados evidenciam forte percepção positiva sobre os serviços prestados pelo Registro Acadêmico. Docentes e TAEs apresentam elevados índices de satisfação, indicando boa articulação administrativa e reconhecimento institucional do setor. Entre os discentes do ensino superior a avaliação é ainda mais expressiva, com predominância marcante de respostas positivas. Entre os discentes do ensino técnico observa-se avaliação positiva, porém acompanhada de níveis mais elevados de neutralidade. De maneira geral, o setor demonstra bom desempenho institucional na unidade.

CNP: No Campus Novo Paraíso os resultados indicam avaliação institucional favorável do setor de Registro Acadêmico. O resultado agregado demonstra predominância de satisfação e baixa incidência de avaliações negativas. Entre os TAEs observa-se alto índice de aprovação, indicando forte reconhecimento da eficiência do setor. Os discentes do ensino superior também apresentam avaliação amplamente positiva. Entre os docentes aparece percentual relevante de desconhecimento do serviço, enquanto entre os discentes do ensino técnico observa-se maior neutralidade. Ainda assim, o cenário geral permanece positivo. O setor de registros acadêmicos é pouco utilizado pelos professores, assim como pelos discentes do técnico, onde os pais ou responsáveis ficam a cargo das demandas administrativas relacionadas ao setor e não os discentes diretamente.

CAB: No Campus Avançado Bonfim o setor de Registro Acadêmico apresenta avaliação globalmente satisfatória. O resultado agregado demonstra predominância de respostas positivas e baixa incidência de rejeição. Entre os docentes observa-se tendência favorável, embora acompanhada de neutralidade relativamente elevada. Entre os TAEs destaca-se satisfação majoritária, porém com alto percentual de desconhecimento do serviço. Os discentes do ensino superior apresentam avaliação positiva consistente. Entre os discentes do

ensino técnico também se observa predominância de satisfação, embora acompanhada de neutralidade significativa.

Reitoria: Na Reitoria os resultados indicam percepção moderadamente positiva sobre os serviços do Registro Acadêmico. O resultado agregado demonstra maioria favorável, porém com elevados índices de desconhecimento e não aplicabilidade, o que é coerente com a natureza administrativa da unidade. Entre os docentes observa-se predominância de satisfação, embora acompanhada de algum nível de insatisfação e desconhecimento. Entre os TAEs a avaliação permanece positiva, mas sem atingir maioria absoluta de satisfação. Ainda assim, entre aqueles que utilizam o serviço a avaliação tende a ser favorável.

Quesito 44 – Avalie o atendimento prestado pelos servidores na biblioteca

Este quesito investiga a percepção da comunidade acadêmica acerca da qualidade do atendimento realizado pelos servidores nas bibliotecas das unidades do IFRR, considerando a experiência dos diferentes segmentos institucionais.

Quadro 44 - Quadro consolidado de resultados (Quesito 44)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica	Não responderam
CAM	Agregado	2,11	4,23	4,23	25,92	41,26	22,22	-	-
CAM	Docentes	-	6,25	-	25,00	37,50	31,25	-	-
CAM	TAEs	3,03	6,06	3,03	12,12	57,57	18,18	-	-
CAM	Disc. Ens. Superior	-	9,09	-	45,45	36,36	9,09	-	-
CAM	Disc. Ens. Técnico	2,65	2,65	6,19	28,31	38,05	22,12	-	-
CBV	Agregado	13,64	4,69	4,25	17,44	40,71	16,66	2,23	0,33
CBV	Docentes	3,88	1,94	0,97	6,79	62,13	24,27	-	-
CBV	TAEs	5,79	5,79	1,44	7,24	56,52	18,84	4,34	-
CBV	Disc. Ens. Superior	23,09	2,07	1,38	15,93	38,10	15,24	3,46	0,69
CBV	Disc. Ens. Técnico	4,84	9,34	10,38	25,95	33,21	15,57	0,69	-
CBVZO	Agregado	4,76	2,50	3,75	21,30	46,86	19,04	1,50	0,25
CBVZO	Docentes	-	2,70	5,40	16,21	62,16	13,51	-	-
CBVZO	TAEs	8,33	2,77	-	16,66	61,11	11,11	-	-
CBVZO	Disc. Ens. Superior	16,36	-	-	7,27	61,81	7,27	7,27	-
CBVZO	Disc. Ens. Técnico	2,58	2,95	4,79	25,46	39,85	23,24	0,73	0,36
CNP	Agregado	4,79	4,49	3,89	24,55	39,82	19,46	2,69	0,29
CNP	Docentes	2,56	5,12	10,25	23,07	41,02	17,94	-	-
CNP	TAEs	-	5,55	2,77	5,55	52,77	33,33	-	-
CNP	Disc. Ens. Superior	12,35	1,12	-	14,60	40,44	23,59	7,86	-
CNP	Disc. Ens. Técnico	2,35	5,88	4,70	34,11	36,47	14,70	1,17	0,58
CAB	Agregado	18,60	5,23	6,39	18,02	37,79	12,79	1,16	-
CAB	Docentes	-	-	33,33	16,66	50,00	-	-	-
CAB	TAEs	25,00	25,00	-	-	50,00	-	-	-
CAB	Disc. Ens. Superior	42,85	4,76	4,76	4,76	38,09	4,76	-	-
CAB	Disc. Ens. Técnico	15,74	3,93	4,72	22,04	35,43	16,53	1,57	-
Reitoria	Agregado	22,11	2,88	1,92	17,30	37,50	11,53	6,73	-
Reitoria	Docentes	-	8,33	8,33	-	66,66	16,66	-	-
Reitoria	TAEs	25,00	2,17	1,08	19,56	33,69	10,86	7,60	-

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do quesito 44 evidencia que o atendimento prestado pelos servidores das bibliotecas do IFRR é predominantemente avaliado de forma positiva pela comunidade acadêmica. A maioria das unidades apresenta percentuais de satisfação superiores a 50%, indicando reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais responsáveis pelo atendimento. Destaca-se particularmente o desempenho das unidades CBVZO e CAM, que registram níveis elevados de aprovação. A presença de percentuais relevantes de neutralidade em alguns campi sugere oportunidades de aprimoramento na experiência do usuário e no fortalecimento do vínculo entre biblioteca e comunidade acadêmica. Observa-se

ainda que os níveis de insatisfação permanecem relativamente baixos na maioria das unidades, não configurando cenário de rejeição generalizada. Em contrapartida, alguns campi, especialmente CAB, apresentam maior dispersão nas avaliações e percentuais relevantes de desconhecimento do serviço. Esse resultado indica a necessidade de estratégias institucionais voltadas à ampliação da visibilidade da biblioteca, incentivo ao uso e qualificação contínua do atendimento.

Análise por unidade

CAM: No Campus Amajari (CAM), os resultados indicam percepção predominantemente positiva sobre o atendimento da biblioteca. A maioria dos segmentos registra níveis expressivos de satisfação, especialmente entre TAEs e docentes. Os discentes do ensino técnico também demonstram aprovação consistente do serviço. Entretanto, entre os discentes do ensino superior observa-se maior presença de neutralidade, sugerindo experiências menos intensas ou menor frequência de uso do serviço. No panorama geral, a taxa de insatisfação permanece reduzida, indicando que eventuais críticas não configuram tendência predominante. O conjunto dos dados evidencia que o atendimento é reconhecido como adequado pela comunidade acadêmica. Ainda assim, existe espaço para aprimoramento na experiência discente. Iniciativas de mediação informacional e aproximação com os estudantes podem ampliar a percepção positiva. De modo geral, o serviço demonstra funcionamento estável e satisfatório.

CBV: No Campus Boa Vista (CBV), a avaliação do atendimento da biblioteca apresenta cenário amplamente positivo. Entre docentes e TAEs, os índices de satisfação são particularmente elevados, indicando forte reconhecimento da qualidade do atendimento. Os discentes do ensino superior também demonstram percepção favorável, embora com presença relevante de respostas indicando desconhecimento do serviço. Entre os discentes do ensino técnico observa-se maior dispersão avaliativa, com presença significativa de neutralidade e de avaliações negativas. Ainda assim, a satisfação permanece como maior bloco isolado de respostas. O cenário geral aponta para desempenho institucional satisfatório do serviço. Os resultados sugerem que a biblioteca mantém relação consolidada com os segmentos institucionais. O principal desafio está na ampliação da integração com o público discente. Ações de divulgação e incentivo ao uso podem reduzir o desconhecimento identificado. De forma geral, o campus apresenta desempenho consistente.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), os resultados indicam percepção claramente positiva sobre o atendimento prestado na biblioteca. Todos os segmentos apresentam maioria de avaliações satisfatórias, demonstrando reconhecimento da qualidade do

serviço. Entre docentes e TAEs, os níveis de aprovação são particularmente elevados. Os discentes do ensino superior registram cenário muito favorável, inclusive sem presença de avaliações negativas. Entre os discentes do ensino técnico também se observa predominância de satisfação. A neutralidade existente indica apenas margem moderada para aprimoramento do serviço. A taxa de insatisfação é baixa e não representa tendência significativa. O conjunto dos dados sugere funcionamento eficiente da biblioteca. A percepção institucional aponta para atendimento qualificado e bem estruturado. O campus apresenta um dos melhores desempenhos entre as unidades analisadas.

CNP: No Campus Novo Paraíso (CNP), a avaliação do atendimento da biblioteca também apresenta predominância de percepções positivas. Os TAEs demonstram o maior nível de aprovação entre os segmentos do campus, indicando forte reconhecimento do serviço. Entre os discentes do ensino superior, a satisfação também é significativa e a insatisfação praticamente inexistente. Os docentes apresentam cenário mais equilibrado, com presença mais expressiva de avaliações negativas em comparação com outros segmentos. Entre os discentes do ensino técnico observa-se elevada neutralidade, sugerindo percepção menos consolidada do atendimento. Ainda assim, a satisfação permanece como maior bloco avaliativo. Os resultados indicam desempenho institucional satisfatório da biblioteca. O principal desafio consiste em reduzir a neutralidade entre os estudantes. Iniciativas de aproximação com o público discente podem fortalecer a percepção positiva. O campus apresenta cenário geral estável.

CAB: No Campus Avançado Bonfim (CAB), os resultados indicam cenário mais heterogêneo em comparação às demais unidades. Embora a satisfação ainda constitua o maior bloco avaliativo em alguns segmentos, observam-se níveis relevantes de insatisfação entre docentes e TAEs. Entre os discentes do ensino superior destaca-se o elevado percentual de desconhecimento do serviço da biblioteca. Esse resultado sugere baixa integração entre biblioteca e estudantes desse segmento. Entre os discentes do ensino técnico a satisfação é predominante, porém acompanhada de neutralidade significativa. O panorama geral revela necessidade de fortalecimento institucional do serviço. A ampliação da visibilidade da biblioteca constitui ponto estratégico. Também se recomenda investimento na qualificação da experiência de atendimento. Ações de mediação e divulgação podem ampliar o uso do serviço. O campus demanda atenção prioritária para melhoria do indicador.

Reitoria: Na Reitoria, a avaliação do atendimento da biblioteca apresenta predominância de percepções positivas entre os usuários efetivos do serviço. Entre docentes, observa-se elevado índice de satisfação, indicando reconhecimento da qualidade do atendimento. Entre os TAEs, a satisfação também aparece como principal bloco avaliativo, embora com presença

significativa de neutralidade. Destaca-se ainda o elevado percentual de desconhecimento do serviço no agregado. Esse resultado está associado à natureza administrativa da unidade. Grande parte dos servidores não mantém interação direta com a biblioteca. Assim, a limitação de alcance do serviço influencia os resultados agregados. Entre aqueles que utilizam o atendimento, a percepção tende a ser positiva. O cenário indica ausência de rejeição significativa. O desafio institucional consiste em ampliar a integração informacional com o público administrativo.

Quesito 45 – Avalie os serviços prestados pela Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES)

Este item do questionário avaliou a percepção dos discentes sobre os serviços prestados pela Coordenação de Assistência ao Estudante (CAES) nas unidades do IFRR. A seguir apresenta-se a consolidação das respostas por unidade e segmento, seguida da representação gráfica da percepção geral dos estudantes.

Quadro 45 - Avaliação do CAES

Unidade	Segmento	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)	Não responderam (%)
CAM	Discentes (agregado)	4,83	4,83	6,45	28,22	41,12	13,70	0,80	
CAM	Ensino Superior	9,09			18,18	72,72			
CAM	Ensino Técnico	4,42	5,30	7,07	29,20	38,05	15,04	0,88	
CBV	Discentes (agregado)	18,42	6,09	6,23	21,19	32,54	13,29	1,80	0,41
CBV	Ensino Superior	24,01	2,07	3,69	17,78	36,25	12,93	2,54	0,69
CBV	Ensino Técnico	10,03	12,11	10,03	26,29	26,98	13,84	0,69	
CBVZO	Discentes (agregado)	7,36	8,28	7,05	23,00	39,26	13,49	1,53	
CBVZO	Ensino Superior	9,09	3,63		10,90	60,00	10,90	5,45	
CBVZO	Ensino Técnico	7,01	9,22	8,48	25,46	35,05	14,02	0,73	
CNP	Discentes (agregado)	6,94	3,08	1,93	22,77	41,31	20,46	3,47	
CNP	Ensino Superior	11,23			15,73	44,94	21,34	6,74	
CNP	Ensino Técnico	4,70	4,70	2,94	26,47	39,41	20,00	1,76	
CAB	Discentes (agregado)	18,91	3,37	2,70	22,97	33,78	15,54	2,70	
CAB	Ensino Superior	33,33	4,76		19,04	33,33	9,52		
CAB	Ensino Técnico	16,53	3,14	3,14	23,62	33,85	16,53	3,14	

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 45 indica que, de modo geral, os serviços prestados pela CAES são avaliados positivamente pelos discentes do IFRR. Observa-se predominância de avaliações classificadas como 'Satisfeito' ou 'Muito satisfeito' em todas as unidades, evidenciando reconhecimento do papel da assistência estudantil no suporte às trajetórias acadêmicas. O campus CNP apresenta o maior índice de aprovação, seguido por CAM e CBVZO, demonstrando maior consolidação da percepção positiva nesses contextos. Por outro lado, algumas unidades registram percentuais relevantes de neutralidade e desconhecimento, particularmente CBV e CAB, o que sugere necessidade de ampliação da visibilidade dos serviços e fortalecimento das estratégias de comunicação institucional. A neutralidade também indica que parte dos estudantes reconhece a existência do setor, porém não percebe impacto

direto ou experiência suficientemente significativa. De maneira geral, os índices de insatisfação são baixos em todas as unidades, o que reforça a percepção de qualidade do atendimento prestado. O desafio institucional reside sobretudo em ampliar o acesso às informações, fortalecer o vínculo entre estudantes e a assistência estudantil e garantir que os serviços ofertados sejam plenamente conhecidos e utilizados pelo público discente.

Análise por unidade

CAM: No CAM, a avaliação dos serviços da CAES apresenta predominância de percepções positivas entre os estudantes. No conjunto agregado, mais da metade dos respondentes demonstra satisfação com o atendimento, evidenciando reconhecimento institucional do setor. Entre os discentes do Ensino Superior, observa-se cenário ainda mais favorável, com elevada taxa de aprovação e ausência de registros de insatisfação, indicando forte aceitação do serviço por esse segmento. Já entre os discentes do Ensino Técnico, embora a tendência positiva se mantenha, há maior presença de neutralidade e níveis moderados de insatisfação. Esse comportamento pode indicar experiências diferenciadas ou maior criticidade entre os estudantes desse nível de ensino. A presença de neutralidade relativamente elevada sugere percepção funcional, porém não plenamente consolidada. O desconhecimento do serviço aparece em percentual reduzido, indicando razoável difusão institucional. De modo geral, a unidade apresenta cenário favorável, com espaço para qualificação da experiência estudantil e ampliação do engajamento com as ações da assistência estudantil.

CBV: No CBV, a avaliação da CAES apresenta cenário mais heterogêneo quando comparado a outras unidades. Embora a percepção positiva seja predominante, o percentual de aprovação não atinge maioria absoluta no conjunto agregado. O dado mais expressivo refere-se ao elevado índice de estudantes que declararam desconhecer os serviços da CAES, especialmente entre os discentes do Ensino Superior. Esse resultado indica fragilidade na divulgação institucional e na visibilidade das ações desenvolvidas pelo setor. Entre os discentes do Ensino Técnico, observa-se presença mais significativa de insatisfação, o que pode refletir experiências específicas ou expectativas não plenamente atendidas. A neutralidade também aparece em patamar relevante, sugerindo percepção moderada do serviço. Apesar disso, parcela importante dos estudantes registra satisfação, demonstrando reconhecimento do papel da assistência estudantil. A unidade apresenta, portanto, necessidade de reforço das estratégias de comunicação e aproximação com o corpo discente.

CBVZO: No CBVZO, a percepção geral dos serviços da CAES é positiva, especialmente entre os discentes do Ensino Superior. Nesse segmento, observa-se elevado

índice de satisfação e baixa incidência de avaliações negativas, indicando forte reconhecimento institucional do setor. No agregado da unidade, a aprovação supera a metade das respostas, evidenciando cenário favorável. Entretanto, entre os discentes do Ensino Técnico, verifica-se maior presença de neutralidade e insatisfação, o que reduz o índice positivo geral. Essa diferença sugere experiências distintas entre os níveis de ensino ou níveis diferentes de proximidade com as ações da assistência estudantil. Ainda assim, os percentuais de satisfação permanecem predominantes. O desconhecimento do serviço aparece em patamar moderado, indicando que a maioria dos estudantes tem conhecimento da atuação da CAES. De modo geral, o campus apresenta avaliação satisfatória, com possibilidade de aprimoramento especialmente junto ao público do ensino técnico.

CNP

O CNP apresenta um dos cenários mais favoráveis entre as unidades analisadas. A percepção positiva dos serviços da CAES é predominante e supera de forma significativa as avaliações negativas. No conjunto agregado, mais de 60% dos estudantes manifestam satisfação com o atendimento recebido. Entre os discentes do Ensino Superior, observa-se cenário ainda mais expressivo, com elevada aprovação e ausência de registros de insatisfação, evidenciando alto nível de reconhecimento institucional. No Ensino Técnico, a avaliação também permanece majoritariamente positiva, embora acompanhada por níveis moderados de neutralidade. Os índices de insatisfação são reduzidos, demonstrando consistência na qualidade percebida do serviço. O percentual de desconhecimento é relativamente baixo, sugerindo boa difusão das ações da assistência estudantil. De maneira geral, o CNP apresenta quadro consolidado de aprovação, indicando efetividade das ações desenvolvidas pela CAES.

CAB: No CAB, a avaliação da CAES revela percepção positiva moderada, porém acompanhada de elevado desconhecimento do serviço. No conjunto agregado, quase metade dos estudantes manifesta satisfação, enquanto os níveis de insatisfação permanecem baixos. Entre os discentes do Ensino Superior, observa-se percentual expressivo de estudantes que declararam desconhecer a atuação da CAES, o que impacta diretamente o índice de avaliação positiva. Esse dado evidencia necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação institucional. No Ensino Técnico, a aprovação supera ligeiramente a metade das respostas, indicando reconhecimento razoável do serviço entre os estudantes que o conhecem. A neutralidade aparece em patamar relevante, sugerindo percepção funcional, porém não totalmente consolidada. Apesar dessas fragilidades, a baixa incidência de avaliações negativas indica que, entre os usuários efetivos, a percepção do atendimento tende a ser favorável.

Quesito 46 – Avalie, em particular, os serviços prestados pela Psicologia

Quadro 46 - Consolidação das respostas (em %)

Unidade	Segmento	Não responderam	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Discentes (Agregado)	0.8	19.35	7.25	5.64	23.38	34.67	7.25	1.61
CAM	Ensino Superior	0.0	36.36	9.09	0.0	27.27	27.27	0.0	0.0
CAM	Ensino Técnico	0.88	17.69	7.07	6.19	23.0	35.39	7.96	1.76
CBV	Discentes (Agregado)	0.41	46.26	3.32	1.93	17.03	18.97	8.31	3.73
CBV	Ensino Superior	0.69	48.03	1.38	1.61	16.16	20.55	7.15	4.38
CBV	Ensino Técnico	0.0	43.59	6.22	2.42	18.33	16.6	10.03	2.76
CBVZO	Discentes (Agregado)	0.0	26.07	4.9	6.44	20.55	28.22	9.5	4.29
CBVZO	Ensino Superior	0.0	38.18	0.0	1.81	16.36	32.72	1.81	9.09
CBVZO	Ensino Técnico	0.0	23.61	5.9	7.38	21.4	27.3	11.07	3.32
CNP	Discentes (Agregado)	0.0	19.69	7.72	6.17	28.95	20.84	9.26	7.33
CNP	Ensino Superior	0.0	28.08	5.61	1.12	21.34	17.97	12.35	13.48
CNP	Ensino Técnico	0.0	15.29	8.82	8.82	32.94	22.35	7.64	4.11
CAB	Discentes (Agregado)	0.0	34.45	1.35	6.08	19.59	24.32	10.13	4.05
CAB	Ensino Superior	0.0	66.66	0.0	0.0	9.52	19.04	0.0	4.76
CAB	Ensino Técnico	0.0	29.13	1.57	7.08	21.25	25.19	11.81	3.93

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 46 evidencia que os serviços prestados pela Psicologia apresentam, de modo geral, percepção predominantemente positiva entre os estudantes que conhecem ou já tiveram contato com o setor. Em praticamente todas as unidades, o percentual de satisfação supera significativamente o de insatisfação, indicando que a qualidade percebida do atendimento psicológico tende a ser bem avaliada. Entretanto, observa-se um padrão recorrente de desconhecimento do serviço em diferentes campi, especialmente em segmentos específicos do Ensino Superior. Esse fenômeno sugere que o principal desafio institucional não reside necessariamente na qualidade do serviço ofertado, mas sim na sua visibilidade e alcance junto à comunidade discente. Em algumas unidades também se observa percentual relevante de neutralidade, indicando experiências ainda pouco consolidadas ou percepção moderada do

impacto do atendimento. Assim, do ponto de vista institucional, recomenda-se o fortalecimento de estratégias de divulgação, integração com coordenações de curso e ampliação de ações preventivas e educativas em saúde mental, de modo a ampliar o acesso e consolidar a percepção positiva já existente.

Análises por unidade

CAM: O Campus Amajari apresenta avaliação global favorável dos serviços de Psicologia. Nos dados agregados, a percepção positiva supera amplamente a negativa, indicando reconhecimento da qualidade do atendimento entre os estudantes que conhecem o serviço. Entretanto, observa-se presença significativa de neutralidade e um percentual relevante de desconhecimento, sugerindo que parte do público discente ainda não tem contato direto com o setor. No Ensino Superior, o desconhecimento torna-se ainda mais expressivo, indicando necessidade de maior divulgação e integração do serviço à rotina acadêmica desse segmento. Já no Ensino Técnico, a percepção positiva é mais consolidada e aparece com maior intensidade. A presença de avaliações de satisfação elevada sugere experiências positivas entre os usuários. De modo geral, o campus apresenta bom nível de aceitação do serviço, sendo a ampliação da visibilidade institucional o principal desafio.

CBV: No Campus Boa Vista, o principal elemento observado é o elevado nível de desconhecimento dos serviços de Psicologia entre os estudantes. Nos dados agregados, quase metade dos respondentes declara desconhecer o serviço, o que indica limitação na divulgação ou no alcance institucional do setor. Entre os estudantes que conhecem o atendimento, entretanto, a percepção é predominantemente positiva e a insatisfação aparece em níveis muito baixos. No Ensino Superior, o desconhecimento permanece elevado, reforçando a necessidade de maior integração entre o setor de Psicologia e as atividades acadêmicas. No Ensino Técnico também se observa desconhecimento relevante, embora acompanhado de avaliações positivas entre os que já utilizaram o serviço. Assim, o campus apresenta bom nível de satisfação entre usuários, mas enfrenta desafios significativos relacionados à visibilidade e ao acesso efetivo ao atendimento psicológico.

CBVZO: O Campus Boa Vista Zona Oeste apresenta cenário relativamente equilibrado entre conhecimento do serviço e avaliação positiva do atendimento psicológico. Nos dados agregados, a satisfação aparece como tendência predominante, superando de forma clara as avaliações negativas. O percentual de desconhecimento é menor do que o observado em alguns outros campi, indicando maior capilaridade institucional do serviço. No Ensino Superior, contudo, o desconhecimento ainda se mantém elevado, demonstrando necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação junto a esse segmento. Já no Ensino Técnico, a percepção positiva é mais consolidada e há presença significativa de avaliações de alta satisfação. Esse padrão sugere que os estudantes que utilizam o serviço reconhecem sua relevância. De modo geral, o campus apresenta boa percepção qualitativa, com espaço para ampliação da visibilidade institucional.

CNP: No Campus Novo Paraíso, os dados indicam um cenário marcado por níveis elevados de neutralidade na avaliação dos serviços de Psicologia. Nos dados agregados, a neutralidade aparece como uma das categorias mais expressivas, sugerindo experiências moderadas ou ainda pouco consolidadas do atendimento psicológico. Apesar disso, a avaliação positiva permanece superior à negativa, indicando saldo institucional favorável. No Ensino Superior, observa-se presença significativa de desconhecimento e também

percentual relativamente elevado de respostas 'não se aplica', o que pode indicar baixa utilização do serviço. No Ensino Técnico, a neutralidade é ainda mais acentuada e a insatisfação aparece em proporção mais relevante que em outros campi. Esse cenário sugere necessidade de fortalecimento da experiência percebida do atendimento e ampliação do diálogo com os estudantes sobre o papel do serviço. Tais resultados também podem ser derivados do modo como o serviço está sendo ofertado atualmente, visto que o psicólogo(a) não faz trabalho presencial já que está em PGD, o que pode estar interferindo diretamente tanto na efetivação do serviço como na avaliação recebida.

CAB: No Campus Avançado Bonfim, os resultados indicam coexistência entre avaliação positiva e elevado desconhecimento do serviço de Psicologia. Nos dados agregados, ambos aparecem com proporções semelhantes, evidenciando que muitos estudantes ainda não tiveram contato com o atendimento psicológico institucional. No Ensino Superior, o desconhecimento é particularmente elevado, atingindo a maioria dos respondentes, o que demonstra necessidade urgente de fortalecimento da divulgação e integração do serviço com a vida acadêmica. Por outro lado, não se observam níveis relevantes de insatisfação nesse segmento. No Ensino Técnico, a avaliação positiva é mais consistente e aparecem percentuais significativos de estudantes muito satisfeitos. Assim, o campus apresenta boa qualidade percebida do serviço entre usuários, mas enfrenta desafios importantes de capilaridade institucional, sobretudo no Ensino Superior.

Quesito 47 – Avalie, em particular, os serviços prestados pelo Serviço Social.

O quadro a seguir apresenta a consolidação das respostas dos discentes do IFRR sobre a avaliação dos serviços prestados pelo Serviço Social, considerando os dados agregados e a estratificação por nível de ensino (Ensino Superior e Ensino Técnico) em cada unidade institucional.

Quadro 47 - Resultados por unidade (Quesito 47)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica	Não responderam
CAM	Discentes (Agregado)	16.93	4.83	4.83	28.22	31.45	12.09	1.61	0
CAM	Ensino Superior	36.36	0	0	27.27	36.36	0	0	0
CAM	Ensino Técnico	15.04	5.3	5.3	28.31	30.97	13.27	1.76	0
CBV	Discentes (Agregado)	41.13	3.32	3.6	19.11	20.63	7.2	4.57	0.41
CBV	Ensino Superior	43.87	1.38	0.69	16.85	23.32	8.08	5.08	0.69
CBV	Ensino Técnico	37.02	6.22	7.95	22.49	16.6	5.88	3.8	0
CBVZO	Discentes (Agregado)	23.0	3.68	4.9	22.08	32.2	8.89	5.21	0
CBVZO	Ensino Superior	34.54	0	1.81	14.54	36.36	3.63	9.09	0
CBVZO	Ensino Técnico	20.66	4.42	5.53	23.61	31.36	9.96	4.42	0
CNP	Discentes (Agregado)	17.76	3.47	6.94	28.57	26.25	10.42	6.56	0
CNP	Ensino Superior	21.34	2.24	1.12	20.22	28.08	13.48	13.48	0
CNP	Ensino Técnico	15.88	4.11	10.0	32.94	25.29	8.82	2.94	0
CAB	Discentes (Agregado)	31.08	2.7	5.4	18.24	27.7	10.81	4.05	0
CAB	Ensino Superior	57.14	4.76	0	19.04	14.28	0	4.76	0
CAB	Ensino Técnico	26.77	2.36	6.29	18.11	29.92	12.59	3.93	0

Análise interpretativa institucional

De forma geral, observa-se que a avaliação dos serviços prestados pelo Serviço Social no IFRR apresenta tendência predominantemente positiva, ainda que acompanhada por níveis

significativos de desconhecimento do serviço em algumas unidades. Em diversos campi, especialmente CBV e CAB, o percentual de estudantes que afirmam desconhecer o Serviço Social revela um desafio institucional relacionado à visibilidade e à comunicação das ações desenvolvidas. Entre os estudantes que conhecem e utilizam o serviço, a avaliação positiva tende a superar de forma consistente a negativa, indicando reconhecimento da relevância das ações socioassistenciais no contexto acadêmico. Outro aspecto recorrente é a presença de respostas neutras, o que pode refletir experiências pontuais ou percepção moderada quanto ao impacto do serviço. Em síntese, o cenário institucional aponta para boa qualidade percebida, mas evidencia a necessidade de ampliar a divulgação, o acesso e a integração do Serviço Social à rotina acadêmica dos discentes.

Análise por unidade

CAM: No Campus CAM, observa-se percepção predominantemente positiva em relação aos serviços do Serviço Social. A soma das avaliações favoráveis supera significativamente as avaliações negativas, indicando reconhecimento institucional do trabalho desenvolvido. Entre os discentes do Ensino Técnico, a satisfação apresenta maior consolidação, com presença relevante de avaliações muito positivas. Por outro lado, entre os discentes do Ensino Superior verifica-se percentual expressivo de desconhecimento, sugerindo menor proximidade desse segmento com o serviço. A presença de respostas neutras indica percepção intermediária por parte de parcela dos estudantes. Apesar disso, o baixo índice de insatisfação demonstra que o atendimento prestado tende a ser bem avaliado pelos usuários. De forma geral, o CAM apresenta cenário estável e favorável, com necessidade de ampliar a divulgação institucional do Serviço Social, especialmente no Ensino Superior. O fortalecimento das ações de comunicação e integração acadêmica pode contribuir para ampliar o reconhecimento e o alcance do serviço.

CBV: No Campus CBV, o principal aspecto observado é o elevado percentual de estudantes que afirmam desconhecer o Serviço Social. Esse indicador revela um desafio institucional relacionado à visibilidade das ações socioassistenciais no campus. Entre os discentes do Ensino Superior, embora exista avaliação positiva entre os usuários, o desconhecimento permanece elevado. Já no Ensino Técnico observa-se maior presença de respostas neutras e também maior incidência de avaliações negativas quando comparado a outros campi. Apesar disso, as avaliações positivas ainda superam as negativas no conjunto das respostas. O cenário sugere que o serviço é bem avaliado por quem o utiliza, mas ainda não alcança de maneira ampla todo o corpo discente. Portanto, o principal desafio institucional reside na ampliação da divulgação e na aproximação do Serviço Social com os estudantes. Medidas de fortalecimento da comunicação institucional e integração com atividades acadêmicas podem contribuir para ampliar seu impacto.

CBVZO: No Campus CBVZO, a avaliação dos serviços do Serviço Social apresenta tendência claramente positiva. A satisfação aparece como categoria predominante entre os respondentes, indicando reconhecimento do trabalho desenvolvido. O índice de insatisfação é relativamente baixo, reforçando a percepção favorável do serviço entre os estudantes. Entre os discentes do Ensino Técnico, observa-se

consolidação da avaliação positiva, com presença expressiva de respostas muito satisfatórias. Entre os discentes do Ensino Superior, contudo, o desconhecimento ainda aparece como fator relevante, indicando necessidade de maior divulgação institucional. A presença de respostas neutras também sugere espaço para ampliar a percepção de impacto das ações desenvolvidas. Mesmo assim, o campus demonstra equilíbrio avaliativo e boa aceitação institucional do serviço. O fortalecimento das estratégias de comunicação e integração acadêmica pode ampliar ainda mais esse reconhecimento.

CNP: No Campus CNP, a avaliação do Serviço Social apresenta perfil moderadamente positivo. A satisfação aparece com percentual expressivo, especialmente entre os estudantes do Ensino Superior, onde a avaliação negativa é bastante reduzida. Entretanto, entre os discentes do Ensino Técnico observa-se maior presença de respostas neutras e também maior incidência de avaliações negativas. Esse cenário sugere percepção diferenciada entre os níveis de ensino. O percentual de desconhecimento é menor que em outros campi, indicando maior visibilidade institucional do serviço. A presença de respostas muito satisfatórias demonstra que parte dos estudantes reconhece de forma significativa a qualidade do atendimento prestado. Apesar disso, a existência de quase 20% de respostas negativas aponta espaço para fortalecimento das ações socioassistenciais. O campus apresenta cenário estável, com potencial de ampliação do impacto institucional do Serviço Social. Assim como no item 46, a mesma situação se repete com o(a) assistente social, que mantém suas atividades em PGD, o que pode levar a esses resultados negativos obtidos, já que é um serviço que deveria ser tratado preferencialmente de forma presencial no campus e nas comunidades atendidas pela instituição.

CAB: No Campus CAB, a avaliação institucional evidencia contraste entre os segmentos analisados. Entre os discentes do Ensino Superior observa-se índice extremamente elevado de desconhecimento do Serviço Social, indicando baixa inserção institucional do serviço nesse segmento. Por outro lado, entre os discentes do Ensino Técnico a avaliação positiva é mais consolidada, com presença significativa de respostas satisfeitas e muito satisfeitas. O índice de insatisfação permanece relativamente baixo no conjunto das respostas. A presença de respostas neutras indica percepção moderada de parte dos estudantes. De modo geral, o campus apresenta qualidade percebida positiva entre os usuários do serviço. No entanto, o alcance institucional ainda é limitado, especialmente no Ensino Superior. Assim, a ampliação das estratégias de divulgação e integração acadêmica torna-se fundamental para fortalecer a presença do Serviço Social no CAB.

Quesito 48 – Avalie, em particular, os serviços prestados pelo/a médico/a.

Este quesito investiga a percepção dos discentes sobre os serviços prestados pelo atendimento médico nas unidades do IFRR.

Quadro 48 - Avaliação do quesito 48

Unidade	Segmento	Não responderam (%)	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes (agregado)	-	16,12	8,06	5,64	26,61	28,22	10,48	4,83
CAM	Ensino Superior	-	54,54	-	-	27,27	18,18	-	-
CAM	Ensino Técnico	-	12,38	8,84	6,19	26,54	29,20	11,50	5,30
CBV	Discentes (agregado)	0,41	40,02	4,43	3,60	20,36	20,22	6,50	4,43
CBV	Ensino Superior	0,69	47,11	1,84	0,92	17,55	19,86	6,00	6,00
CBV	Ensino Técnico	-	29,41	8,30	7,61	24,56	20,76	7,26	2,07
CBVZO	Discentes (agregado)	-	27,60	7,05	4,29	17,17	23,61	7,36	12,88
CBVZO	Ensino Superior	-	34,54	-	1,81	20,00	27,27	3,63	12,72
CBVZO	Ensino Técnico	-	26,19	8,48	4,79	16,60	22,87	8,11	12,91
CNP	Discentes (agregado)	-	21,23	4,63	6,17	24,32	22,39	9,65	11,58
CNP	Ensino Superior	-	29,21	2,24	1,12	17,97	21,34	11,23	16,85
CNP	Ensino Técnico	-	17,05	5,88	8,82	27,64	22,94	8,82	8,82
CAB	Discentes (agregado)	0,67	35,13	3,37	4,05	20,27	20,94	9,45	6,08
CAB	Ensino Superior	-	66,66	-	-	14,28	14,28	-	4,76
CAB	Ensino Técnico	0,78	29,92	3,93	4,72	21,25	22,04	11,02	6,29

Análise interpretativa institucional

De modo geral, os serviços médicos do IFRR apresentam percepção predominantemente positiva entre os estudantes que conhecem e utilizam o atendimento. As avaliações favoráveis superam as negativas em todas as unidades analisadas, evidenciando reconhecimento da importância do serviço para o apoio à saúde discente. Entretanto, observa-se em praticamente

todos os campi a presença de percentuais elevados de desconhecimento do serviço, indicando que parcela significativa dos estudantes ainda não possui informação ou contato direto com o atendimento médico. Essa situação sugere a necessidade de fortalecer estratégias de divulgação institucional e ampliar a integração do serviço às rotinas acadêmicas e às ações de assistência estudantil. Outro aspecto recorrente é a presença de respostas neutras, que podem indicar experiências pouco marcantes ou percepção moderada da efetividade do atendimento. Apesar dessas fragilidades, os resultados indicam que, quando utilizado, o serviço médico tende a ser avaliado de forma satisfatória, com baixos índices de insatisfação na maioria das unidades.

Análise da unidade – CAM

No CAM observa-se avaliação global favorável dos serviços médicos entre os discentes que conhecem o atendimento. Entre os estudantes do ensino técnico há predominância de satisfação, superando de forma significativa as avaliações negativas. A presença de neutralidade indica que parte dos estudantes percebe o serviço de forma moderada. Entre os discentes do ensino superior destaca-se elevado percentual de desconhecimento, sugerindo baixa integração do serviço com esse público. Esse resultado indica necessidade de intensificar ações de divulgação e orientação sobre o acesso ao atendimento médico. Apesar disso, não se verificam níveis elevados de insatisfação, o que sugere qualidade adequada do atendimento prestado. O cenário geral aponta para serviço funcional e reconhecido por parte dos usuários. A ampliação da visibilidade institucional tende a fortalecer ainda mais sua percepção positiva.

Análise da unidade – CBV

No CBV os resultados evidenciam cenário marcado por elevado desconhecimento do serviço médico, especialmente entre estudantes do ensino superior. Ainda assim, entre os estudantes que conhecem o atendimento predominam avaliações positivas. No ensino técnico observa-se distribuição mais equilibrada entre satisfação, neutralidade e desconhecimento. A presença de avaliações negativas é relativamente moderada, indicando que a insatisfação não constitui tendência dominante. O conjunto dos resultados sugere que o serviço possui qualidade percebida adequada entre os usuários. Entretanto, a ampla parcela de estudantes que declara desconhecer o atendimento revela fragilidade em sua divulgação institucional. Assim, a ampliação da comunicação sobre horários, formas de acesso e finalidade do serviço pode contribuir para fortalecer sua utilização e reconhecimento.

Análise da unidade – CBVZO

No CBVZO verifica-se avaliação predominantemente positiva entre os discentes que conhecem o serviço médico. O percentual de satisfação supera com folga as avaliações negativas tanto no ensino técnico quanto no ensino superior. Entretanto, permanece parcela relevante de estudantes que declara desconhecer o atendimento ou não utilizá-lo.

Entre os discentes do ensino superior destaca-se proporção significativa de desconhecimento, indicando necessidade de maior divulgação. No ensino técnico observa-se maior presença de avaliações negativas em comparação ao nível superior, embora ainda minoritárias. A neutralidade aparece em proporção moderada, sugerindo experiências diversas com o serviço. De modo geral, os resultados indicam serviço bem avaliado qualitativamente. O principal desafio institucional consiste em ampliar o alcance e fortalecer a visibilidade do atendimento médico.

Análise da unidade – CNP

A presença relevante de membros da comunidade acadêmica que desconhecem o serviço ou indicam a sua não utilização, somada ao grande número de respostas neutras, explica-se pelo fato de que, segundo o coordenador da Comissão Setorial de Avaliação do Campus Novo Paraíso, o CNP não conta com serviço de atendimento médico.

Análise da unidade – CAB

No CAB os resultados indicam percepção positiva do serviço médico entre os estudantes que o conhecem e utilizam. Entre os discentes do ensino técnico observa-se predominância de avaliações favoráveis em relação às negativas. Entretanto, entre os estudantes do ensino superior destaca-se elevado índice de desconhecimento do serviço. Esse resultado sugere que o atendimento médico ainda não está plenamente integrado à rotina acadêmica desse segmento. A presença de neutralidade também indica experiências pouco marcantes ou contato limitado com o serviço. Apesar disso, os níveis de insatisfação permanecem relativamente baixos. O cenário geral aponta para serviço com boa avaliação qualitativa entre usuários. O fortalecimento da divulgação institucional e das estratégias de acesso pode ampliar significativamente sua utilização.

Quesito 49 – Avalie, em particular, os serviços prestados pelo/a dentista

Este item avaliou a percepção dos discentes sobre os serviços odontológicos ofertados nas unidades do IFRR. As respostas foram analisadas considerando os dados agregados e a distinção entre discentes do ensino superior e do ensino técnico, quando disponíveis.

Quadro 49 - Quadro consolidado (Quesito 49)

Unidade	Segmento	Desconheço %	Muito insat. %	Insat. %	Neutro %	Satisfeito %	Muito sat. %	Não se aplica %
CAM	Discentes	31,45	5,64	4,83	24,19	19,35	8,87	5,64
CAM	Ensino Superior	54,54	-	9,09	27,27	9,09	-	-
CAM	Ensino Técnico	29,20	6,19	4,42	23,89	20,35	9,73	6,19
CBV	Discentes	52,21	4,15	2,07	16,20	16,06	3,87	4,98
CBV	Ensino Superior	50,11	2,07	1,38	15,93	19,39	4,38	6,00
CBV	Ensino Técnico	55,36	7,26	3,11	16,60	11,07	3,11	3,46
CBVZO	Discentes	36,50	3,37	2,45	17,79	15,95	4,90	18,40
CBVZO	Ensino Superior	38,18	-	1,81	18,18	25,45	3,63	12,72
CBVZO	Ensino Técnico	36,16	4,05	2,58	17,71	14,02	5,16	19,55
CNP	Discentes	30,50	5,01	4,24	19,69	19,69	5,40	15,44
CNP	Ensino Superior	34,83	2,24	-	16,85	19,10	10,11	16,85
CNP	Ensino Técnico	28,23	6,47	6,47	21,17	20,00	2,94	14,70
CAB	Discentes	35,81	3,37	2,70	21,62	21,62	8,78	6,08
CAB	Ensino Superior	66,66	-	-	19,04	9,52	-	4,76
CAB	Ensino Técnico	30,70	3,93	3,14	22,04	23,62	10,23	6,29

Análise interpretativa institucional

De forma geral, a avaliação dos serviços prestados pelo/a dentista nas unidades do IFRR evidencia predominância de percepções positivas entre os estudantes que efetivamente utilizaram o serviço. Em todas as unidades analisadas, as avaliações classificadas como satisfeitas ou muito satisfeitas superam as avaliações negativas, indicando reconhecimento da qualidade do atendimento odontológico entre os usuários. Contudo, o diagnóstico institucional é fortemente influenciado pelo elevado percentual de estudantes que afirmam desconhecer o serviço, especialmente em alguns campi e segmentos. Esse resultado sugere que, embora o serviço seja bem avaliado por quem o utiliza, sua visibilidade institucional e alcance junto à comunidade discente ainda são limitados. A presença de percentuais relevantes de respostas neutras também indica contato reduzido ou experiência pouco consolidada com o atendimento odontológico. Nesse contexto, os dados apontam para a importância de fortalecer estratégias de divulgação, orientação e ampliação do acesso ao serviço, de modo a tornar o atendimento mais conhecido e utilizado pelos estudantes.

Análise por unidade

CAM: No Campus CAM, a avaliação dos serviços odontológicos apresenta predominância de percepções positivas entre os estudantes que utilizaram o atendimento. Nos dados agregados, as avaliações positivas superam as negativas, indicando satisfação dos usuários. Entretanto, observa-se percentual elevado de estudantes que afirmam desconhecer o serviço, o que evidencia limitação na divulgação ou no alcance do

atendimento. Entre os discentes do ensino superior, o desconhecimento é ainda mais acentuado, indicando baixa visibilidade do serviço para esse segmento. Já entre os discentes do ensino técnico, percebe-se maior presença de avaliações positivas, sugerindo maior contato com o atendimento. As avaliações negativas são relativamente reduzidas em todos os segmentos. O percentual de respostas neutras indica que parte dos estudantes possui percepção pouco consolidada sobre o serviço. De forma geral, os resultados indicam qualidade satisfatória do atendimento, porém com necessidade de ampliar a divulgação institucional. Assim, o principal desafio do campus parece estar relacionado à ampliação do conhecimento e do acesso ao serviço odontológico. Dessa forma, fortalecer ações de comunicação institucional pode contribuir para ampliar a utilização do serviço pelos estudantes.

CBV: No Campus CBV, a avaliação dos serviços odontológicos evidencia cenário marcado pelo elevado percentual de estudantes que desconhecem o serviço. Mais da metade dos respondentes nos dados agregados afirma não conhecer o atendimento odontológico ofertado pelo campus. Entre os discentes do ensino superior, apesar do alto desconhecimento, observa-se predominância clara de avaliações positivas entre aqueles que utilizaram o serviço. Já entre os discentes do ensino técnico, embora também haja avaliações positivas, a diferença em relação às avaliações negativas é menor. O percentual de respostas neutras sugere experiência limitada com o atendimento por parte de parcela significativa dos estudantes. Ainda assim, quando o serviço é efetivamente utilizado, a percepção tende a ser favorável. O nível de insatisfação permanece relativamente baixo em comparação às avaliações positivas. Esses resultados indicam que o serviço possui qualidade percebida adequada entre seus usuários. Entretanto, o principal desafio identificado é ampliar sua visibilidade e utilização entre os estudantes. Assim, ações de divulgação e orientação podem contribuir para fortalecer o alcance institucional do atendimento odontológico.

CBVZO: No Campus CBVZO, a avaliação dos serviços odontológicos apresenta tendência positiva entre os estudantes que tiveram contato com o atendimento. Nos dados agregados, as avaliações positivas superam amplamente as negativas, indicando percepção favorável do serviço. Entretanto, observa-se percentual relevante de estudantes que afirmam desconhecer o atendimento odontológico. Entre os discentes do ensino superior, o nível de satisfação é expressivo, com baixíssimo índice de insatisfação. Esse resultado sugere boa qualidade do serviço entre os usuários desse segmento. Já entre os discentes do ensino técnico, também há predominância de avaliações positivas, embora acompanhadas de percentuais significativos de desconhecimento e respostas neutras. O percentual de respostas “não se aplica” também indica que parte dos estudantes não utiliza o serviço. Dessa forma, o diagnóstico do campus aponta para boa avaliação entre usuários, mas alcance ainda restrito entre os estudantes. O fortalecimento da divulgação institucional pode contribuir para ampliar o acesso ao atendimento odontológico. Assim, a ampliação da visibilidade do serviço representa aspecto relevante para aprimorar sua efetividade institucional.

CNP: A presença relevante de membros da comunidade acadêmica que desconhecem o serviço ou indicam a sua não utilização, somada ao grande número de respostas neutras, explica-se pelo fato de que, segundo o coordenador da Comissão Setorial de Avaliação do Campus Novo Paraíso, o CNP não conta com serviço de atendimento odontológico.

CAB: No Campus CAB, a avaliação dos serviços odontológicos indica percepção positiva entre os estudantes que tiveram contato com o atendimento. Nos dados agregados, as avaliações positivas superam amplamente as avaliações negativas, evidenciando satisfação dos usuários. Entre os discentes do ensino superior, observa-se elevado percentual de estudantes que afirmam desconhecer o serviço, indicando baixa visibilidade do atendimento para esse segmento. Apesar disso, não foram registradas avaliações negativas entre os respondentes que conhecem o serviço. Entre os discentes do ensino técnico, observa-se predominância expressiva de avaliações positivas, incluindo percentual relevante de estudantes muito satisfeitos. O percentual de respostas neutras indica que parte dos estudantes possui percepção ainda pouco consolidada sobre o serviço. O desconhecimento também permanece relativamente elevado no conjunto do campus. Ainda assim, quando utilizado, o atendimento tende a ser bem avaliado. Dessa forma, os resultados indicam qualidade satisfatória do serviço odontológico. O principal desafio identificado consiste em ampliar sua divulgação e alcance entre os estudantes do campus.

Quesito 50 – Avalie, em particular, os serviços prestados pela Enfermagem

Este quesito investiga a percepção dos discentes acerca da qualidade dos serviços de enfermagem ofertados nas unidades do IFRR. As respostas foram organizadas considerando os dados agregados dos estudantes, bem como os recortes específicos de discentes do ensino superior e do ensino técnico.

Quadro 50 - Análise do quesito 50

Unidade	Segmento	Não responderam	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Discentes (agregado)	-	10,48%	8,87%	8,06%	29,03%	28,22%	11,29%	4,03%
CAM	Ensino Superior	-	45,45%	-	9,09%	27,27%	18,18%	-	-
CAM	Ensino Técnico	-	7,07%	9,73%	7,96%	29,20%	29,20%	12,38%	4,42%
CBV	Discentes (agregado)	0,41%	42,24%	3,18%	3,73%	18,00%	21,74%	5,95%	4,70%
CBV	Ensino Superior	0,69%	49,42%	1,15%	0,92%	15,70%	20,32%	5,54%	6,23%
CBV	Ensino Técnico	-	31,48%	6,22%	7,95%	21,45%	23,87%	6,57%	2,42%
CBVZO	Discentes (agregado)	0,30%	25,46%	10,73%	5,82%	20,55%	24,23%	7,05%	5,82%
CBVZO	Ensino Superior	-	41,81%	-	1,81%	18,18%	23,63%	1,81%	12,72%
CBVZO	Ensino Técnico	0,36%	22,14%	12,91%	6,64%	21,03%	24,35%	8,11%	4,42%
CNP	Discentes (agregado)	-	13,51%	6,56%	8,10%	28,18%	27,41%	10,81%	5,40%
CNP	Ensino Superior	-	21,34%	1,12%	4,49%	23,59%	20,22%	15,73%	13,48%
CNP	Ensino Técnico	-	9,41%	9,41%	10,00%	30,58%	31,17%	8,23%	1,17%
CAB	Discentes (agregado)	-	39,18%	1,35%	4,72%	20,94%	20,27%	8,10%	5,40%
CAB	Ensino Superior	-	66,66%	-	-	19,04%	9,52%	-	4,76%
CAB	Ensino Técnico	-	34,64%	1,57%	5,51%	21,25%	22,04%	9,44%	5,51%

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do quesito evidencia que a percepção dos serviços de enfermagem nos campi do IFRR apresenta tendência predominantemente positiva entre os estudantes que conhecem ou utilizam o atendimento. Entretanto, observa-se presença significativa de desconhecimento do serviço em diversas unidades, o que indica necessidade de ampliar estratégias de divulgação e integração do setor com a comunidade discente. Em termos comparativos, os campi com menor nível de desconhecimento tendem a apresentar avaliações mais consistentes e maior proporção de satisfação. Em geral, a satisfação supera as avaliações negativas em todas as unidades, sugerindo que o serviço possui boa aceitação entre os usuários. Ainda assim, a presença de avaliações neutras e negativas indica espaço para aprimoramentos na qualidade percebida do atendimento e no fortalecimento das ações de promoção da saúde e acolhimento estudantil.

Análise da unidade – CAM

No Campus Amajari (CAM), a avaliação agregada dos discentes revela tendência moderadamente positiva, com predomínio de satisfação entre os estudantes que conhecem o serviço. Observa-se, entretanto, presença expressiva de respostas neutras, indicando percepção regular do atendimento. Entre os discentes do ensino superior, destaca-se o elevado percentual de desconhecimento do serviço, o que limita uma avaliação mais consistente desse segmento. Esse resultado sugere necessidade de ampliar a divulgação e integração das ações de enfermagem com os cursos superiores. Já entre os estudantes do ensino técnico, o nível de conhecimento do serviço é maior e as avaliações positivas superam as negativas. Ainda assim, há presença de percepções insatisfatórias que indicam oportunidades de melhoria no atendimento. De forma geral, o serviço demonstra boa aceitação entre os estudantes que o utilizam.

Análise da unidade – CBV

No Campus Boa Vista (CBV), a análise evidencia alto nível de desconhecimento dos serviços de enfermagem entre os discentes, especialmente no ensino superior. Esse cenário sugere necessidade de maior visibilidade institucional do setor e ampliação das ações de aproximação com a comunidade acadêmica. Apesar disso, entre os estudantes que conhecem ou utilizam o serviço, observa-se predominância de avaliações positivas. As avaliações negativas apresentam baixa incidência, indicando que experiências insatisfatórias são pouco frequentes. No ensino técnico, embora o desconhecimento ainda seja relevante, há maior proporção de avaliações positivas em comparação com as negativas. O conjunto dos dados aponta que o serviço é bem avaliado pelos usuários, mas ainda pouco conhecido por parcela significativa dos estudantes.

Análise da unidade – CBVZO

No Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), a percepção dos serviços de enfermagem apresenta tendência positiva, embora acompanhada de níveis relevantes de desconhecimento do serviço. Entre os discentes do ensino superior, observa-se percentual elevado de estudantes que não conhecem o setor, o que limita a consolidação de uma percepção mais abrangente. Já no ensino técnico, o nível de conhecimento é maior e as avaliações positivas superam as negativas. Ainda assim, a presença de percentual expressivo de insatisfação indica necessidade de aperfeiçoamentos no atendimento ou na forma como os serviços são percebidos pelos

estudantes. De modo geral, os dados indicam boa aceitação do serviço entre os usuários, mas apontam para a importância de fortalecer sua visibilidade e qualidade percebida.

Análise da unidade – CNP

No Campus Novo Paraíso (CNP), a avaliação dos serviços de enfermagem apresenta tendência global positiva, com níveis de satisfação superiores aos de insatisfação entre os estudantes. Destaca-se o menor percentual de desconhecimento em comparação com outros campi, indicando maior visibilidade e utilização do serviço. Entre os discentes do ensino superior, observa-se presença expressiva de avaliações positivas e percentual relevante de estudantes muito satisfeitos, o que sugere reconhecimento da qualidade do atendimento. No ensino técnico, a satisfação também aparece como categoria predominante, embora exista parcela de estudantes que relata experiências negativas. Esses resultados indicam que o serviço possui boa inserção institucional, mas ainda pode aprimorar alguns aspectos do atendimento para ampliar a satisfação dos usuários.

Análise da unidade – CAB

No Campus Avançado Bonfim (CAB), a avaliação dos serviços de enfermagem é fortemente marcada pelo elevado nível de desconhecimento entre os estudantes, sobretudo no ensino superior. Esse cenário indica que o setor ainda possui baixa visibilidade institucional ou interação limitada com parte da comunidade discente. Entre os estudantes que conhecem ou utilizam o serviço, entretanto, a percepção tende a ser positiva, com predominância de avaliações favoráveis sobre as negativas. No ensino técnico, observa-se maior presença de respostas positivas e menor incidência de insatisfação. A presença de avaliações neutras indica percepção regular do serviço por parte dos estudantes. De forma geral, os dados sugerem que o atendimento é bem aceito pelos usuários, mas demanda maior divulgação e integração com os estudantes.

Quesito 51 – Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Auxílio-Alimentação

A questão avaliou a percepção dos estudantes sobre a política institucional de assistência estudantil, especificamente no que se refere ao auxílio-alimentação. O objetivo foi identificar o grau de satisfação dos discentes quanto à efetividade dessa política no apoio às condições de permanência e bem-estar acadêmico.

Quadro 51 - Quadro consolidado das respostas por unidade e segmento

Unidade	Segmento	Não responderam (%)	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes (agregado)	—	6,45	9,67	8,06	22,58	33,06	18,54	1,61
CAM	Ensino Superior	—	27,27	—	9,09	36,36	18,18	9,09	—
CAM	Ensino Técnico	—	4,42	10,61	7,96	21,23	34,51	19,46	1,76
CBV	Discentes (agregado)	0,41	29,36	9,83	5,67	16,48	22,29	8,03	7,89
CBV	Ensino Superior	0,69	38,79	2,30	1,61	16,16	23,78	8,08	8,54
CBV	Ensino Técnico	—	15,22	21,10	11,76	16,95	20,06	7,95	6,92
CBVZO	Discentes (agregado)	—	13,80	7,05	10,42	19,01	28,22	17,17	4,29
CBVZO	Ensino Superior	—	34,54	—	1,81	16,36	27,27	5,45	14,54
CBVZO	Ensino Técnico	—	9,59	8,48	12,17	19,55	28,41	19,55	2,21
CNP	Discentes (agregado)	—	10,42	4,63	4,63	20,46	29,72	23,55	6,56
CNP	Ensino Superior	—	19,10	3,37	2,24	13,48	25,84	21,34	14,60
CNP	Ensino Técnico	—	5,88	5,29	5,88	24,11	31,76	24,70	2,35
CAB	Discentes (agregado)	—	12,16	8,10	8,10	22,97	32,43	13,51	2,70
CAB	Ensino Superior	—	4,76	9,52	4,76	19,04	38,09	14,28	9,52
CAB	Ensino Técnico	—	13,38	7,87	8,66	23,62	31,49	13,38	1,57

Análise interpretativa institucional

De forma geral, a avaliação institucional da política de auxílio-alimentação apresenta predominância de percepções positivas em diferentes unidades do IFRR, especialmente nos campi CAM, CNP, CBVZO e CAB. Entretanto, observa-se heterogeneidade significativa entre as unidades e segmentos, especialmente no Campus Boa Vista, onde se identificam níveis elevados de desconhecimento da política e maior incidência de avaliações negativas entre os estudantes do ensino técnico. Em diversos campi, a presença de respostas neutras indica percepção moderada do impacto da política, sugerindo experiências diferenciadas entre os

estudantes ou variações no alcance do benefício. Em contrapartida, os resultados também evidenciam forte reconhecimento do auxílio-alimentação como instrumento relevante de apoio à permanência estudantil, especialmente nos campi CNP e CAM. Os dados indicam, portanto, que a política possui impacto positivo significativo, mas ainda demanda aprimoramentos em aspectos relacionados à divulgação institucional, clareza dos critérios de acesso e monitoramento contínuo de sua efetividade.

Análises por unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se predominância de percepções positivas sobre o auxílio-alimentação, especialmente entre os estudantes do ensino técnico, que apresentam maioria expressiva de avaliações favoráveis. Nos dados agregados, mais da metade das respostas situa-se nas categorias de satisfação, indicando reconhecimento do papel da assistência estudantil na permanência acadêmica. Entretanto, entre os discentes do ensino superior destaca-se elevado percentual de neutralidade e desconhecimento da política, sugerindo visibilidade institucional limitada nesse segmento. A presença de avaliações negativas, embora minoritária, indica que parte dos estudantes ainda enfrenta dificuldades ou possui expectativas não atendidas em relação ao benefício. De modo geral, a política demonstra impacto positivo no campus, mas evidencia a necessidade de ampliar estratégias de divulgação e orientação sobre os programas de assistência estudantil, especialmente voltadas aos estudantes do ensino superior.

CBV: No Campus Boa Vista observa-se cenário mais heterogêneo em relação à percepção do auxílio-alimentação. Nos dados agregados destaca-se percentual elevado de estudantes que afirmam desconhecer a política, indicando necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação institucional. Entre os discentes do ensino superior, o desconhecimento também se apresenta como tendência predominante, embora entre aqueles que avaliam diretamente o benefício prevaleçam percepções positivas e baixos níveis de insatisfação. Por outro lado, entre os estudantes do ensino técnico verifica-se maior incidência de avaliações negativas, com destaque para o percentual de respondentes muito insatisfeitos. Esse cenário sugere a necessidade de avaliação institucional mais aprofundada sobre o alcance e a efetividade do auxílio no campus, bem como eventuais ajustes na execução da política e ampliação de sua visibilidade junto à comunidade discente.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste a avaliação institucional apresenta predominância de percepções positivas sobre o auxílio-alimentação, especialmente entre os

estudantes do ensino técnico. Nos dados agregados, observa-se maioria de avaliações favoráveis, indicando reconhecimento do papel da assistência estudantil no apoio às condições de permanência acadêmica. Entretanto, entre os discentes do ensino superior destaca-se elevado percentual de estudantes que afirmam desconhecer o benefício, evidenciando limitações na divulgação ou compreensão da política nesse segmento. Apesar disso, entre aqueles que avaliam diretamente o auxílio predominam percepções positivas e níveis muito baixos de insatisfação. A presença de respostas neutras sugere percepção moderada do impacto da política para parte dos estudantes. De forma geral, os resultados indicam política bem avaliada, mas com necessidade de reforço na comunicação institucional voltada ao público do ensino superior.

CNP: No Campus Novo Paraíso observa-se avaliação amplamente positiva da política de auxílio-alimentação entre os estudantes. Nos dados agregados, mais da metade das respostas situa-se nas categorias de satisfação, evidenciando forte reconhecimento da importância do benefício para as condições de permanência estudantil. Entre os discentes do ensino superior também se observa predominância de avaliações positivas e baixos níveis de insatisfação, embora exista parcela de estudantes que declara desconhecer a política ou considerar que ela não se aplica ao seu caso. Já entre os estudantes do ensino técnico a avaliação é ainda mais favorável, com maioria expressiva de percepções positivas e presença significativa de respondentes muito satisfeitos. A presença de respostas neutras indica necessidade de acompanhamento contínuo da política, mas, de modo geral, os resultados apontam elevado reconhecimento institucional do auxílio-alimentação no campus. Respostas neutras podem estar relacionadas aos alunos que não recebem o auxílio devido ao limite orçamentário do campus para atender a todos os alunos.

CAB: No Campus Avançado Bonfim a avaliação do auxílio-alimentação apresenta predominância de percepções positivas em todos os segmentos analisados. Nos dados agregados, a categoria “satisfeito” concentra a maior proporção de respostas, evidenciando reconhecimento do papel da assistência estudantil na permanência acadêmica. Entre os discentes do ensino superior observa-se maioria absoluta de avaliações positivas e baixo nível de desconhecimento da política, indicando boa visibilidade institucional do benefício nesse segmento. Já entre os estudantes do ensino técnico também predominam percepções favoráveis, embora exista parcela significativa de respostas neutras e presença moderada de avaliações negativas. Esse cenário sugere que, embora a política seja positivamente reconhecida no campus, ainda há espaço para aprimorar sua execução e fortalecer as estratégias de divulgação institucional.

Quesito 52 – Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Auxílio-Transporte

Este quesito buscou avaliar a percepção dos discentes sobre a política de assistência estudantil do IFRR no que se refere especificamente ao auxílio-transporte, importante instrumento de apoio à permanência estudantil. A seguir apresenta-se a consolidação dos dados por unidade e segmento, bem como análise interpretativa institucional e análises detalhadas por campus.

Quadro 52 - Análise do quesito 52

Unidade	Segmento	Não responderam	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Discentes (agregado)	–	13,70	2,41	6,45	17,74	40,32	16,93	2,41
CAM	Ensino Superior	–	63,63	–	–	9,09	27,27	–	–
CAM	Ensino Técnico	–	8,84	2,65	7,07	18,58	41,59	18,58	2,65
CBV	Discentes (agregado)	0,55	29,91	8,17	7,89	17,17	20,22	7,47	8,58
CBV	Ensino Superior	0,69	36,95	1,84	3,92	16,16	23,32	8,31	8,77
CBV	Ensino Técnico	0,34	19,37	17,64	13,84	18,68	15,57	6,22	8,30
CBVZO	Discentes (agregado)	0,30	14,41	9,50	14,11	22,69	23,61	9,50	5,82
CBVZO	Ensino Superior	–	29,09	1,81	3,63	14,54	29,09	5,45	16,36
CBVZO	Ensino Técnico	0,36	11,43	11,07	16,23	24,35	22,50	10,33	3,69
CNP	Discentes (agregado)	–	11,58	3,08	3,08	19,69	33,59	22,77	6,17
CNP	Ensino Superior	–	20,22	4,49	2,24	15,73	29,21	14,60	13,48
CNP	Ensino Técnico	–	7,05	2,35	3,52	21,76	35,88	27,05	2,35
CAB	Discentes (agregado)	–	30,40	4,05	8,10	20,94	21,62	10,13	4,72
CAB	Ensino Superior	–	42,85	–	4,76	19,04	28,57	–	4,76
CAB	Ensino Técnico	–	28,34	4,72	8,66	21,25	20,47	11,81	4,72

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do quesito revela percepções heterogêneas entre as unidades do IFRR quanto à política de auxílio-transporte. Em termos gerais, observa-se predominância de

avaliações positivas em alguns campi, especialmente no CNP e no CAM, onde os percentuais de satisfação superam amplamente as avaliações negativas. Esses resultados indicam que, nesses contextos, o auxílio-transporte é percebido como instrumento relevante para a permanência estudantil. Em contrapartida, outros campi apresentam níveis expressivos de desconhecimento da política, como observado no CBV e no CAB, o que evidencia fragilidades relacionadas à divulgação e ao alcance informacional da política. Além disso, alguns segmentos apresentam níveis mais elevados de insatisfação, particularmente entre estudantes do ensino técnico em determinadas unidades. De forma geral, os resultados sugerem que a política possui impacto positivo onde é conhecida e acessada, mas que ainda existem desafios institucionais relacionados à comunicação, abrangência e adequação do benefício às realidades locais.

Análises detalhadas por unidade

CAM: No Campus Amajari (CAM), a avaliação geral do auxílio-transporte apresenta predominância clara de percepções positivas.

CBV: No Campus Boa Vista (CBV), os resultados revelam cenário mais heterogêneo.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), observa-se distribuição relativamente equilibrada.

CNP: No Campus Novo Paraíso (CNP), a política de auxílio-transporte apresenta avaliação amplamente positiva, haja visto que todos os alunos fazem uso do transporte escolar gratuito diariamente para ir para o campus e voltar para suas residências. Somente alunos de graduação fazem a pernoite no campus em função do regime de semi-internato.

CAB: No Campus Avançado Bonfim (CAB), a percepção dos estudantes é fortemente influenciada pelo alto nível de desconhecimento.

Quesito 53 – Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Auxílio-Moradia (Alojamento)

Este quesito avaliou a percepção dos discentes sobre o Auxílio-Moradia (Alojamento) no âmbito do IFRR. A análise contempla dados agregados e segmentação por nível de ensino, seguindo a ordem institucional dos campi.

Quadro 53 - Quadro consolidado das respostas

Unidade	Segmento	Não responderam (%)	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes (agregado)	—	22,58	4,83	4,03	20,96	25,80	19,35	2,41
CAM	Ensino Superior	—	63,63	—	—	9,09	27,27	—	—
CAM	Ensino Técnico	—	18,58	5,30	4,42	22,12	25,66	21,23	2,65
CBV	Discentes (agregado)	0,55	48,33	4,98	1,80	15,23	14,40	3,73	10,94
CBV	Ensino Superior	0,69	47,57	1,61	0,92	16,39	18,70	5,08	9,00
CBV	Ensino Técnico	0,34	49,48	10,03	3,11	13,49	7,95	1,73	13,84
CBVZO	Discentes (agregado)	—	34,04	4,29	2,14	15,95	17,48	4,60	21,47
CBVZO	Ensino Superior	—	40,00	—	—	14,54	25,45	5,45	14,54
CBVZO	Ensino Técnico	—	32,84	5,16	2,58	16,23	15,86	4,42	22,87
CNP	Discentes (agregado)	0,38	21,62	2,70	3,86	21,62	25,86	12,35	11,58
CNP	Ensino Superior	1,12	19,10	3,37	2,24	14,60	26,96	20,22	12,35
CNP	Ensino Técnico	—	22,94	2,35	4,70	25,29	25,29	8,23	11,17
CAB	Discentes (agregado)	1,35	37,16	4,05	4,05	20,27	19,59	8,78	4,72
CAB	Ensino Superior	—	47,61	4,76	4,76	23,80	14,28	—	4,76
CAB	Ensino Técnico	1,57	35,43	3,93	3,93	19,68	20,47	10,23	4,72

Análise interpretativa institucional

De forma geral, a avaliação institucional do Auxílio-Moradia revela predominância de percepções positivas entre os estudantes que conhecem ou utilizam o benefício, com destaque para os campi CAM e CNP, que apresentam maiores níveis de satisfação. Entretanto, observa-se como padrão recorrente em várias

unidades o percentual expressivo de estudantes que declaram desconhecer o programa, especialmente nos campi CBV e CAB. Esse resultado indica que, embora o serviço seja bem avaliado pelos usuários, sua visibilidade institucional ainda pode ser ampliada. A presença de respostas neutras também sugere conhecimento parcial da política entre parte dos estudantes. Em termos de insatisfação, os percentuais são relativamente baixos em todas as unidades, o que demonstra que eventuais críticas tendem a ser pontuais e não estruturais.

Análises por unidade

CAM: No CAM observa-se predominância clara de avaliações positivas entre os estudantes que conhecem o auxílio-moradia. Os discentes do ensino técnico apresentam níveis elevados de satisfação, indicando que o serviço cumpre papel relevante na permanência estudantil. Entre os discentes do ensino superior, entretanto, destaca-se alto percentual de desconhecimento, o que sugere necessidade de maior divulgação institucional. As avaliações negativas são pouco representativas, indicando que eventuais problemas percebidos não são generalizados. A presença de respostas neutras sugere experiências indiretas ou contato limitado com o serviço. De modo geral, o campus apresenta avaliação favorável do auxílio-moradia entre seus usuários.

CBV: No CBV a avaliação é fortemente marcada pelo desconhecimento do programa, especialmente entre os estudantes do ensino técnico. Esse resultado indica baixa visibilidade institucional do auxílio-moradia. Entre os estudantes que efetivamente avaliam o serviço, observa-se predominância de percepções positivas no ensino superior, enquanto no ensino técnico aparecem níveis um pouco maiores de insatisfação. Ainda assim, os percentuais negativos não são predominantes. A presença significativa de respostas 'não se aplica' sugere que parte dos estudantes não demanda o benefício. Em síntese, o campus apresenta percepção moderadamente favorável, mas com necessidade evidente de ampliação da divulgação da política.

CBVZO: No CBVZO observa-se padrão semelhante ao de outras unidades, com presença significativa de desconhecimento do programa. Entre os discentes do ensino superior, contudo, as avaliações positivas predominam e não há registros de insatisfação, indicando boa aceitação entre os estudantes que conhecem o serviço. Entre os estudantes do ensino técnico, também se verifica predominância de avaliações positivas sobre negativas. A presença de respostas 'não se aplica' indica que parte do público não possui relação direta com o benefício. Em termos gerais, o campus apresenta percepção favorável do auxílio-moradia entre os estudantes que possuem contato com ele.

CNP: O CNP apresenta um dos cenários mais positivos na avaliação do auxílio-moradia. Entre os discentes do ensino superior observa-se elevado nível de satisfação e baixa incidência de insatisfação. Entre os estudantes do ensino técnico também há predominância de avaliações positivas, embora acompanhada por níveis relevantes de neutralidade, o que se justifica pelo fato de que somente os estudantes de graduação fazem uso de tal auxílio no campus. O percentual de estudantes que desconhecem o programa é menor em comparação com outros campi. Esses resultados indicam boa aceitação do serviço e relevância para as

condições de permanência estudantil. De forma geral, o campus apresenta percepção amplamente favorável do auxílio-moradia.

CAB: No CAB a avaliação também evidencia percentual significativo de estudantes que desconhecem o auxílio-moradia, especialmente entre os discentes do ensino superior. Nesse segmento, observa-se equilíbrio relativo entre avaliações positivas e negativas, além de presença relevante de neutralidade. Já entre os estudantes do ensino técnico, predominam percepções positivas, com níveis relativamente baixos de insatisfação. Esse resultado indica que o serviço tende a ser bem avaliado pelos estudantes que o conhecem ou utilizam. Entretanto, o campus ainda apresenta necessidade de ampliar a divulgação institucional do programa.

Quesito 54 – Política de Assistência Estudantil: Inclusão Digital

Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Inclusão Digital.

Quadro 54 - Quadro consolidado das respostas

Unidade	Segmento	Não responderam (%)	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes (Agregado)	-	20,16	3,22	4,83	29,83	33,06	8,87	-
CAM	Ensino Superior	-	18,18	-	9,09	18,18	54,54	-	-
CAM	Ensino Técnico	-	20,35	3,53	4,42	30,97	30,97	9,73	-
CBV	Discentes (Agregado)	0,41	33,51	3,46	3,60	21,60	27,42	6,92	3,04
CBV	Ensino Superior	0,69	32,10	0,92	1,61	18,01	34,18	9,23	3,23
CBV	Ensino Técnico	-	35,64	7,26	6,57	26,98	17,30	3,46	2,76
CBVZO	Discentes (Agregado)	-	19,63	2,14	4,90	27,60	33,43	7,97	4,29
CBVZO	Ensino Superior	-	27,27	-	-	9,09	50,90	7,27	5,45
CBVZO	Ensino Técnico	-	18,08	2,58	5,90	31,36	29,88	8,11	4,05
CNP	Discentes (Agregado)	0,38	12,35	4,63	4,24	32,04	33,59	9,65	3,08
CNP	Ensino Superior	1,12	13,48	4,49	2,24	19,10	39,32	13,48	6,74
CNP	Ensino Técnico	-	11,76	4,70	5,29	38,82	30,58	7,64	1,17
CAB	Discentes (Agregado)	-	24,32	5,40	3,37	21,62	29,05	14,18	2,02
CAB	Ensino Superior	-	28,57	9,52	-	14,28	38,09	9,52	-
CAB	Ensino Técnico	-	23,62	4,72	3,93	22,83	27,55	14,96	2,36

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 54 evidencia que a política de Inclusão Digital do IFRR apresenta, de forma geral, tendência predominantemente positiva entre os discentes. Em todos os campi analisados, as avaliações favoráveis superam de maneira consistente as avaliações negativas, indicando reconhecimento institucional das iniciativas voltadas à

ampliação do acesso a recursos tecnológicos e conectividade. Entretanto, observa-se também presença significativa de respostas neutras em algumas unidades, sugerindo percepção ainda moderada ou experiência limitada com determinadas ações da política.

Outro aspecto recorrente é o percentual de estudantes que declaram desconhecer a política, fenômeno observado em maior intensidade em campi com maior número de respondentes. Esse resultado aponta para a necessidade de fortalecer estratégias institucionais de comunicação e divulgação das ações de inclusão digital. Ainda assim, os baixos níveis de insatisfação registrados indicam que não há percepção generalizada de problemas estruturais na política. Assim, o cenário institucional pode ser caracterizado como de avaliação positiva, com desafios concentrados principalmente na ampliação da visibilidade e do alcance das iniciativas existentes.

Análises por unidade

CAM: No Campus Amajari (CAM), a percepção discente revela tendência positiva moderada.

CBV: No Campus Boa Vista (CBV), os dados demonstram cenário heterogêneo entre os níveis de ensino.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), a avaliação da política apresenta predominância de satisfação.

CNP: No Campus Novo Paraíso (CNP), observa-se avaliação predominantemente positiva da política.

CAB: No Campus Avançado Bonfim (CAB), os resultados indicam percepção globalmente favorável.

Quesito 55 – Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Apoio à Participação em Esportes

Este item avaliou a percepção dos discentes acerca do apoio institucional à participação em esportes no âmbito da Política de Assistência Estudantil do IFRR. As respostas foram analisadas considerando os diferentes campi e os segmentos de estudantes (dados agregados, Ensino Superior e Ensino Técnico).

Quadro 55 - Quadro consolidado de resultados (%)

Unidade	Segmento	Não resp.	Desconheço	Muito insat.	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito
CAM	Discentes	-	9,67	9,67	5,64	20,16	35,48	18,54
CAM	Ensino Superior	-	36,36	-	-	9,09	54,54	-
CAM	Ensino Técnico	-	7,07	10,61	6,19	21,23	33,62	20,35
CBV	Discentes	0,41	25,20	4,43	2,90	19,94	31,16	12,32
CBV	Ensino Superior	0,69	32,79	2,07	1,61	15,47	32,10	10,16
CBV	Ensino Técnico	-	13,84	7,95	4,84	26,64	29,75	15,57
CBVZO	Discentes	-	11,65	6,44	7,05	23,92	35,27	12,88
CBVZO	Ensino Superior	-	25,45	-	-	18,18	41,81	7,27
CBVZO	Ensino Técnico	-	8,85	7,74	8,48	25,09	33,94	14,02
CNP	Discentes	0,38	11,58	3,86	4,24	24,32	33,59	16,98
CNP	Ensino Superior	1,12	17,97	2,24	2,24	14,60	35,95	13,48
CNP	Ensino Técnico	-	8,23	4,70	5,29	29,41	32,35	18,82
CAB	Discentes	-	14,86	2,02	4,72	21,62	41,89	12,16
CAB	Ensino Superior	-	14,28	-	4,76	9,52	57,14	14,28
CAB	Ensino Técnico	-	14,96	2,36	4,72	23,62	39,37	11,81

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 55 evidencia que a percepção dos discentes do IFRR sobre o apoio à participação em esportes é predominantemente positiva em todas as unidades analisadas. Em quatro campi os percentuais de avaliações positivas superam ou se aproximam da maioria absoluta das respostas, com destaque para CAM, CNP e CAB, que ultrapassam ou se aproximam de 50% de satisfação. O campus CBV apresenta percepção positiva moderada, embora ainda superior às avaliações negativas.

Observa-se também presença relevante de respostas neutras, sugerindo que parte dos estudantes não identifica claramente os impactos das ações esportivas ou possui experiência limitada com essas iniciativas. Outro aspecto recorrente é o percentual de estudantes que afirmam desconhecer essa política, o que indica necessidade de fortalecimento da comunicação institucional e da divulgação das oportunidades de participação esportiva. De forma geral, os resultados indicam que as ações esportivas são percebidas como positivas pelos estudantes que as conhecem, porém há espaço para ampliação do alcance, da visibilidade e das condições de participação estudantil nessas atividades.

Análises por unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se avaliação globalmente positiva do apoio à participação em esportes. Nos dados agregados, mais da metade dos estudantes declara satisfação com as ações esportivas. Entre os estudantes do Ensino Técnico, também se verifica predominância de avaliações positivas, embora exista parcela relevante de respostas neutras e negativas que indicam oportunidades de melhoria. Entre os estudantes do Ensino Superior destaca-se elevado percentual de desconhecimento da política, o que sugere necessidade de ampliar a divulgação das iniciativas esportivas nesse segmento. Apesar disso, entre os estudantes que conhecem a política predomina a avaliação satisfatória. De modo geral, o campus apresenta cenário favorável, com percepção positiva predominante. Entretanto, a instituição pode fortalecer a visibilidade das atividades esportivas. Também é recomendável ampliar oportunidades de participação estudantil. Essas medidas podem contribuir para consolidar ainda mais a percepção positiva observada.

CBV: No Campus Boa Vista a percepção sobre o apoio à participação em esportes apresenta caráter moderadamente positivo. As avaliações favoráveis predominam sobre as negativas, embora não alcancem maioria absoluta entre os estudantes. Observa-se percentual expressivo de estudantes que afirmam desconhecer essa política, especialmente entre os discentes do Ensino Superior. Esse dado indica necessidade de maior divulgação das ações esportivas institucionais. Entre os estudantes do Ensino Técnico a percepção positiva permanece predominante, embora acompanhada por volume relevante de respostas neutras. Isso pode indicar percepção ainda pouco consolidada sobre os impactos dessas ações. De modo geral, o campus apresenta avaliação satisfatória, mas com margem para fortalecimento das estratégias de comunicação e ampliação das oportunidades esportivas.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste os resultados indicam avaliação predominantemente positiva sobre o apoio institucional à participação em esportes. Nos dados agregados observa-se predominância de avaliações favoráveis, superando significativamente as avaliações negativas. Entre os estudantes do Ensino Superior destaca-se ausência de avaliações negativas, o que sugere percepção positiva entre aqueles que conhecem a política. Entretanto, o percentual de desconhecimento ainda é relevante, indicando necessidade de maior divulgação das iniciativas esportivas. Entre os estudantes do Ensino Técnico as avaliações positivas também predominam, embora haja presença considerável de respostas neutras. Esse cenário sugere que parte dos estudantes ainda não percebe plenamente os benefícios ou o alcance das ações esportivas institucionais.

CNP: No Campus Novo Paraíso a avaliação do apoio à participação em esportes é predominantemente positiva. Nos dados agregados observa-se maioria das respostas concentradas nas categorias de satisfação. Entre os estudantes do Ensino Superior a percepção positiva também se destaca, com baixo nível de insatisfação registrado. Contudo, parte dos estudantes declara desconhecer a política, o que indica necessidade de ampliar a divulgação das iniciativas esportivas. Entre os estudantes do Ensino Técnico verifica-se predominância de avaliações positivas, embora com presença significativa de respostas neutras. Esse padrão sugere que alguns estudantes não possuem percepção clara sobre o impacto das ações. De modo geral, o campus apresenta cenário favorável, mas com possibilidade de fortalecimento da

participação estudantil nas atividades esportivas. Tais respostas não positivas podem estar relacionadas com as questões organizacionais do campus e a infraestrutura, o que faz com que os técnicos/treinadores de modalidades precisem se organizar internamente para atender a todas as modalidades e conseqüentemente mais discentes.

CAB: No Campus Avançado Bonfim observa-se avaliação amplamente positiva do apoio institucional à participação em esportes. Nos dados agregados mais da metade dos estudantes declara satisfação com as ações esportivas promovidas pela instituição. Entre os estudantes do Ensino Superior destaca-se elevado nível de satisfação, configurando o melhor desempenho entre os segmentos analisados neste quesito. Entre os estudantes do Ensino Técnico as avaliações positivas também predominam, embora acompanhadas por parcela relevante de respostas neutras. Observa-se ainda percentual moderado de estudantes que desconhecem essa política. Esse resultado indica necessidade de fortalecer a divulgação das oportunidades esportivas. De forma geral, o campus apresenta percepção bastante favorável, indicando que as ações esportivas são reconhecidas positivamente pelos estudantes.

Quesito 56 – Atenção e Promoção à Saúde

Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Atenção e Promoção à Saúde.

Quadro 56 - Quadro das respostas por unidade e segmento

Unidade	Segmento	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)	Não responderam (%)
CAM	Discentes (Geral)	11.29	4.83	4.03	29.83	38.7	10.48	0.8	
CAM	Ensino Superior	36.36			27.27	36.36			
CAM	Ensino Técnico	8.84	5.3	4.42	30.08	38.93	11.5	0.88	
CBV	Discentes (Geral)	34.62	4.7	4.29	23.13	23.82	5.81	3.04	0.55
CBV	Ensino Superior	39.72	2.07	1.61	18.24	26.32	6.92	4.38	0.69
CBV	Ensino Técnico	26.98	8.65	8.3	30.44	20.06	4.15	1.03	0.34
CBVZO	Discentes (Geral)	21.16	5.82	3.98	28.83	26.99	8.58	4.6	
CBVZO	Ensino Superior	36.36		1.81	16.36	32.72	5.45	7.27	
CBVZO	Ensino Técnico	18.08	7.01	4.42	31.36	25.83	9.22	4.05	
CNP	Discentes (Geral)	13.51	3.86	7.72	29.34	30.5	9.26	5.4	0.38
CNP	Ensino Superior	20.22	2.24	3.37	21.34	28.08	11.23	12.35	1.12
CNP	Ensino Técnico	10.0	4.7	10.0	33.52	31.76	8.23	1.76	
CAB	Discentes (Geral)	29.05	2.7	3.37	20.94	27.7	10.81	5.4	
CAB	Ensino Superior	47.61			19.04	23.8	4.76	4.76	
CAB	Ensino Técnico	25.98	3.14	3.93	21.25	28.34	11.81	5.51	

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do quesito Atenção e Promoção à Saúde revela um cenário heterogêneo entre as unidades do IFRR, marcado pela coexistência de avaliações positivas e níveis relevantes de neutralidade e desconhecimento. De modo geral, observa-se que as avaliações positivas superam as negativas em todas as unidades analisadas, indicando

reconhecimento das ações institucionais por parte dos estudantes que possuem contato com os serviços ofertados. Entretanto, a presença recorrente de percentuais elevados de desconhecimento sugere que parcela significativa do corpo discente ainda não identifica claramente as ações de promoção à saúde vinculadas à Assistência Estudantil. Esse cenário indica que, além da manutenção das ações existentes, torna-se estratégico fortalecer políticas de comunicação institucional, ampliar a visibilidade dos serviços e promover maior integração entre os estudantes e as equipes responsáveis pelas ações de saúde. A presença de neutralidade em diversos segmentos também pode indicar contato pontual ou percepção pouco consolidada sobre a efetividade das ações desenvolvidas.

Análises por unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se predominância de avaliações positivas, especialmente entre os discentes do ensino técnico.

CBV: No Campus Boa Vista o cenário revela níveis elevados de desconhecimento institucional.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste a percepção geral apresenta tendência moderadamente positiva.

CNP: No Campus Novo Paraíso verifica-se predominância de avaliações positivas, contudo verifica-se um nível alto tanto sobre a neutralidade quanto o desconhecimento das classes sobre essas atividades. Mesmo o CNP fazendo alguns eventos voltados à saúde dos discentes e dos servidores verifica-se a necessidade de ampliar tais ações.

CAB: No Campus Avançado Bonfim observa-se cenário marcado por alto desconhecimento entre estudantes do ensino superior.

Quesito 57 – Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Incentivo, Promoção e Apoio à Cultura

Este item avalia a percepção discente acerca das ações institucionais voltadas ao incentivo, promoção e apoio à cultura no âmbito do IFRR, considerando o acesso, a participação e a visibilidade das atividades culturais promovidas pela instituição.

Quadro 57 - Quadro consolidado das respostas

Unidade	Segmento	Não responderam (%)	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)
CAM	Discentes (geral)	—	9.67	7.25	4.03	23.38	35.48	19.35	0.8
CAM	Ensino Superior	—	18.18	—	—	18.18	63.63	—	—
CAM	Ensino Técnico	—	8.84	7.96	4.42	23.89	32.74	21.23	0.88
CBV	Discentes (geral)	0.55	26.03	3.32	5.12	21.32	33.1	7.75	2.77
CBV	Ensino Superior	0.69	29.33	1.38	2.07	15.93	37.18	9.69	3.69
CBV	Ensino Técnico	0.34	21.1	6.22	9.68	29.41	26.98	4.84	1.38
CBVZO	Discentes (geral)	—	11.65	2.14	3.98	23.0	46.31	10.73	2.14
CBVZO	Ensino Superior	—	21.81	—	1.81	9.09	56.36	5.45	5.45
CBVZO	Ensino Técnico	—	9.59	2.58	4.42	25.83	44.28	11.8	1.47
CNP	Discentes (geral)	0.38	11.58	3.86	3.08	29.72	36.29	11.19	3.86
CNP	Ensino Superior	1.12	15.73	1.12	—	20.22	39.32	13.48	8.98
CNP	Ensino Técnico	—	9.41	5.29	4.7	34.7	34.7	10.0	1.17
CAB	Discentes (geral)	—	18.24	3.37	1.35	22.29	39.18	13.51	2.02
CAB	Ensino Superior	—	23.8	—	—	19.04	47.61	9.52	—
CAB	Ensino Técnico	—	17.32	3.93	1.57	22.83	37.79	14.17	2.36

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do quesito revela predominância de avaliações positivas acerca das ações de incentivo, promoção e apoio à cultura no IFRR. Em todas as unidades observa-se

que os percentuais de satisfação superam as avaliações negativas, indicando reconhecimento das iniciativas culturais desenvolvidas pela instituição. Destaca-se especialmente o desempenho dos campi CBVZO, CAM e CAB, que apresentam níveis mais elevados de percepção positiva entre os discentes. Entretanto, também se observa presença significativa de respostas neutras em algumas unidades, o que pode indicar participação ainda limitada nas atividades culturais ou percepção moderada sobre seu alcance. Outro aspecto relevante refere-se ao percentual de estudantes que declararam desconhecer essas iniciativas, sobretudo no campus CBV. Esse resultado evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de comunicação institucional, ampliar a divulgação das atividades culturais e estimular maior engajamento discente. De modo geral, os resultados apontam que a política de incentivo cultural apresenta avaliação favorável, mas ainda possui potencial de expansão em termos de visibilidade, participação e integração com a comunidade acadêmica.

Análises por unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se tendência favorável na avaliação discente sobre as ações de incentivo cultural. A maioria dos estudantes manifesta satisfação com as iniciativas promovidas, indicando reconhecimento das atividades culturais ofertadas. Entre os discentes do ensino superior, o nível de satisfação é particularmente elevado, sem registro de avaliações negativas, o que sugere boa percepção das ações existentes. Já entre os estudantes do ensino técnico, embora predomine avaliação positiva, percebe-se presença moderada de neutralidade e pequena proporção de insatisfação. Também se identifica percentual de estudantes que afirmam desconhecer as iniciativas culturais, o que aponta necessidade de fortalecer estratégias de divulgação institucional. De modo geral, os resultados indicam que as ações culturais são percebidas positivamente, mas podem ampliar seu alcance e visibilidade para fortalecer ainda mais a participação discente.

CBV: No Campus Boa Vista os resultados demonstram percepção positiva moderada sobre as ações culturais. Embora a soma das avaliações positivas seja superior às negativas, destaca-se elevado percentual de estudantes que afirmam desconhecer as iniciativas culturais. Esse cenário é particularmente evidente entre os estudantes do ensino superior, indicando possível fragilidade na divulgação institucional. Entre os discentes do ensino técnico observa-se maior presença de respostas neutras e proporção mais elevada de avaliações negativas em comparação ao ensino superior. Esses resultados sugerem que, embora existam ações culturais reconhecidas por parte do corpo discente, seu alcance ainda não é uniforme entre todos os

estudantes. Assim, recomenda-se fortalecer estratégias de comunicação, ampliar oportunidades de participação e intensificar a integração das atividades culturais com o cotidiano acadêmico.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste observa-se um dos cenários mais favoráveis da avaliação institucional neste quesito. Os resultados indicam predominância expressiva de percepções positivas tanto no conjunto dos discentes quanto nos segmentos específicos de ensino superior e técnico. O percentual de satisfação é elevado, enquanto os níveis de insatisfação permanecem reduzidos. Entre os estudantes do ensino superior destaca-se forte reconhecimento das iniciativas culturais, evidenciando boa aceitação das ações desenvolvidas pelo campus. Ainda assim, parte dos estudantes declara desconhecer essas atividades, o que indica espaço para aprimorar estratégias de divulgação. De modo geral, os resultados evidenciam que o campus apresenta ambiente favorável à promoção cultural, com potencial para ampliar ainda mais o engajamento discente.

CNP: No Campus Novo Paraíso a avaliação discente indica percepção global favorável sobre o incentivo à cultura, embora marcada por expressiva presença de respostas neutras. Esse cenário sugere que parte dos estudantes possui percepção moderada ou participação limitada nas atividades culturais. Entre os estudantes do ensino superior observa-se predominância de avaliações positivas e baixos níveis de insatisfação, indicando reconhecimento das iniciativas existentes. Já entre os estudantes do ensino técnico destaca-se equilíbrio entre avaliações positivas e neutras, evidenciando espaço para fortalecimento das ações culturais. Também se identifica parcela de estudantes que declara desconhecer essas iniciativas, reforçando a importância de ampliar estratégias de divulgação institucional.

CAB: No Campus Avançado Bonfim observa-se avaliação predominantemente positiva acerca das ações de incentivo cultural. Os resultados indicam que a maioria dos estudantes reconhece as iniciativas culturais desenvolvidas pela instituição. Entre os discentes do ensino superior destaca-se elevado nível de satisfação e ausência de avaliações negativas, o que evidencia percepção bastante favorável desse segmento. Entre os estudantes do ensino técnico também predomina avaliação positiva, embora com presença de respostas neutras e percentual moderado de desconhecimento das ações culturais. Esses resultados sugerem que as iniciativas culturais existentes são valorizadas pelos estudantes, mas ainda podem ampliar seu alcance por meio de maior divulgação e estímulo à participação.

Quesito 58 – Avalie a Política de Assistência Estudantil do IFRR no quesito Auxílio a Material Didático-Pedagógico

Quadro 58 - Quadro consolidado das respostas

Unidade	Segmento	Não responderam	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Discentes (agregado)	-	7,25	9,67	6,45	27,41	35,48	13,70	-
CAM	Ensino Superior	-	-	-	-	18,18	72,72	9,09	-
CAM	Ensino Técnico	-	7,96	10,61	7,07	28,31	31,85	14,15	-
CBV	Discentes (agregado)	0,41	22,02	9,69	8,03	20,22	29,36	7,34	2,90
CBV	Ensino Superior	0,69	26,09	2,30	2,77	16,62	37,87	10,16	3,46
CBV	Ensino Técnico	-	15,91	20,76	15,91	25,60	16,60	3,11	2,07
CBVZO	Discentes (agregado)	-	15,03	5,82	8,89	24,84	33,43	8,89	3,06
CBVZO	Ensino Superior	-	16,36	-	-	18,18	47,27	10,90	7,27
CBVZO	Ensino Técnico	-	14,76	7,01	10,70	26,19	30,62	8,48	2,21
CNP	Discentes (agregado)	0,38	10,42	5,40	7,72	28,57	34,74	8,49	4,24
CNP	Ensino Superior	1,12	10,11	3,37	3,37	17,97	44,94	8,98	10,11
CNP	Ensino Técnico	-	10,58	6,47	10,00	34,11	29,41	8,23	1,17
CAB	Discentes (agregado)	-	22,29	3,37	4,72	19,59	31,08	14,86	4,05
CAB	Ensino Superior	-	47,61	-	-	23,80	14,28	14,28	-
CAB	Ensino Técnico	-	18,11	3,93	5,51	18,89	33,85	14,96	4,72

Análise interpretativa institucional

A análise institucional do Quesito 58 evidencia que a Política de Assistência Estudantil do IFRR, no componente Auxílio a Material Didático-Pedagógico, apresenta percepção predominantemente favorável entre os discentes. Em todos os campi analisados, o conjunto de avaliações positivas (superação das categorias “Satisfeito” e “Muito satisfeito”) supera o bloco de avaliações negativas, indicando reconhecimento institucional da importância do auxílio no suporte às atividades acadêmicas.

Entretanto, observa-se a presença recorrente de percentuais expressivos de neutralidade e, principalmente, de desconhecimento do benefício em alguns segmentos. Esse cenário sugere que, embora o auxílio seja bem avaliado pelos estudantes que o conhecem ou utilizam, ainda existem limitações relacionadas à visibilidade institucional, à comunicação sobre critérios de acesso e à compreensão de sua finalidade no apoio à permanência estudantil.

Outro aspecto relevante refere-se às diferenças entre os níveis de ensino. Em diversos campi, os estudantes do Ensino Superior apresentam níveis mais elevados de satisfação, enquanto em alguns contextos do Ensino Técnico surgem níveis maiores de neutralidade ou insatisfação, o que pode estar relacionado à diversidade de demandas pedagógicas ou ao acesso diferenciado às modalidades de auxílio.

De forma geral, os resultados indicam que o programa possui impacto positivo na percepção discente, mas apontam para a necessidade de fortalecimento das estratégias de divulgação, aperfeiçoamento dos fluxos de acesso e ampliação da visibilidade institucional do auxílio, de modo a consolidar seu papel como instrumento de apoio à permanência e ao êxito acadêmico.

Análise detalhada por unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se percepção global favorável do auxílio entre os discentes, com predominância de avaliações positivas no conjunto agregado. Entre os estudantes do Ensino Superior a satisfação é bastante elevada e não há registros de avaliações negativas, o que indica reconhecimento consistente da política nesse segmento. Entre os discentes do Ensino Técnico a percepção permanece majoritariamente positiva, embora com maior presença de neutralidade e algum nível de insatisfação. Esse cenário sugere que parte dos estudantes possui contato indireto com o benefício ou ainda não percebe plenamente seus efeitos no cotidiano acadêmico. O percentual de desconhecimento, embora moderado, indica espaço para ampliação das estratégias de divulgação institucional. De modo geral, o campus apresenta avaliação positiva do auxílio, com destaque para o elevado nível de aprovação entre os estudantes do Ensino Superior.

CBV: No Campus Boa Vista observa-se cenário mais heterogêneo de percepções. No conjunto agregado a avaliação é moderadamente positiva, porém acompanhada de elevado nível de desconhecimento da política. Entre os discentes do Ensino Superior a satisfação é predominante e as avaliações negativas são pouco expressivas, indicando boa percepção do auxílio entre os estudantes que o conhecem. Em contraste, entre os estudantes do Ensino Técnico verifica-se maior presença de avaliações negativas e neutralidade, o que sugere percepção mais crítica ou menor efetividade percebida do benefício nesse

segmento. Esse resultado pode indicar diferenças de acesso ou de compreensão sobre o auxílio. Assim, embora exista reconhecimento institucional do programa, o campus demanda fortalecimento das estratégias de divulgação e aprimoramento da comunicação institucional junto aos estudantes.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste a percepção discente do auxílio apresenta tendência claramente favorável. No conjunto agregado observa-se predominância de avaliações positivas, com nível relativamente reduzido de insatisfação. Entre os estudantes do Ensino Superior a aprovação é ainda mais elevada, destacando-se a ausência de avaliações negativas e forte presença da categoria “Satisfeito”. No Ensino Técnico a percepção permanece positiva, embora acompanhada de maior percentual de neutralidade e algum grau de insatisfação. Esses dados indicam que o auxílio é reconhecido como relevante para o apoio às atividades acadêmicas, mas ainda não alcança todos os estudantes de forma homogênea. O percentual de desconhecimento reforça a necessidade de ampliar a visibilidade da política e fortalecer as ações de orientação institucional.

CNP: No Campus Novo Paraíso a percepção discente do auxílio apresenta avaliação global positiva. O conjunto agregado evidencia predominância de satisfação, com níveis moderados de neutralidade e baixos índices de insatisfação. Entre os estudantes do Ensino Superior observa-se maioria absoluta de avaliações positivas, indicando forte reconhecimento da política entre esse segmento. No Ensino Técnico a avaliação também é favorável, embora com maior concentração de respostas neutras, o que pode indicar experiências indiretas com o benefício ou menor utilização do auxílio. O percentual de desconhecimento é relativamente moderado, mas ainda aponta para necessidade de ampliar a divulgação institucional do programa. De forma geral, o campus demonstra percepção favorável do auxílio, reforçando seu papel no apoio à permanência estudantil.

CAB: No Campus Avançado Bonfim a percepção discente do auxílio apresenta características distintas entre os níveis de ensino. No conjunto agregado observa-se predominância de avaliações positivas e baixa incidência de avaliações negativas, indicando reconhecimento institucional do benefício entre parte significativa dos estudantes. Entre os discentes do Ensino Técnico a satisfação é expressiva e constitui o maior bloco de respostas. Entretanto, entre os estudantes do Ensino Superior destaca-se o elevado percentual de desconhecimento da política, o que limita a avaliação do auxílio por grande parte desse segmento. Esse resultado sugere fragilidade na divulgação institucional do programa junto aos estudantes do nível superior. De modo geral, o auxílio apresenta boa avaliação entre os

estudantes que o conhecem, mas requer fortalecimento das estratégias de comunicação e orientação institucional.

Quesito 59 – Avalie a qualidade dos serviços oferecidos no restaurante do campus

Este quesito avalia a percepção dos discentes acerca da qualidade dos serviços oferecidos no restaurante dos campi do IFRR, considerando diferentes níveis de satisfação. A seguir apresentam-se os dados percentuais consolidados por unidade e segmento, seguidos de análise interpretativa institucional e análises específicas por campus.

Quadro 59 - Quadro consolidado de resultados

Unidade	Segmento	Não responderam	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Discentes (agregado)	-	6,89	9,48	7,75	23,27	37,93	13,79	0,86
CAM	Ensino Superior	-	-	-	-	-	80,00	20,00	-
CAM	Ensino Técnico	-	7,20	9,90	8,10	24,32	36,03	13,51	0,90
CBV	Discentes (agregado)	0,78	7,04	34,98	17,49	16,97	17,49	4,69	0,52
CBV	Ensino Superior	3,19	7,44	11,70	15,95	18,08	31,91	9,57	2,12
CBV	Ensino Técnico	-	6,92	42,56	17,99	16,60	12,80	3,11	-
CBVZO	Discentes (agregado)	-	6,71	19,43	14,84	21,55	26,14	9,54	1,76
CBVZO	Ensino Superior	-	25,00	-	16,66	33,33	25,00	-	-
CBVZO	Ensino Técnico	-	5,90	20,29	14,76	21,03	26,19	9,96	1,84
CNP	Discentes (agregado)	0,51	2,04	18,36	12,24	29,59	28,57	8,16	0,51
CNP	Ensino Superior	3,22	6,45	25,80	3,22	16,12	32,25	12,90	-
CNP	Ensino Técnico	-	1,21	16,96	13,93	32,12	27,87	7,27	0,60
CAB	Discentes (agregado)	-	27,13	8,52	4,65	18,60	20,15	11,62	9,30
CAB	Ensino Superior	-	52,38	-	4,76	19,04	19,04	-	4,76
CAB	Ensino Técnico	-	22,22	10,18	4,62	18,51	20,37	13,88	10,18

Análise interpretativa institucional

A análise institucional evidencia cenários distintos entre os campi quanto à qualidade percebida dos serviços oferecidos pelos restaurantes. De modo geral, observa-se que algumas

unidades apresentam avaliação positiva predominante, enquanto outras revelam níveis expressivos de insatisfação ou desconhecimento do serviço. O Campus Boa Vista destaca-se por apresentar a percepção mais crítica, com elevada proporção de avaliações negativas entre os estudantes, especialmente no ensino técnico. Por outro lado, campi como CAM, CBVZO e CNP apresentam percepções mais equilibradas, com leve predominância de satisfação, ainda que acompanhada por níveis consideráveis de neutralidade e insatisfação. No Campus Avançado Bonfim, observa-se grande percentual de estudantes que declararam desconhecer o serviço, o que sugere utilização restrita ou ausência de oferta estruturada do restaurante para parte do público discente. Em termos gerais, os resultados indicam que o restaurante constitui um serviço relevante para a permanência estudantil, porém ainda apresenta variações significativas de qualidade percebida entre as unidades. Assim, a análise sugere a necessidade de monitoramento contínuo do serviço, bem como ações institucionais voltadas ao aprimoramento da qualidade, organização e atendimento, visando ampliar os níveis de satisfação e garantir maior equidade na experiência dos estudantes entre os diferentes campi.

Análises por unidade

CAM: O Campus Amajari apresenta avaliação predominantemente positiva quanto à qualidade do restaurante. Os dados agregados indicam maioria de respostas nas categorias satisfeito e muito satisfeito, sugerindo percepção favorável do serviço. Entre os estudantes do ensino superior observa-se avaliação integralmente positiva, ainda que com número reduzido de respondentes, o que limita a representatividade estatística. Já entre os discentes do ensino técnico, a tendência permanece positiva, embora acompanhada por percentuais relevantes de neutralidade e insatisfação. Esse padrão indica que o restaurante cumpre adequadamente sua função para parte significativa dos estudantes, mas ainda apresenta oportunidades de aprimoramento. A presença de avaliações neutras pode indicar experiências inconsistentes ou percepção moderada da qualidade. Em síntese, o campus apresenta cenário favorável, porém com margem para melhorias que consolidem níveis mais elevados de satisfação discente.

CBV: No Campus Boa Vista observa-se o cenário mais crítico entre as unidades analisadas. A avaliação agregada dos discentes revela predominância clara de percepções negativas, com destaque para a categoria muito insatisfeito. Essa tendência é especialmente acentuada entre os estudantes do ensino técnico, nos quais a insatisfação representa maioria das respostas. Entre os discentes do ensino superior, embora a satisfação apareça como categoria individual mais frequente, os percentuais de insatisfação ainda permanecem elevados, indicando percepções heterogêneas sobre o serviço. Esse quadro sugere a existência de

fragilidades relacionadas à qualidade, organização ou atendimento no restaurante do campus. A discrepância entre segmentos também indica possíveis diferenças de acesso ou experiência do serviço. De modo geral, os dados apontam para necessidade de intervenções institucionais voltadas à melhoria da qualidade e gestão do restaurante.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste a percepção dos estudantes mostra-se relativamente equilibrada entre satisfação e insatisfação. Nos dados agregados observa-se leve predominância de avaliações positivas, embora acompanhada por percentuais expressivos de respostas negativas e neutras. Entre os discentes do ensino superior destaca-se a predominância de respostas neutras e o elevado percentual de estudantes que declararam desconhecer o serviço, indicando possível baixa utilização do restaurante por esse grupo. Já entre os estudantes do ensino técnico, a satisfação aparece como categoria mais frequente, embora também coexistam avaliações negativas significativas. Esse padrão sugere experiências diversificadas entre os usuários do serviço. Em termos gerais, o campus apresenta percepção moderadamente favorável, mas ainda marcada por avaliações divididas. Assim, ações de aprimoramento podem contribuir para consolidar uma percepção mais positiva entre os estudantes.

CNP: No Campus Novo Paraíso a avaliação da qualidade do restaurante apresenta distribuição relativamente equilibrada entre satisfação, neutralidade e insatisfação. Nos dados agregados observa-se leve predominância de avaliações positivas, embora a categoria “neutro” apareça como a resposta individual mais frequente. Entre os discentes do ensino superior, a satisfação predomina, mas coexistem níveis relevantes de insatisfação intensa, evidenciando percepções heterogêneas sobre o serviço. Já entre os estudantes do ensino técnico, a neutralidade aparece como tendência principal, indicando percepção moderada da qualidade. Esse cenário sugere que o restaurante atende parte dos estudantes de forma satisfatória, porém ainda apresenta inconsistências na experiência oferecida. De maneira geral, os resultados indicam potencial para aprimoramentos que ampliem a qualidade percebida e fortaleçam a satisfação discente. Regularmente percebe-se no atendimento do contrato terceirizado sobre o restaurante muitas demandas não atendidas, tanto em relação aos alimentos oferecidos, quanto ao serviço ofertado. Sugere-se ao campus fortalecer as ações do fiscal de contrato do prestador de serviço atual ou até mesmo a mudança, se necessário, do prestador de serviço, visto que entre todos os tópicos analisados este é um dos que apresenta o maior índice de insatisfação de maneira geral. Além disso, deve ser dada maior atenção a este setor por parte dos gestores.

CAB: No Campus Avançado Bonfim observa-se elevado percentual de estudantes que declararam desconhecer o restaurante do campus, especialmente entre os discentes do ensino superior. Esse resultado indica utilização limitada do serviço ou possível ausência de oferta

regular para parte do público discente. Nos dados agregados, entre os estudantes que efetivamente avaliaram o restaurante, a tendência predominante é de satisfação, com avaliações positivas superiores às negativas. Entre os estudantes do ensino técnico, a percepção também é majoritariamente favorável, embora acompanhada por níveis moderados de neutralidade e insatisfação. Esse padrão sugere que o serviço é bem avaliado pelos usuários que o conhecem, mas ainda apresenta alcance restrito entre a comunidade discente. Assim, o principal desafio institucional parece estar relacionado à ampliação do acesso e da utilização do restaurante no campus.

Quesito 60 – Avalie a participação dos estudantes no Conselho de Classe

Este quesito busca avaliar a percepção da comunidade acadêmica sobre a participação dos estudantes nos Conselhos de Classe, instâncias pedagógicas importantes para acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, bem como para a discussão coletiva sobre desempenho acadêmico, dificuldades e estratégias de melhoria do processo educativo.

Quadro 60 - Resultados consolidados (Quesito 60)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica	Não responderam
CBV	Docentes	14,56	4,85	17,47	20,38	36,89	4,85	0,97	-
CBV	TAEs	4,08	2,04	10,20	20,40	42,85	14,28	6,12	-
CBV	Disc. Ensino Superior	34,18	2,77	2,54	16,62	31,87	8,77	2,54	0,69
CBV	Disc. Ensino Técnico	21,45	12,45	16,95	26,64	15,57	3,80	3,11	-
CBVZO	Agregado	11,94	2,33	6,23	29,61	37,40	10,90	1,55	-
CBVZO	Docentes	2,70	2,70	8,10	16,21	48,64	21,62	-	-
CBVZO	TAEs	18,18	-	-	13,63	59,09	9,09	-	-
CBVZO	Disc. Ensino Superior	21,81	-	1,81	21,81	43,63	9,09	1,81	-
CBVZO	Disc. Ensino Técnico	10,70	2,95	7,38	34,31	32,84	9,96	1,84	-
CNP	Agregado	13,75	3,75	6,25	28,43	34,37	9,37	3,75	0,31
CNP	Docentes	5,12	2,56	12,82	28,20	43,58	7,69	-	-
CNP	TAEs	22,72	9,09	4,54	4,54	50,00	9,09	-	-
CNP	Disc. Ensino Superior	19,10	2,24	3,37	20,22	31,46	12,35	10,11	1,12
CNP	Disc. Ensino Técnico	11,76	4,11	6,47	35,88	31,76	8,23	1,76	-
CAB	Agregado	14,88	3,57	3,57	24,40	36,90	14,88	1,78	-
CAB	Docentes	-	8,33	16,66	16,66	41,66	16,66	-	-
CAB	TAEs	25,00	12,50	-	12,50	50,00	-	-	-
CAB	Disc. Ensino Superior	14,28	-	-	19,04	57,14	9,52	-	-
CAB	Disc. Ensino Técnico	15,74	3,14	3,14	26,77	32,28	16,53	2,36	-
Reitoria	Agregado	23,07	7,69	7,69	12,82	35,89	7,69	5,12	-
Reitoria	Docentes	16,66	8,33	8,33	16,66	41,66	8,33	-	-
Reitoria	TAEs	25,92	7,40	7,40	11,11	33,33	7,40	7,40	-

Análise interpretativa institucional

De modo geral, os resultados do quesito indicam percepção predominantemente positiva sobre a participação dos estudantes nos Conselhos de Classe nas unidades analisadas. Em

praticamente todas as unidades, as avaliações classificadas como 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito' superam as avaliações negativas, indicando reconhecimento institucional da importância da presença discente nesse espaço colegiado. A participação dos estudantes é percebida como elemento relevante para o aprimoramento das práticas pedagógicas, para o acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e para o fortalecimento da gestão democrática do processo educativo. Entretanto, observa-se também presença significativa de respostas classificadas como 'Neutro' ou 'Desconheço', especialmente entre alguns segmentos, o que sugere que parte da comunidade acadêmica ainda possui conhecimento limitado sobre o funcionamento ou sobre o efetivo papel dos estudantes nesses espaços de deliberação pedagógica. Esse cenário aponta para a necessidade de ampliar a divulgação das atividades dos Conselhos de Classe e de fortalecer mecanismos de participação estudantil. Ainda assim, o predomínio de avaliações positivas indica que a participação discente é percebida como prática institucional consolidada em diversas unidades do IFRR.

Análises por unidade

CBV: A unidade CBV apresenta percepções variadas entre os diferentes segmentos institucionais. Entre os docentes e TAEs observa-se predominância de avaliações positivas, indicando reconhecimento da relevância da participação discente nos Conselhos de Classe. Os docentes demonstram percepção majoritariamente favorável, com destaque para a categoria 'Satisfeito'. Entre os TAEs, o índice de satisfação também se mostra elevado, sugerindo compreensão positiva da contribuição dos estudantes para o debate pedagógico. Entre os discentes do ensino superior observa-se presença significativa de respostas classificadas como 'Desconheço', o que pode indicar menor proximidade com esse espaço de gestão pedagógica ou menor participação efetiva nos processos decisórios. Ainda assim, parcela expressiva desse grupo manifesta satisfação com a participação discente. Entre os estudantes do ensino técnico, as percepções distribuem-se entre avaliações neutras e críticas, sugerindo que a participação discente pode variar conforme os cursos e dinâmicas pedagógicas. De forma geral, os resultados indicam percepção institucional moderadamente positiva, mas com espaço para ampliação da visibilidade e do engajamento estudantil.

CBVZO: Na unidade CBVZO observa-se percepção institucional bastante positiva sobre a participação dos estudantes nos Conselhos de Classe. Os dados agregados indicam predominância das avaliações 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito', evidenciando reconhecimento da relevância desse mecanismo participativo. Entre os docentes a avaliação é particularmente positiva, com altos percentuais nas categorias de satisfação, o que sugere valorização da presença discente nas discussões pedagógicas. Entre os TAEs também se observa avaliação favorável, embora com parcela de respostas indicando desconhecimento do funcionamento desses espaços. Entre os discentes do ensino superior, destaca-se presença relevante de respostas positivas, reforçando a percepção de que os estudantes reconhecem a importância da participação nos Conselhos de Classe. Entre os estudantes do ensino técnico, há distribuição mais equilibrada entre

neutralidade e satisfação, o que pode indicar experiências diferenciadas de participação. De modo geral, a unidade apresenta cenário institucional positivo, indicando funcionamento relativamente consolidado dessa instância.

CNP: Na unidade CNP os resultados apontam percepção institucional predominantemente positiva acerca da participação dos estudantes nos Conselhos de Classe. Os dados agregados indicam que as avaliações positivas superam significativamente as negativas. Entre os docentes observa-se forte predominância da categoria 'Satisfeito', indicando reconhecimento da importância da participação discente no processo pedagógico. Entre os TAEs também se verifica avaliação favorável, embora com percentual expressivo de respostas classificadas como 'Desconheço', o que pode refletir menor envolvimento desse segmento nas atividades pedagógicas diretamente relacionadas aos Conselhos de Classe. Entre os discentes do ensino superior, observa-se presença relevante de avaliações positivas, embora também haja parcela significativa de respostas neutras e de desconhecimento, o que faz total sentido, considerando que não há conselho de classe para o ensino superior. Já entre os estudantes do ensino técnico, a neutralidade apresenta destaque, indicando percepção mais moderada sobre a efetividade dessa participação. Ainda assim, o conjunto dos resultados revela cenário institucional favorável à participação estudantil.

CAB: A unidade CAB apresenta percepção institucional positiva sobre a participação dos estudantes nos Conselhos de Classe. Os dados agregados demonstram predominância de avaliações classificadas como 'Satisfeito' e 'Muito satisfeito', indicando reconhecimento da importância dessa prática para o acompanhamento pedagógico. Entre os docentes observa-se distribuição relativamente equilibrada entre avaliações positivas e neutras, com pequena presença de avaliações negativas. Entre os TAEs destaca-se percepção favorável, com predominância da categoria 'Satisfeito'. Entre os discentes do ensino superior observa-se alto percentual de satisfação, indicando que os estudantes reconhecem a relevância de sua participação nas discussões pedagógicas. Esse grupo apresenta uma das avaliações mais positivas entre os segmentos analisados. Já entre os estudantes do ensino técnico há distribuição mais equilibrada entre neutralidade e satisfação, sugerindo experiências variadas de participação nos Conselhos de Classe. De modo geral, os resultados indicam percepção institucional positiva e reconhecimento da importância do envolvimento discente.

Reitoria: No âmbito da Reitoria observa-se percepção moderadamente positiva acerca da participação dos estudantes nos Conselhos de Classe. Como a Reitoria não possui discentes vinculados, a análise limita-se aos segmentos de docentes e TAEs. Nos dados agregados verifica-se predominância da categoria 'Satisfeito', indicando reconhecimento institucional da importância da participação estudantil nesse espaço pedagógico. Entre os docentes observa-se avaliação majoritariamente positiva, ainda que com presença de respostas neutras e algumas avaliações críticas. Entre os TAEs, além da satisfação, destaca-se percentual relevante de respostas classificadas como 'Desconheço', o que pode refletir menor proximidade desse segmento com as atividades pedagógicas diretamente relacionadas aos Conselhos de Classe. Esse resultado é esperado considerando que a Reitoria atua principalmente na gestão administrativa e institucional. De modo geral, a percepção positiva indica reconhecimento institucional da importância da participação discente, mesmo fora do contexto direto das unidades de ensino.

Quesito 61 – Participação dos estudantes no Colegiado de Curso

Este quesito avalia a percepção da comunidade acadêmica acerca da participação dos estudantes nos colegiados de curso das unidades do IFRR.

Quadro 61 - Quadro consolidado das respostas (Quesito 61)

Unidade	Percepção positiva (%)	Neutralidade (%)	Percepção negativa (%)
CBV	46.41	18.01	4.61
CBVZO	54.04	13.51	8.10
CNP	51.27	25.64	7.68
CAB	41.66	16.66	8.33
Reitoria	58.33	16.66	16.66

Análise interpretativa institucional

Os resultados institucionais indicam predominância de avaliações positivas acerca da participação dos estudantes nos colegiados de curso, sobretudo nas unidades CBVZO, CNP e Reitoria. A presença de percentuais relevantes de neutralidade sugere que parte da comunidade ainda não percebe de forma clara o impacto dessa participação nos processos acadêmicos. Os percentuais de percepção negativa são relativamente baixos em todas as unidades, indicando que, embora existam pontos de melhoria, a participação discente tende a ser reconhecida como elemento importante da governança acadêmica. Também se observa presença de respostas de desconhecimento em alguns segmentos, o que aponta para a necessidade de ampliar a divulgação das atribuições e do funcionamento dos colegiados de curso, bem como das formas de representação estudantil.

Análise por unidade

CBV: No Campus Boa Vista, a percepção geral sobre a participação discente nos colegiados apresenta predominância de avaliações positivas, indicando reconhecimento institucional do papel dos estudantes nos processos deliberativos dos cursos. Entre os segmentos, destacam-se os discentes do ensino superior, que demonstram percepção relativamente mais favorável em comparação a outros grupos. Ainda assim, observa-se presença considerável de respostas de neutralidade e desconhecimento, sugerindo que parte da comunidade acadêmica não acompanha diretamente o funcionamento dessas instâncias. As avaliações negativas aparecem em proporções reduzidas, o que indica que as críticas são

pontuais. De modo geral, os dados sugerem ambiente institucional favorável à participação discente, embora haja necessidade de ampliar a visibilidade das atividades dos colegiados.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste, os resultados revelam percepção amplamente positiva sobre a participação dos estudantes nos colegiados de curso. Os percentuais de satisfação são os mais elevados entre as unidades analisadas, demonstrando reconhecimento da atuação discente nas instâncias colegiadas. Entre os segmentos, os discentes do ensino superior apresentam avaliações particularmente favoráveis, indicando que a experiência direta com os colegiados contribui para percepção mais positiva. Ainda assim, parte dos respondentes registra desconhecimento sobre o tema, o que sugere necessidade de ampliar a comunicação institucional. As avaliações negativas são minoritárias e não configuram tendência predominante.

CNP: No Campus Novo Paraíso, a percepção institucional também se caracteriza por predominância de avaliações positivas, sobretudo entre docentes e discentes do ensino superior. A participação estudantil nos colegiados é reconhecida como elemento relevante para o funcionamento acadêmico dos cursos. Entretanto, a presença de respostas neutras indica que parte da comunidade ainda não percebe plenamente os efeitos dessa participação. Entre os discentes do ensino superior observa-se tendência relativamente equilibrada entre satisfação e neutralidade, o que pode refletir diferentes níveis de envolvimento nas atividades colegiadas. As avaliações negativas aparecem em percentuais reduzidos.

CAB: No Campus Amajari, os resultados indicam avaliação predominantemente positiva sobre a participação discente nos colegiados de curso. Entre os segmentos, destaca-se a percepção dos discentes do ensino superior, que apresentam níveis mais elevados de satisfação em relação ao funcionamento dessas instâncias. Ainda assim, observa-se presença de respostas de neutralidade e de desconhecimento, o que indica que parte da comunidade acadêmica não acompanha diretamente as decisões e discussões realizadas nos colegiados. As avaliações negativas aparecem em proporção reduzida, sugerindo que as críticas existentes são pontuais e não representam tendência generalizada.

Reitoria: Na Reitoria, a percepção sobre a participação dos estudantes nos colegiados de curso apresenta tendência positiva, embora acompanhada de percentuais relevantes de neutralidade e desconhecimento. Como esse segmento não atua diretamente nos colegiados de curso, parte das respostas reflete percepção indireta sobre o funcionamento dessas instâncias. Ainda assim, a predominância de avaliações positivas indica reconhecimento institucional da importância da representação estudantil. As avaliações negativas são pouco expressivas,

enquanto as respostas neutras sugerem necessidade de ampliar a divulgação das atividades colegiadas e dos resultados de suas deliberações.

Quesito 62 – Avalie o apoio institucional fornecido ao Grêmio Estudantil

Quadro 62 - Quadro consolidado das respostas

Unidade	Segmento	Desconheço (%)	Muito insatisfeito (%)	Insatisfeito (%)	Neutro (%)	Satisfeito (%)	Muito satisfeito (%)	Não se aplica (%)	Não responderam (%)
CAM	Dados agregados	19,01	12,88	11,04	24,53	22,69	6,74	3,06	-
CAM	Docentes	34,37	9,37	12,50	25,00	15,62	3,12	-	-
CAM	TAEs	20,00	13,33	6,66	40,00	13,33	-	6,66	-
CAM	Disc. Superior	20,00	-	-	-	60,00	-	20,00	-
CAM	Disc. Técnico	14,41	14,41	11,71	23,42	24,32	9,00	2,70	-
CBV	Dados agregados	31,02	12,71	8,97	21,49	16,63	4,85	3,92	0,37
CBV	Docentes	33,00	1,94	6,79	33,00	17,47	6,79	0,97	-
CBV	TAEs	14,28	4,08	4,08	16,32	42,85	14,28	4,08	-
CBV	Disc. Superior	41,48	5,31	4,25	21,27	18,08	5,31	2,12	2,12
CBV	Disc. Técnico	29,75	20,41	12,11	18,33	11,41	2,42	5,53	-
CBVZO	Dados agregados	22,80	3,50	5,84	22,22	27,77	10,23	7,60	-
CBVZO	Docentes	27,02	5,40	-	16,21	29,72	16,21	5,40	-
CBVZO	TAEs	22,72	-	4,54	22,72	27,27	9,09	13,63	-
CBVZO	Disc. Superior	41,66	-	8,33	16,66	33,33	-	-	-
CBVZO	Disc. Técnico	21,40	3,69	6,64	23,24	27,30	9,96	7,74	-
CNP	Dados agregados	15,56	11,28	9,33	29,18	27,23	5,83	1,16	0,38
CNP	Docentes	20,51	5,12	10,25	28,20	33,33	2,56	-	-
CNP	TAEs	13,63	4,54	4,54	18,18	45,45	13,63	-	-
CNP	Disc. Superior	25,80	3,22	9,67	25,80	29,03	3,22	-	3,22
CNP	Disc. Técnico	12,72	15,15	9,69	31,51	23,03	6,06	1,81	-
CAB	Dados agregados	34,22	2,68	1,34	24,16	24,16	7,38	6,04	-
CAB	Docentes	33,33	16,66	8,33	8,33	16,66	-	16,66	-
CAB	TAEs	50,00	12,50	-	25,00	12,50	-	-	-
CAB	Disc. Superior	47,61	-	-	14,28	33,33	4,76	-	-
CAB	Disc. Técnico	30,55	0,92	0,92	27,77	24,07	9,25	6,48	-
Reitoria	Dados agregados	15,38	10,25	7,69	17,94	35,89	7,69	5,12	-
Reitoria	Docentes	8,33	16,66	16,66	16,66	41,66	-	-	-
Reitoria	TAEs	18,51	7,40	3,70	18,51	33,33	11,11	7,40	-

Análise interpretativa institucional

O conjunto dos resultados evidencia que a percepção institucional sobre o apoio ao Grêmio Estudantil no IFRR apresenta caráter heterogêneo entre as unidades, embora com predominância geral de avaliações positivas quando consideradas as respostas agregadas. Observa-se, entretanto, presença recorrente de percentuais relevantes de neutralidade e desconhecimento, indicando que o apoio institucional ao grêmio ainda não é plenamente visível para todos os segmentos da comunidade acadêmica. Em algumas unidades, especialmente entre estudantes, aparecem também níveis mais elevados de avaliações negativas, o que sugere

fragilidades na percepção do suporte oferecido às organizações estudantis. De modo geral, os dados indicam que, quando o apoio institucional é percebido, a avaliação tende a ser positiva; contudo, a visibilidade das ações do grêmio e das políticas institucionais relacionadas à representação estudantil ainda precisa ser ampliada. Os resultados apontam para a necessidade de fortalecer mecanismos institucionais de incentivo, acompanhamento e divulgação das atividades do grêmio estudantil, bem como ampliar a integração entre gestão institucional, servidores e estudantes.

Análises detalhadas por unidade

CAM: No campus CAM, a percepção sobre o apoio institucional ao Grêmio Estudantil apresenta distribuição relativamente equilibrada entre avaliações positivas, neutras e negativas. Nos dados agregados observa-se leve predominância de avaliações positivas, embora acompanhada por níveis relevantes de neutralidade e desconhecimento. Entre docentes e TAEs destaca-se percentual significativo de desconhecimento, indicando baixa visibilidade das ações do grêmio junto aos servidores. Entre os discentes do ensino superior predomina avaliação positiva, ainda que com número reduzido de respondentes. Já entre os discentes do ensino técnico observa-se tendência moderadamente favorável, embora coexistam avaliações negativas e neutras em níveis relevantes. Esse cenário indica que o apoio institucional tende a ser reconhecido quando percebido, mas ainda carece de maior visibilidade e integração institucional. O fortalecimento da comunicação institucional e o estímulo à participação estudantil podem contribuir para consolidar a percepção positiva do apoio ao grêmio.

CBV: No campus CBV os resultados revelam percepção institucional mais heterogênea. Os dados agregados mostram equilíbrio entre avaliações positivas, negativas e neutras, além de elevado nível de desconhecimento. Entre docentes predomina combinação de neutralidade e desconhecimento, embora as avaliações positivas superem as negativas entre aqueles que manifestam opinião. Os TAEs apresentam percepção claramente positiva, indicando reconhecimento institucional do apoio ao grêmio nesse segmento. Entre os discentes do ensino superior destaca-se alto nível de desconhecimento, sugerindo baixa visibilidade das ações do grêmio. Entre os discentes do ensino técnico, entretanto, observa-se predominância de avaliações negativas, evidenciando percepção mais crítica do apoio institucional. O conjunto dos resultados sugere necessidade de fortalecimento das ações de divulgação e de ampliação da participação estudantil nas atividades do grêmio.

CBVZO: No campus CBVZO observa-se cenário predominantemente positivo em relação ao apoio institucional ao Grêmio Estudantil. Nos dados agregados as avaliações positivas superam amplamente as negativas, indicando reconhecimento institucional

consistente. Entre docentes e TAEs também se verifica predominância de avaliações favoráveis, embora acompanhadas por percentuais moderados de neutralidade e desconhecimento. Entre os discentes do ensino superior destaca-se elevado nível de desconhecimento, sugerindo necessidade de maior divulgação das ações do grêmio junto a esse público. Já entre os discentes do ensino técnico a tendência permanece positiva, com avaliações favoráveis superiores às negativas. De modo geral, o campus apresenta ambiente relativamente favorável ao funcionamento do grêmio estudantil, embora ainda exista espaço para ampliar sua visibilidade institucional.

CNP: No campus CNP os resultados indicam tendência moderadamente positiva, embora acompanhada por níveis relevantes de neutralidade. Nos dados agregados as avaliações positivas superam as negativas, mas o percentual de respostas neutras aparece como um dos mais expressivos. Entre docentes observa-se percepção favorável, ainda que coexistindo com neutralidade e algum desconhecimento. Os TAEs constituem o segmento com avaliação mais positiva, indicando reconhecimento consistente do apoio institucional ao grêmio. Entre os discentes do ensino superior as avaliações positivas também predominam, mas dividem espaço com neutralidade e desconhecimento. Já entre os discentes do ensino técnico observa-se predominância de neutralidade e presença relevante de avaliações negativas. O cenário sugere necessidade de fortalecer o diálogo institucional entre gestão e estudantes para ampliar a percepção positiva do apoio ao grêmio. Além disso, os representantes do grêmio estudantil também precisam ser mais bem instruídos sobre suas funções e sobre o que é possível ou não ser realizado por eles, visto que há uma falta de conhecimentos sobre suas reais funções como grêmio estudantil.

CAB: No campus CAB a percepção institucional caracteriza-se principalmente por elevado nível de desconhecimento. Nos dados agregados essa categoria aparece como a mais frequente, indicando visibilidade institucional limitada das ações do grêmio. Entre docentes observa-se também presença significativa de avaliações negativas, além de desconhecimento. Entre os TAEs metade dos respondentes declara desconhecer o apoio institucional ao grêmio, reforçando o cenário de baixa visibilidade. Entre os discentes do ensino superior o desconhecimento é ainda mais expressivo, embora aqueles que manifestam avaliação apresentem tendência positiva. Entre os discentes do ensino técnico as avaliações positivas superam amplamente as negativas, mas coexistem com níveis elevados de neutralidade e desconhecimento. O conjunto dos resultados indica necessidade de fortalecer a divulgação institucional e ampliar a integração do grêmio com toda a comunidade acadêmica.

Reitoria: Na Reitoria observa-se percepção institucional predominantemente positiva acerca do apoio ao Grêmio Estudantil. Nos dados agregados as avaliações favoráveis superam de forma significativa as negativas, indicando reconhecimento institucional do apoio ao movimento estudantil. Entre docentes verifica-se distribuição mais equilibrada das respostas, com presença relevante de avaliações negativas, mas ainda assim com predominância de respostas positivas. Entre os TAEs a percepção é claramente favorável, com avaliações positivas significativamente superiores às negativas. O nível de desconhecimento é relativamente baixo em comparação com outras unidades, indicando maior familiaridade com as ações institucionais relacionadas ao grêmio. De modo geral, o cenário sugere percepção relativamente consolidada do apoio institucional no âmbito da administração central.

Quesito 63 – Avalie o apoio institucional fornecido aos Centros Acadêmicos dos cursos de graduação

Quadro 63 - Quadro consolidado de respostas por unidade e segmento (%)

Unidade	Segmento	Não resp.	Desconheço	Muito insat.	Insat.	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	-	28,22	3,06	4,90	23,31	29,44	7,36	3,68
CAM	Docentes	-	34,37	9,37	6,25	15,62	21,87	3,12	9,37
CAM	TAEs	-	33,33	6,66	6,66	40,00	0,00	6,66	6,66
CAM	Disc. Sup.	-	40,00	0,00	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00
CAM	Disc. Tec.	-	25,22	0,90	4,50	24,32	34,23	9,00	1,80
CBV	Agregado	0,37	37,00	4,48	5,79	22,24	21,12	3,92	5,04
CBV	Docentes	-	33,98	1,94	8,73	27,18	23,30	4,85	-
CBV	TAEs	-	10,20	4,08	10,20	20,40	38,77	12,24	4,08
CBV	Disc. Sup.	2,12	19,14	3,19	7,44	25,53	34,04	6,38	2,12
CBV	Disc. Tec.	-	48,44	5,88	3,46	19,72	13,14	1,38	7,95
CBVZO	Agregado	-	30,70	2,04	2,63	20,17	25,43	8,18	10,81
CBVZO	Docentes	-	51,35	5,40	0,00	18,91	10,81	10,81	2,70
CBVZO	TAEs	-	13,63	0,00	0,00	27,27	36,36	4,54	18,18
CBVZO	Disc. Sup.	-	33,33	0,00	8,33	8,33	50,00	0,00	-
CBVZO	Disc. Tec.	-	29,15	1,84	2,95	20,29	25,46	8,48	11,80
CNP	Agregado	0,38	15,17	3,89	3,11	28,79	36,18	9,33	3,11
CNP	Docentes	-	23,07	2,56	5,12	15,38	46,15	7,69	-
CNP	TAEs	-	13,63	0,00	0,00	9,09	59,09	18,18	-
CNP	Disc. Sup.	3,22	3,22	9,67	3,22	19,35	41,93	16,12	3,22
CNP	Disc. Tec.	-	15,75	3,63	3,03	36,36	29,69	7,27	4,24
CAB	Agregado	0,67	28,85	2,01	4,69	23,48	28,18	9,39	2,68
CAB	Docentes	-	25,00	16,66	8,33	16,66	16,66	0,00	16,66
CAB	TAEs	-	50,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00	-
CAB	Disc. Sup.	-	38,09	0,00	0,00	4,76	57,14	0,00	-
CAB	Disc. Tec.	0,92	25,92	0,92	5,55	27,77	24,07	12,96	1,85
Reitoria	Agregado	-	23,07	12,82	5,12	15,38	33,33	5,12	5,12
Reitoria	Docentes	-	8,33	25,00	8,33	16,66	41,66	0,00	-
Reitoria	TAEs	-	29,62	7,40	3,70	14,81	29,62	7,40	7,40

Análise interpretativa institucional

O conjunto dos resultados do Quesito 63 indica tendência geral de percepção positiva sobre o apoio institucional oferecido aos Centros Acadêmicos no IFRR. A maioria das unidades apresenta percentuais de satisfação superiores aos de insatisfação, evidenciando reconhecimento das ações institucionais voltadas ao fortalecimento da representação estudantil. Contudo, também se observam percentuais relevantes de neutralidade e desconhecimento em diversos segmentos, sugerindo que as iniciativas relacionadas aos Centros Acadêmicos ainda não possuem plena visibilidade entre toda a comunidade acadêmica. Esse cenário indica a

necessidade de ampliar estratégias de comunicação institucional, fortalecer os canais de diálogo com os estudantes e promover maior integração entre os Centros Acadêmicos, os cursos de graduação e os demais segmentos institucionais.

Análises por unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se tendência moderadamente positiva quanto ao apoio institucional aos Centros Acadêmicos.

CBV: No Campus Boa Vista a percepção institucional revela cenário heterogêneo, marcado por níveis relevantes de desconhecimento.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste os resultados indicam avaliação predominantemente positiva.

CNP: No Campus Novo Paraíso os dados revelam um dos cenários mais favoráveis entre as unidades analisadas.

CAB: No Campus Avançado Bonfim a avaliação apresenta tendência moderadamente positiva.

Reitoria: Na Reitoria observa-se percepção mais heterogênea sobre o apoio institucional aos Centros Acadêmicos.

Quesito 64 – Avalie a participação dos estudantes no Conselho Superior (CONSUP/IFRR)

Este quesito investiga a percepção da comunidade acadêmica acerca da participação dos estudantes no Conselho Superior do IFRR, instância máxima de deliberação institucional. As respostas foram coletadas junto aos segmentos docentes, técnico-administrativos e discentes (ensino superior e ensino técnico) em todas as unidades institucionais.

Quadro 64 - Percepção institucional por unidade

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	32,16	2,33	4,67	28,65	24,56	6,43	1,16
CBV	Agregado	43,24	3,54	1,60	18,64	22,65	6,17	3,77
CBVZO	Agregado	31,68	0,77	3,63	20,51	28,31	8,05	7,01
CNP	Agregado	24,68	3,12	2,50	30,00	26,25	8,75	4,37
CAB	Agregado	26,19	1,19	2,38	25,59	30,35	9,52	4,16
Reitoria	Agregado	23,07	7,69	0	7,69	43,58	10,25	7,69

Análise interpretativa institucional

De modo geral, a percepção institucional acerca da participação discente no Conselho Superior apresenta tendência predominantemente positiva entre os respondentes que manifestam avaliação direta. Em praticamente todas as unidades, os percentuais de satisfação superam de forma significativa as avaliações negativas, indicando reconhecimento da importância da representação estudantil no processo decisório institucional. Entretanto, observa-se presença relevante de respostas de desconhecimento e neutralidade, o que sugere que parcela significativa da comunidade acadêmica ainda não possui conhecimento consolidado sobre o funcionamento do CONSUP e sobre o papel exercido pelos representantes discentes nesse colegiado superior. Esse cenário evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de comunicação institucional, ampliando a divulgação das decisões do conselho, da composição dos representantes e das formas de participação estudantil na governança do IFRR.

Análises por unidade

CAM: No CAM observa-se presença relevante de desconhecimento institucional, acompanhada por níveis expressivos de neutralidade. Entre docentes e TAEs, a percepção tende a ser pouco consolidada, refletindo distanciamento em relação às atividades do conselho superior. Entre os discentes do ensino superior, contudo, predominam avaliações positivas, sugerindo reconhecimento da importância da representação estudantil quando conhecida. Entre os estudantes do ensino técnico também se identificam avaliações favoráveis, embora

coexistam com desconhecimento significativo. De modo geral, os resultados indicam que a participação discente no CONSUP é avaliada positivamente quando conhecida, porém ainda necessita de maior visibilidade institucional.

CBV: No CBV destaca-se elevado percentual de desconhecimento, especialmente entre os segmentos discentes. Entre docentes, observa-se combinação de neutralidade e desconhecimento, indicando percepção pouco consolidada sobre o funcionamento da representação estudantil no conselho. Entre os TAEs, entretanto, prevalecem avaliações positivas, sugerindo maior familiaridade institucional com o tema. Entre os discentes do ensino superior e técnico há forte presença de desconhecimento, indicando necessidade de ampliar a divulgação sobre o papel do CONSUP. Ainda assim, entre aqueles que expressam avaliação direta, as percepções tendem a ser predominantemente positivas.

CBVZO: Na unidade CBVZO observa-se percepção institucional relativamente favorável sobre a participação discente no CONSUP. Entre docentes e TAEs predominam avaliações positivas, indicando reconhecimento da importância da representação estudantil no processo deliberativo institucional. Entre os discentes do ensino superior também se identifica tendência positiva, embora acompanhada por parcela de desconhecimento. Entre os estudantes do ensino técnico há maior dispersão de respostas, com presença de neutralidade e desconhecimento. Ainda assim, as avaliações positivas superam as negativas, evidenciando percepção global favorável quando o tema é conhecido.

CNP: Na unidade CNP a percepção caracteriza-se por predominância de neutralidade e presença relevante de desconhecimento. Entre docentes observa-se percepção pouco consolidada, com expressiva presença de respostas neutras. Entre os TAEs predominam avaliações positivas, indicando reconhecimento institucional da participação discente. Entre os estudantes do ensino superior e técnico, embora existam níveis significativos de neutralidade e desconhecimento, as avaliações positivas superam as negativas. Os resultados indicam que a participação discente tende a ser avaliada favoravelmente quando conhecida, mas ainda carece de maior visibilidade institucional. Tais resultados possivelmente são explicados pela falta de um representante discente do CNP no CONSUP, visto que havia um representante no biênio anterior, mas não no atual.

CAB: Na unidade CAB observa-se tendência predominantemente positiva, especialmente entre docentes, TAEs e discentes do ensino superior. Esses segmentos apresentam níveis elevados de satisfação com a participação estudantil no CONSUP. Entre os estudantes do ensino técnico, contudo, verifica-se distribuição mais equilibrada entre desconhecimento, neutralidade e satisfação. Esse padrão sugere que parte dos estudantes ainda

não possui conhecimento pleno sobre o funcionamento do conselho superior. Apesar disso, as avaliações positivas superam amplamente as negativas, indicando percepção institucional favorável.

Reitoria: Na Reitoria a percepção geral é claramente positiva, especialmente entre docentes, que apresentam níveis muito elevados de satisfação com a participação discente no conselho superior. Entre os TAEs observa-se percepção mais heterogênea, com coexistência de avaliações positivas e desconhecimento. Ainda assim, as avaliações favoráveis predominam quando consideradas as respostas efetivas. Esse resultado indica reconhecimento institucional da importância da representação estudantil no processo decisório do IFRR, embora ainda exista necessidade de ampliar a disseminação de informações sobre o funcionamento do CONSUP.

Quesito 65 – Avalie o seu conhecimento sobre o documento institucional intitulado Regimento Disciplinar Estudantil

Este item da avaliação institucional buscou identificar o nível de conhecimento dos discentes acerca do Regimento Disciplinar Estudantil do IFRR. A análise contempla dados agregados por unidade e segmentação entre estudantes do Ensino Superior e do Ensino Técnico.

Quadro 65 - Avaliação do quesito 65

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica	Não responderam
CAM	Discentes (Agregado)	12.93	3.44	7.75	28.44	33.62	13.79		
CAM	Ensino Superior	20.0				80.0			
CAM	Ensino Técnico	12.61	3.6	8.1	29.72	31.53	14.41		
CBV	Discentes (Agregado)	37.33	7.31	4.69	26.37	18.79	3.91	1.04	0.52
CBV	Ensino Superior	34.04	3.19	3.19	22.34	27.65	6.38	1.06	2.12
CBV	Ensino Técnico	38.4	8.65	5.19	27.68	15.91	3.11	1.03	
CBVZO	Discentes (Agregado)	20.14	1.76	3.18	32.5	29.68	9.89	2.82	
CBVZO	Ensino Superior	8.33			58.33	33.33			
CBVZO	Ensino Técnico	20.66	1.84	3.32	31.36	29.52	10.33	2.95	
CNP	Discentes (Agregado)	10.2	5.1	4.59	38.26	33.67	7.14	0.51	0.51
CNP	Ensino Superior	9.67	6.45		32.25	45.16	3.22		3.22
CNP	Ensino Técnico	10.3	4.84	5.45	39.39	31.51	7.87	0.6	
CAB	Discentes (Agregado)	16.27	3.1	4.65	27.13	33.33	13.95	1.55	
CAB	Ensino Superior	9.52			28.57	57.14	4.76		
CAB	Ensino Técnico	17.59	3.7	5.55	26.85	28.7	15.74	1.85	

Análise interpretativa institucional

A análise institucional evidencia heterogeneidade entre as unidades quanto ao nível de conhecimento discente sobre o Regimento Disciplinar Estudantil. De modo geral, observa-se presença significativa de avaliações positivas em diversas unidades, especialmente nos campi CAM, CNP e CAB, indicando que parcela considerável dos estudantes demonstra familiaridade satisfatória com o documento. Entretanto, em algumas unidades, notadamente no CBV, verifica-se elevado percentual de estudantes que declararam desconhecer o regimento, o que sinaliza fragilidade na disseminação institucional das normas disciplinares. Outro aspecto relevante refere-se à presença expressiva de respostas neutras em diferentes campi, sugerindo conhecimento parcial ou pouco consolidado do documento. Esse cenário indica que, embora o regimento seja conhecido por parte do corpo discente, ainda há espaço para ampliar sua socialização institucional. Recomenda-se fortalecer ações de divulgação, orientação normativa e integração do regimento às práticas pedagógicas e aos momentos de acolhimento estudantil.

Análises por unidade

CAM: No Campus Amajari observa-se predominância de avaliações positivas nos dados agregados, indicando percepção favorável quanto ao conhecimento do Regimento Disciplinar Estudantil. Entre os discentes do Ensino Superior destaca-se elevado percentual de satisfação, evidenciando que a maioria afirma conhecer o documento institucional. No Ensino Técnico mantém-se tendência positiva, embora acompanhada por presença relevante de respostas neutras. O percentual de estudantes que declararam desconhecer o regimento é moderado, sugerindo necessidade de intensificar ações de divulgação e orientação normativa. De forma geral, os resultados indicam cenário relativamente favorável, com conhecimento disseminado entre parte significativa do corpo discente, mas ainda com espaço para aprimoramento institucional.

CBV: No Campus Boa Vista verifica-se quadro mais crítico em relação ao conhecimento do Regimento Disciplinar Estudantil. Os dados agregados revelam elevado percentual de estudantes que afirmam desconhecer o documento, configurando a principal tendência observada. Entre os discentes do Ensino Superior há presença relevante de avaliações positivas, mas ainda se registra nível significativo de desconhecimento. No Ensino Técnico o desconhecimento torna-se ainda mais expressivo, acompanhado por percentuais elevados de neutralidade. Esse cenário indica fragilidade na difusão institucional do regimento e aponta para

necessidade de ampliar estratégias de socialização normativa e integração do documento às atividades acadêmicas.

CBVZO: No Campus Boa Vista Zona Oeste observa-se predominância de respostas neutras nos dados agregados, sugerindo percepção intermediária quanto ao conhecimento do regimento disciplinar. O percentual de avaliações positivas também se apresenta significativo, indicando que parcela relevante dos estudantes demonstra conhecimento satisfatório do documento. Entre os discentes do Ensino Superior a neutralidade aparece de forma ainda mais expressiva, sugerindo conhecimento parcial ou pouco consolidado. Já no Ensino Técnico as avaliações positivas se aproximam da neutralidade, evidenciando cenário equilibrado. Apesar disso, o percentual de estudantes que afirmam desconhecer o regimento reforça a necessidade de fortalecer ações institucionais de divulgação e orientação.

CNP: No Campus Novo Paraíso observa-se tendência geral caracterizada pela predominância de respostas neutras, tanto nos dados agregados quanto no segmento do Ensino Técnico. Esse resultado indica conhecimento intermediário do documento entre parte significativa dos estudantes. Por outro lado, o percentual de avaliações positivas apresenta-se expressivo, superando de forma consistente as avaliações negativas. Entre os discentes do Ensino Superior destaca-se maior concentração de respostas positivas, sugerindo percepção favorável quanto ao conhecimento do regimento disciplinar. O percentual de desconhecimento mostra-se relativamente reduzido, o que indica que o documento possui algum nível de difusão institucional no campus. Neste sentido, sugere-se que ações sejam realizadas para aumentar a instrução dos discentes, principalmente os do técnico, sobre o documento, visto sua importância para a classe.

CAB: No Campus Avançado Bonfim verifica-se cenário predominantemente positivo quanto ao conhecimento do Regimento Disciplinar Estudantil. Os dados agregados indicam que as avaliações positivas superam de forma expressiva as negativas, revelando percepção favorável do corpo discente. Entre os estudantes do Ensino Superior observa-se elevado percentual de satisfação e ausência de avaliações negativas, destacando-se como ponto forte da unidade. No Ensino Técnico mantém-se tendência positiva, embora acompanhada por presença relevante de respostas neutras e de estudantes que afirmam desconhecer o documento. De modo geral, os resultados sugerem que o regimento é conhecido por parcela significativa dos estudantes.

Quesito 66 – Avalie a política de acompanhamento de egressos

Este quesito avaliou a percepção da comunidade institucional sobre a política de acompanhamento de egressos do IFRR, considerando diferentes segmentos institucionais e unidades organizacionais.

Quadro 66 - Resultados consolidados (Quesito 66)

Unidade	Segmento	Desconheço	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Neutro	Satisfeito	Muito satisfeito	Não se aplica
CAM	Agregado	16,92%	7,69%	9,23%	20,0%	40,0%	6,15%	—
CAM	Docentes	12,5%	3,12%	9,37%	21,87%	43,75%	9,37%	—
CAM	TAEs	21,21%	12,12%	9,09%	18,18%	36,36%	3,03%	—
CBV	Agregado	17,44%	4,06%	12,79%	19,18%	36,04%	8,72%	1,74%
CBV	Docentes	17,47%	4,85%	16,50%	21,35%	33,98%	4,85%	0,97%
CBV	TAEs	17,39%	2,89%	7,24%	15,94%	39,13%	14,49%	2,89%
CBVZO	Agregado	21,91%	1,36%	20,54%	16,43%	31,50%	8,21%	—
CBVZO	Docentes	21,62%	2,70%	29,72%	16,21%	18,91%	10,81%	—
CBVZO	TAEs	22,22%	—	11,11%	16,66%	44,44%	5,55%	—
CNP	Agregado	10,66%	6,66%	4,0%	16,0%	45,33%	17,33%	—
CNP	Docentes	10,25%	5,12%	5,12%	17,94%	43,58%	17,94%	—
CNP	TAEs	11,11%	8,33%	2,77%	13,88%	47,22%	16,66%	—
CAB	Agregado	16,66%	4,16%	12,5%	29,16%	37,5%	—	—
CAB	Docentes	—	8,33%	25,0%	41,66%	25,0%	—	—
CAB	TAEs	33,33%	—	—	16,66%	50,0%	—	—
Reitoria	Agregado	26,92%	3,84%	9,61%	17,30%	26,92%	9,61%	5,76%
Reitoria	Docentes	16,66%	8,33%	25,0%	8,33%	33,33%	8,33%	—
Reitoria	TAEs	28,26%	3,26%	7,60%	18,47%	26,08%	9,78%	6,52%

Análise interpretativa institucional

A análise institucional indica predominância de percepções positivas em relação à política de acompanhamento de egressos do IFRR, com destaque para o Campus Novo Paraíso (CNP), que apresenta os maiores percentuais de satisfação. Observa-se, entretanto, presença relevante de neutralidade e desconhecimento em diferentes unidades, sugerindo que a política ainda não possui plena visibilidade institucional. Os resultados indicam que, embora haja reconhecimento das ações existentes, a consolidação da política depende do fortalecimento de mecanismos de monitoramento de egressos, sistematização de dados e divulgação institucional. A presença de avaliações críticas em alguns campi, especialmente entre determinados segmentos, aponta para necessidade de aprimoramento dos instrumentos de acompanhamento e maior integração entre setores acadêmicos e administrativos. No conjunto institucional, a tendência é positiva, porém acompanhada de desafios relacionados à comunicação institucional e à ampliação da participação dos diferentes segmentos na política de acompanhamento de egressos.

Análise da unidade – CAM

No Campus Amajari observa-se predominância de percepções positivas no segmento agregado, com destaque para a categoria satisfeito. Entre docentes a avaliação também se mantém favorável, indicando reconhecimento das iniciativas institucionais voltadas ao acompanhamento de egressos. Entre os TAEs, embora exista avaliação positiva, percebe-se percentual relevante de desconhecimento, sugerindo necessidade de ampliar a divulgação das ações institucionais. A presença de respostas neutras indica que parte da comunidade não percebe diretamente os impactos da política. De modo geral, o campus apresenta cenário moderadamente positivo, porém com necessidade de fortalecimento das estratégias de comunicação institucional e sistematização do acompanhamento de egressos.

Análise da unidade – CBV

No Campus Boa Vista observa-se tendência positiva moderada na avaliação agregada. Entre docentes há percepção relativamente mais crítica, com percentuais relevantes de neutralidade e insatisfação. Já entre os TAEs a percepção é significativamente mais favorável, com maior concentração nas categorias de satisfação. A presença de desconhecimento em todos os segmentos sugere que a política ainda não possui visibilidade plena no campus. Os resultados indicam reconhecimento das ações existentes, mas apontam para necessidade de fortalecer mecanismos institucionais de divulgação, integração entre setores e ampliação das estratégias de acompanhamento de egressos.

Análise da unidade – CBVZO

No Campus Boa Vista Zona Oeste a avaliação agregada indica tendência positiva moderada, porém acompanhada de percentuais relevantes de insatisfação e desconhecimento. Entre docentes observa-se percepção mais crítica, com maior concentração de respostas na categoria insatisfeito. Entre os TAEs, por outro lado, a percepção tende a ser positiva, evidenciando avaliações mais favoráveis à política. Esse contraste entre segmentos sugere diferentes níveis de aproximação institucional com as ações de acompanhamento de egressos. O campus apresenta potencial de fortalecimento da política, especialmente por meio da ampliação da participação docente e da divulgação institucional.

Análise da unidade – CNP

O Campus Novo Paraíso apresenta o cenário mais favorável entre as unidades analisadas. A avaliação agregada demonstra forte predominância de satisfação, tendência que

se confirma tanto entre docentes quanto entre TAEs. Os níveis de insatisfação são relativamente baixos e o desconhecimento da política também se apresenta em patamar inferior ao observado em outros campi. Esses resultados sugerem maior consolidação institucional das ações de acompanhamento de egressos no campus. Ainda assim, a presença de respostas neutras indica a importância de manter estratégias contínuas de divulgação e fortalecimento institucional.

Análise da unidade – CAB

No Campus Avançado Bonfim observa-se cenário de avaliação moderadamente positiva no agregado, porém com elevada presença de neutralidade entre docentes. A percepção docente apresenta maior dispersão entre categorias, indicando percepção ainda pouco consolidada da política. Entre os TAEs, por outro lado, a avaliação tende a ser positiva, embora com percentual elevado de desconhecimento. Esses resultados indicam necessidade de fortalecer a institucionalização das ações de acompanhamento de egressos no campus, ampliando a visibilidade da política e promovendo maior integração entre os segmentos institucionais.

Análise da unidade – Reitoria

Na Reitoria observa-se cenário caracterizado por elevado percentual de desconhecimento da política de acompanhamento de egressos, especialmente entre os TAEs. Ainda assim, entre os respondentes que demonstram conhecer a política, as avaliações tendem a ser positivas. Entre docentes a percepção apresenta distribuição relativamente equilibrada entre satisfação e insatisfação, indicando percepções heterogêneas sobre a efetividade das ações institucionais. Os resultados sugerem necessidade de ampliar a divulgação institucional da política no âmbito administrativo central e fortalecer mecanismos de integração institucional relacionados ao acompanhamento de egressos.